SÉDE SOCIAL
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.753 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

O PESO DOS ARMAMENTOS

Si vis pacem para bellum.

As almas candidas estremecem de horror só com o fantasma da guerra. O sentimentalismo e a pusilanimidade casam-se como dois amores dilectos, attraidos para as mesmas nupcias de sonho e bemaventurança. Os idealistas, respeitabilissimas creaturas, que não expõem aos ventos, que sopram do quadrante da fantasia, as jubas leoninas dos romanticos de 1848 e das cabeças esquentadas que desfiriam coriscos e despejavam caudaes de verborrhéa contra os tyrannos e as manhas plebiscitarias, com a sisudez dos philosophos, com o *aplomb* de gente preparada e enfronhada em ethica e sciencias economicas, prégam a paz e barafustam contra a guerra. O pacifismo conquista proselytos, a gente fina das academias e dos institutos historicos, que periodicamente se amesendra em congressos, onde se discutem os problemas transcendentaes da vida das nações com aquella calma e com a mesma metaphysica, que é a chave da velha philosophia allemã, especie de fumo em rolos a desprender-se e a esvair-se das cachimbadas. Quem recordar o tribunal de Haya, com todo o seu reclame que foi de um polo a outro, cuja constituição e alcance chegaram a todas as latitudes e longitudes da terra, deve ficar mais banzado do que maravilhado. Não faltaram louvores ao czar. O urso branco do norte transfigurou-se em pomba alvacenta e bemfazeja. A autocracia gozou, em um relampago, as bençãos das almas simples e dos advogados enthusiastas dos povos, da fraternidade universal e do banimento dos espectros da guerra. A boa nova correu o mundo nas azas de uma ventura hyperbolica. A paz ia reinar por dilatados annos, e as possibilidades guerreiras, com os seus exterminios, com os seus mares de sangue e labaredas sem fim, foram arredadas pelos corações credulos e pelos cerebros optimistas. Mas... a fatalidade das coisas converteu esses dias cantados em prosa e verso pela veia poetica e pela elegancia repolhuda dos patriarchas da soberania da razão, e transmudou a serenidade e a belleza de uma rapida quadra alcyonica — em terriveis catastrophes, no esfuziar da artilheria, no ribombo do canhão, no crepitar da fuzilaria e no brilho sinistro dos sabres, das baionetas e das lanças nessas plagas do Extremo Oriente, onde os subditos do Romanoff, desse anjo fugidio, que lançou o roseo manto da paz em Haya, se trucidaram em pelejas homericas com os pequeninos, mas adestrados filhos do Mikado. O edificio do decantado tribunal, instituido na terra lenteira que Nassau engrandeceu, foi sacudido, e desaprumou-se antes dos seus materiaes seccarem e tomarem consistencia... E, depois, depois, não faltaram horrores pela Africa adusta, nem pela Europa temperada, beijada pelas brisas do Egeu e do Adriatico, e atormentada pelas duras provações que dão o cunho da fragilidade da obra dos homens...

•

O aeropago internacional não bastou; parece até que foi uma fagulha que caiu nos paióes, e uma martelada na espoleta dos obuzes. Desde então para cá, a humanidade não mudou, a freima de renhir exarcebou-se, e a Europa e o universo perscrutam os horizontes e presagiam chacinas e escombros, tristes despojos dos emprehendimentos bellicos. As potencias malsinam-se com cortezia diplomatica. As chancellarias estão a postos para não perderem o menor signal que as habilite a medir, com segurança, o futuro. As nações mais pacatas são forçadas a acautelarem os seus dias e interesses. Todas as previsões são feitas á luz baça de rumores guerreiros e ambições ameaçadoras. Os povos refractarios a sangueiras e conquistas não se deixam embair com cantigas. A prudencia aconselha-os a que contem só comsigo, ou, pelo menos, a que o seu valor em armas, munições, arsenaes, soldadesca, disciplina e dinheiro, seja o talisman dos convenios militares e das allianças protectoras, no momento em que a sua sorte possa jogar-se nos azares das batalhas.

Os povos viris e de tradições militares centuplicam o seu esforço e preparam-se, pacientemente, para as eventualidades futuras. A defesa é estudada em todos os seus detalhes. A guerra offensiva tambem não escapa ás canseiras e á competencia dos estados maiores das potencias que prezam a existencia e não dormem descuidadas. Mas, um pesadelo atróz, que se não dissipa, perturba espantosamente a economia das nações, que aguentam o fardo ingente das pesadas despezas militares. O orçamento da guerra devora o maior peculio dos reditos do Estado. O povo trabalhador e a burguezia, como as classes ricas, supportam encargos intoleraveis. A elasticidade do imposto ameaça partir-se. A miseria alastra. As difficuldades da subsistencia crescem sempre. Mas os orçamentos navaes e militares vão devorando implacavelmente os rendimentos amealhados á custa de privações e sacrificios...

•

Mas este estado de coisas tem que acabar. Quando e como? O tempo o dirá, mas não é temeridade prever o futuro. O esforço gigantesco da Inglaterra, para manter a sua supremacia no mar, ha de acabar por a irritar e pôr um paradeiro ao sorvedouro de tantos milhões. Farta de espionar a sua rival no mar do Norte, terá que ceder ao imperio das circumstancias. Entendida com a Russia e a França, habilitada pela lei dos tres annos, pela sua riqueza e espirito guerreiro, precipitará os acontecimentos, que a Triplice Alliança aguardará como uma fatalidade do destino. E, então, as rivalidades, os interesses, feridas em aberto, lembranças de amputações dolorosas, odios historicos e um inferno de exterminios, enluctarão a terra e farão estremecer o universo. Só depois desse cataclismo necessario, o mundo ficará desoppresso e tratará de curar as chagas abertas nos flancos das nações, tanto na paz, com gestos fabulosos, para a manutenção das suas forças armadas, como na guerra, o ponto final das tremendas liquidações...

Antonio Claro.

PRECEDENTE CONSTITUCIONAL

Publicamos noutra secção deste jornal as instrucções que, transmittidas pelo illustre ministro do interior e da justiça ao coronel Setembrino de Carvalho, devem servir de norma á acção do delegado do governo federal, durante o periodo em que a União exercer a sua autoridade na administração plena do Estado do Ceará.

Esse notavel documento, além de ser um eloquente attestado da competencia do Dr. Herculano de Freitas nessas questões de direito constitucional, em que S. Ex. se especializou, tendo agora um feliz ensejo de pôr em pratica, como membro do governo, principios e theorias que sempre defendeu como professor da Academia de S. Paulo, tem o grande e inestimavel valor de estabelecer, em normas positivas e bem discriminadas, como, dentro do regimen federativo adoptado pela Constituição da Republica, a Nação deve exercer a sua autoridade suprema nos Estados em que, por qualquer circumstancia, se preterem as fórmulas de organização republicana exigidas pelo nosso Estatuto Fundamental, tornando impossivel o gozo da autonomia, que só póde ser respeitada quando ella é exercida de modo a garantir a todos os cidadãos, nacionaes e estrangeiros, residentes nos Estados federados os direitos e as regalias que a suprema lei da Republica assegura a todos os habitantes do territorio nacional, brazileiros ou não.

A situação de anarchia e de desordem que ha longos mezes reinava no Ceará, sacrificando vidas preciosas, causando não só a ruina material e moral do Estado, como provocando um insupportavel mal estar na vida nacional, servindo de pretexto a todas as explorações facciosas e provocando uma perigosa superexcitação em todos os espiritos, exacerbando as paixões, acirrando os odios, perturbando a ordem e pondo em perigo a tranquilidade publica, só podia ser remediada pela acção energica e decisiva do governo federal, intervindo abertamente no Estado, de accordo com o preceito constitucional, como ficou demonstrado, com rara felicidade, nos *considerânda* redigidos pelo Sr. ministro do interior, no luminoso decreto que determinou a intervenção.

Pela primeira vez, depois da proclamação da Republica, o governo da União se viu constrangido a lançar mão desse recurso extremo, com a amplitude com que foi feito agora no Ceará, de modo que esse facto assume proporções de uma importancia capital, desde que elle vai constituir um precedente na nossa vida constitucional, sendo, portanto, indispensaveis a maxima prudencia e um tino extraordinario, para que todas as hypotheses sejam previstas, deixando firmada em bases solidas, dentro da pureza dos principios cardeaes do regimen federativo, a figura juridica da intervenção federal, de accordo com as doutrinas que são a base da nossa organização institucional.

Mais de uma vez o governo da União tem intervindo legal ou illegalmente nos Estados, mas essa intervenção tem sido limitada, sem prejuizo da permanencia e das prerogativas das autoridades locaes, ou tem sido feita clandestinamente, o que importa dizer criminosamente, só para attender a interesses partidarios em jogo.

O acto do governo do marechal Hermes, assumindo perante a Nação a plena responsabilidade da sua determinação, é digno do applauso de todos os republicanos sinceros, que não podem deixar de reconhecer nessa nobre e leal maneira de agir a convicção que anima o poder executivo a exercitar a mais delicada das funcções que a Constituição conferiu ao governo da União, qual é a de exercer a sua soberania sobre um dos Estados federados, no intuito de reorganizal-o dentro dos moldes estabelecidos pelo Estatuto de 24 de fevereiro, completamente deturpados durante a tenebrosa dominação do Sr. Franco Rabello no Ceará.

Esse precedente representa um serviço inapreciavel prestado á Republica e, mais do que isso, á unidade nacional, fortalecendo, dentro da organização federativa, o principio de soberania da Nação, exercendo-se de um modo real e effectivo nas circumstancias especiaes que plenamente o justificam, tornando mais firmes os laços que ligam os Estados entre si e dando, dentro e fóra do paiz, a impressão de que a União não é um mytho, não é uma manta de retalhos, não é uma ficção, não é uma simples figura de rhetorica, e que o Brazil, depois da organização federativa, continúa a ser uma grande Nação, tão cohesa como o era no tempo do imperio, sob o regimen unitario e centralizador.

Ao exercito e á marinha resta a gloria de terem dado mão forte ao governo federal para exercer a sua acção, tornando-se as classes armadas credoras da gratidão nacional, por terem contribuido de modo efficiente para a affirmação da soberania tão opportunamente exercida neste momento, consolidando, pelo precedente estabelecido, o regimen federativo, tal qual deve ser comprehendido dentro das normas constitucionaes.

Teve ainda o Sr. presidente da Republica a felicidade, neste momento tão angustioso e difficil do seu agitado governo, de poder dispor na pasta da justiça das luzes de um homem do valor do Dr. Herculano de Freitas, cuja capacidade, aliás de ha muito reconhecida, se tem affirmado de modo eloquentissimo, na difficil solução do caso cearense, dando cumprimento exacto ás determinações do chefe da Nação, dentro das fórmulas juridicas e constitucionaes, estabelecendo em bases definitivas o direito de intervenção do governo federal, limitado de modo admiravel aos actos de pura administração, exercida em caracter provisorio, como está discriminado nas instrucções transmittidas ao delegado do governo, documento notavel, que firma um ponto delicadissimo de direito constitucional, de grande proveito para o futuro.

A calma e a serenidade que resaltam de cada uma das recommendações feitas ao coronel Setembrino mostram a imparcialidade com que o governo da União procura solver a situação do Ceará, obedecendo apenas aos seus impulsos patrioticos e ao desejo de acalmar as paixões em ebulição no Estado, assegurando a ambas as facções irreconciliaveis as mesmas garantias e os mesmos direitos, exigindo dellas a mesma obediencia á lei e á autoridade, determinando que a acção do delegado do governo se limite a actos de pura administração, indispensaveis para evitar a solução de continuidade na vida do Estado, mantendo os funccionarios que estão no exercicio dos cargos e só fazendo nomeações, em commissão, isto é, a titulo provisorio, para os cargos vagos ou que vagarem.

Não se esqueceu o Sr. ministro da justiça de ordenar o levantamento immediato de um balanço do Thesouro, encerrando a escripta dos livros existentes e abrindo livros novos, dos quaes constará a escripturação do periodo da intervenção.

As forças revolucionarias que, depois de successivas victorias contra as do Sr. Franco Rabello, estão acampadas a pequena distancia da cidade de Fortaleza, serão desarmadas, voltando esses cidadãos, até agora em pé de guerra, para os seus lares, dedicando-se aos seus labores de que foram afastados por actos de perseguição e de tyrannia ordenados pelo dictador que acaba de ser apeiado do poder e determinando que, apenas a ordem e a tranquilidade estejam asseguradas, voltada a calma aos espiritos, normalizada a situação, sejam dadas instrucções para a eleição dos representantes dos poderes locaes, restabelecendo-se assim a vida normal do Estado, reinvestido das suas prerogativas de autonomia, de accordo com a Constituição federal.

Ninguem de boa fé, de criterio imparcial, poderá deixar de reconhecer o alcance de todas essas medidas e de fazer justiça aos espiritos de cordura e de bom senso que as inspirou.

A Nação confia na acção do distincto official que o governo escolheu para a difficil tarefa de reconstituir o Estado do Ceará, certa de que o coronel Setembrino será o consciencioso interprete dos desejos do Sr. presidente da Republica, reunidos nas sabias instrucções que lhe acabam de ser communicadas pelo Sr. ministro do interior e da justiça.

Começamos, emfim, a respirar, desafogados e livres desse horrivel pesadelo que era a desgraçada situação da desventurada terra cearense, na certeza de que em breve periodo tudo estará normalizado, do norte ao sul do Brazil, restabelecidas as garantias constitucionaes em todo o territorio da Republica e unificada a organização federativa pela volta do Ceará ao uso e gozo da sua autonomia, contra a qual o governo federal não attentou, só intervindo no Estado para a tornar effectiva e real.

O governo aguarda com anciedade o momento de prestar contas dos seus actos, forte na consciencia que o anima de ter cumprido com firmeza e com decisão o seu dever, e certo de que prestou ao Brazil e á Republica os serviços que era licito esperar de seu patriotismo e do seu amor e dedicação ao regimen.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O dia, hontem, esteve bom; desde a manhã o sol mostrou-se claro, estando o céo completamente limpo e azul.

A temperatura é que esteve bastante desagradavel; começou com a minima de 23°,9, ás 6,10, subindo até 33°,0, ás 12,8. Esteve um dia excessivamente quente e sem vento que modificasse a temperatura.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Estiveram hontem no Ministerio da Justiça os Srs. deputados Alfredo Mavignier e Thomaz Delfino, Drs. Elviro Carrilho, Auto de Sá, Brazilio Machado, Souza Pitanga, Juliano Moreira e Armando de Carvalho, general Claudino Cruz e major Vieira Pamplona, director dos telegraphos.

Por acto de hontem do Sr. ministro da justiça, foi designado o major Carlos Theodoro Gomes Guimarães para servir interinamente o 7° officio do tabellião de notas desta capital, durante o impedimento do respectivo serventuario Belmiro Correia de Moraes, que se acha no gozo de um anno de licença, em prorogação, concedida em 11 do corrente mez.

Já hontem transcrevêmos de um periodico do interior, a *Gazeta do Triangulo*, de Uberaba, uma serie de pataratas, as mais inconcebiveis, relativas ao estado de sitio em que nos encontramos.

A *Capital*, diario que se edita em Bello Horizonte, traz, tambem, uma serie de informações sobre a situação nas cidades em que vigora o estado de sitio e, entre ellas, estampa a seguinte:

"Por informações seguras, sabe-se que, por occasião do ultimo despacho collectivo, o Sr. Edwiges de Queiroz, em se referindo ao estado de sitio, teve a seguinte phrase:

— Não comprehendo um estado de sitio com enxovias vasias."

Muito mais interessante do que essa é a nova sensacional que um numero recente da já referida *Gazeta do Triangulo* insere, nestes termos:

"A capital do Ceará foi invadida e atacada pelos jagunços, embora se encontrassem ali 1.500 homens do exercito, 300 de marinha, 600 da policia estadoal e cerca de 400 populares que se offereceram á defesa do coronel Franco Rabello, governador do Estado. Toda essa gente se achava bem armada e municiada, com canhões e metralhadoras e não póde resistir á horda de fanaticos!"

Como se vê, para a fantasia dos noticiaristas não ha limite provavel ou possivel!...

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, o conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça.

Compareceram á sessão os Drs. Elviro Carrilho, Zeferino de Faria, Juliano Moreira e Custodio Martins, commendador Alves Affonso, maestro Alberto Nepomuceno, Heitor de Souza Lima, G. Dias e Reis Filho.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que constou do seguinte:

Officio do thesoureiro, communicando ter feito os seguintes recebimentos: 570$600, recebidos de um dos cobradores do Hospital de Alienados, de donativos feitos ao mesmo estabelecimento; 15:790$501, do thesoureiro do Instituto Nacional de Musica, provenientes de diversas taxas arrecadadas durante os annos de 1912 e 1913 e pertencentes ao mesmo instituto; 145:000$, provenientes do resgate de 145 apolices do emprestimo de 1897, juros de 6 o|o, pertencendo 94 ao Instituto de Surdos-Mudos e 51 ao Instituto Benjamin Constant, e, finalmente, 3:161$250, do almoxarife do Instituto Oswaldo Cruz, provenientes da venda de productos do mesmo instituto. Essas quantias foram depositadas no Banco do Brazil, em conta corrente dos respectivos institutos.

Communicou ainda o thesoureiro ter pago a quantia de 28:736$222 aos constructores do novo edificio do Instituto de Surdos-Mudos, relativa ao periodo de 9 de janeiro a 9 de fevereiro findo.

O presidente fez a leitura do longo e minucioso relatorio sobre a vida do conselho, durante o anno de 1913, sendo unanimemente approvado.

Por ter de partir para a Europa no dia 18 do corrente, despediu-se do conselho o Dr. Zeferino de Faria.

Falou o presidente, em nome do conselho, desejando ao illustre membro feliz viagem.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, marcando o presidente o dia 27 de abril proximo para nova reunião.

Por occasião dos festejos carnavalescos em Goyana, Estado de Pernambuco, deram-se conflictos graves provocados pela gente do delegado militar, tenente Cardim.

Houve, por essa occasião, além de muitas pessoas feridas, tres assassinatos, dos quaes o de uma moça da sociedade goyanense.

O deputado federal Manoel Borba, que era um dos mais distinctos e dignos membros da Camara, e sem nenhum desaire para os outros, a figura mais prestigiosa de sua bancada, reflectindo a indignação da população de sua cidade natal, de que é o chefe politico ha muitos annos e o prefeito ha dois, procurou immediatamente o general Dantas Barreto, ao qual expoz lealmente os factos deploraveis de que fôra protagonista o tenente delegado Cardim, cuja demissão e responsabilidade criminal pediu, como um acto de desaggravo aos habitantes de Goyana.

O general Dantas Barreto não só não ligou a menor importancia á razoavel reclamação do seu amigo e correligionario, como ainda lhe declarou peremptoriamente que nenhuma medida tomaria em relação ao seu delegado e agente de confiança.

O Sr. Manoel Borba é um homem de ponderação, de criterio e da maior altivez. Na Camara dos Deputados não foi preciso muito tempo para elle se impor ao respeito e á estima de todos os seus collegas. Na sua terra é um homem que vive independente de politica, com uma fortuna consideravel e honestamente ganha, e ha vinte annos supportava com dignidade um honrado ostracismo, durante o qual organizou diversas industrias, que seu esforço e o seu trabalho transformaram hoje numa abundante fonte de rendas.

Desilludido com o homem no qual, como tantos outros, depuzera esperanças de dias melhores para a sua terra, o Sr. Manoel Borba acaba de dar um exemplo de raro civismo, renunciando todos os cargos de eleição que exercia, com todas as suas vantagens e prerogativas.

Esses gestos não são communs nos tempos que correm, e, assignalando o procedimento altamente civico do illustre deputado pernambucano, dispensamo-nos de fazer os commentarios desse acto, que é mais um panno de amostra do muito que lucraram os Estados do norte com as salvações e os Messias que uma situação anormal lhes impingiu a muque.

A SITUAÇÃO

O DIA DE HONTEM

O governo expediu instrucções ao coronel Fernando Setembrino de Carvalho, determinando-lhe como deverá agir como interventor no Estado do Ceará — O coronel Setembrino de Carvalho enviou ao Sr. presidente da Republica, pelo telegrapho, cópia da correspondencia que trocou com o coronel Franco Rabello relativa á intervenção federal --- O coronel Franco Rabello declara manter em toda a sua plenitude e integridade o exercicio das suas funcções de presidente do Estado --- Uma carta do Dr. João Mendes Junior ao Dr. Herculano de Freitas apoiando o decreto de intervenção no Ceará -- No palacio presidencial --- Nos ministerios --- Pelos Estados -- Varias informações.

Nesta cidade continúa a situação sem nenhuma novidade, nada havendo que possa de leve toldar os horizontes politicos. Passadas as nuvens carregadas, que não chegaram a formar temporal, o tempo melhorou, a atmosphera purificou-se e já se póde respirar um ar menos pesado do que até então, do que do ambiente em que nos encontravamos de suppostos, possiveis acontecimentos tragicos, de provaveis successos tetricos.

Como no Rio, em Nitheroy e em Petropolis a atmosphera é a mesma. O aspecto de todas estas cidades é o normal, nem fazendo acreditar que se acham sob o estado de sitio.

No Ceará, a situação tambem se normaliza, pois o Sr. Franco Rabello, comquanto subscrevendo um protesto platonico, se submetteu ás deliberações do governo federal, de ali intervir, e o coronel Setembrino de Carvalho fez seguir um emissario para Joazeiro, afim de desarmar os revolucionarios que obedecem ás ordens do padre Cicero Romão Baptista e do Dr. Floro Bartholomeu da Costa.

Com o prolongamento do sitio até a imaginação exuberante dos jornalistas, que se disputam o "record" das invencionices, arrefeceu, pois, o numero do "Fanfula" que hontem nos veiu ás mãos (os demais jornaes paulistas ainda sujeitos á censura não nos chegaram) limitava-se a publicar, sobre a situação, alguns telegrammas do Rio, nos quaes nada de inverdade se encontra.

Assim, pouco e pouco, todo o paiz volta á sua vida de ordem e de progresso, sem grandes commoções e sem desnecessarias violencias, proseguindo em seu natural e intenso desenvolvimento.

As intrucções do governo federal ao seu interventor no Ceará

Ao Exmo. Sr. coronel Fernando Setembrino de Carvalho, delegado do governo federal, durante a intervenção no Estado do Ceará.

"Senhor coronel — De accordo com o decreto de 14 do corrente, que determinou a intervenção do governo federal, no Estado do Ceará, nos termos do n. 2, do art. 6°, da Constituição da Republica, e vos investiu da qualidade de representante do mesmo, nesse acto de exercicio da autoridade nacional, para o fim de restabelecer ahi a normalidade do governo republicano, a efficacia das leis e a segurança das garantias de todos os direitos, tenho a satisfação de communicar-vos as instrucções que devem servir de norma a vosso procedimento no desempenho da missão confiada á vossa competencia, patriotismo, integridade e zelo republicano.

O fim da intervenção, que é restabelecer o governo republicano, radicalmente deturpado, em sua applicação no Ceará, e o imperio das leis, adormecido na sua acção garantidora, está expressamente determinado no decreto que a declarou.

Para praticamente tornal-a effectiva, executareis o seguinte:

1°. Assumireis o exercicio do poder executivo do Estado, publicando um decreto declarando a vossa investidura nelle, por força da intervenção decretada a 14 do corrente e consequente escolha da vossa pessoa para effectual-a em nome do governo federal.

2°. No exercicio do poder executivo, vos limitareis aos actos de administração indipensaveis para evitar a solução de continuidade na vida do Estado, tudo de accordo com a Constituição e leis nelle em vigor.

3°. As nomeações para os cargos vagos ou que vagarem, em virtude de exonerações que julgardes necessarias para o bom desempenho de vossa missão, devereis fazer considerando os nomeados em commissão.

4° Mandareis logo proceder a balanço no Thesouro do Estado, encerrando a escripta dos livros do mesmo, e abrindo-se nova e especial, durante o periodo da intervenção.

5°. Providenciareis, para a manutenção da ordem, de accordo com as leis e com a autoridade de que vos achais investido, como inspector da região militar, em virtude do acto do governo federal que declarou o estado de sitio para esse Estado, empregando para isso, além da força estadoal, a força federal sob o vosso commando, bem como requisitando o auxilio das forças de mar ahi destacadas, para isso instruidas pelo ministro da marinha.

6°. A acção do governo federal, nesse Estado, não podendo co-existir com a situação revolucionaria em que o mesmo se acha, fareis dissolver e desarmar quaesquer grupos irregulares que existam ou se apresentem, sob qualquer nome ou com qualquer qualidade, o mesmo fazendo, se julgardes conveniente, com as forças de policia local, que podereis reorganizar.

7°. Na vossa qualidade de representante do governo federal, no acto de intervenção nesse Estado, gozareis de livre franquia para vossa correspondencia pelo correio e telegrapho nacional.

8°. Assegurada a ordem e garantidos os direitos ahi feridos pela anomala situação em que se encontra esse Estado, providenciareis acerca da reorganização dos seus poderes legislativo e executivo, marcando, de accordo com a Constituição e leis do Ceará, eleições para dentro do mais breve prazo possivel, expedindo instrucções e praticando todos os actos indispensaveis para que as mesmas se realizem, asseguradas completa liberdade de voto e regular e honesta apuração dos suffragios.

9°. Quando terminada a vossa missão de representante do governo federal no acto da intervenção no Ceará, apresentareis ao mesmo, por intermedio deste ministerio, a que ficais subordinado, na qualidade de delegado do governo federal na intervenção, circumstanciado relatorio dos actos praticados durante a mesma — **Herculano de Freitas**, ministro da justiça e negocios interiores."

Correspondencia trocada entre o interventor no Ceará e o coronel Franco Rabello.

"Exmo. Sr. marechal Hermes, presidente da Republica — Urgente:

Ceará, 15 — Afim de executar o decreto que me foi hontem transmittido pelo Sr. ministro do interior e justiça, pelo qual V. Ex. deliberou intervir na forma do art. 6 n. 2 da Constituição da Republica, no Estado do Ceará, nomeando-me para representar a V. Ex. nesse acto de exercicio de autoridade federal, officiei ao coronel Marcos Franco Rabello enviando-lhe uma cópia do referido decreto e declarando que da sua inteireza de caracter esperava seria acatado esse acto do governo da Republica, consoante ás declarações finaes da carta que me dirigiu em 12 do corrente. Levo ao conhecimento de V. Ex. que fiz acompanhar esse officio de uma carta de caracter particular, nos seguintes termos:

"Fortaleza, 15 de março de 1914 — Illustre amigo coronel Franco Rabello — Nesta carta me dirijo ao camarada e não ao homem publico. Pelo officio que com esta remetto, verá o distincto camarada que, por decreto de hontem, fui nomeado interventor do governo federal neste Estado, devendo assumir o seu governo e é necessario que o faça hoje mesmo. Como V. bem deve comprehender, não ponho absolutamente em duvida as excellentes disposições em que V. se acha para o acatamento dessa resolução do governo da Republica, á qual devemos nos submetter. Póde o camarada ficar certo que, deixando o alto cargo que hoje por motivo de força maior é obrigado a fazer, continuará a merecer a mesma estima e respeito a que tem direito incontestavel pelos seus excellentes dotes de espirito e de caracter e elevada posição que occupa na nossa sociedade. Os seus bons e dedicados amigos tambem podem ficar certos que continuarão a gozar todas as garantias, muito embora esteja convencido que V. não espera de mim outro procedimento, faço essa affirmativa que o momento pavor aconselha. Sem mais, subscrevo-me, etc. — **Setembrino de Carvalho.**"

Transcrevo na integra o officio que me dirigiu o coronel Rabello, em resposta ao meu, em 15 de março de 1194:

"Exmo. Sr. coronel Dr. Setembrino de Carvalho, digno inspector da 4ª região militar—Em resposta ao officio de V. Ex., sob n. 134, datado de hoje, tenho a communicar que, em obediencia aos deveres e attribuições do honroso cargo administrativo que me confiou o Estado do Ceará, não devo submetter-me passivamente á intimação constante do dito officio de V. Ex., ainda uma vez reiterando os meus protestos contra os actos lesivos á autonomia deste Estado praticados por V. Ex. e pelo governo federal e contestando os fundamentos do decreto do Exmo. marechal presidente da Republica, de hontem, em que resolveu intervir neste Estado, nos termos do art. 6 n. 2 da Constituição da Republica, declaro, publica e peremptoriamente, que mantenho em toda a sua plenitude e integridade o exercicio das funcções de presidente deste Estado, das quaes poderá V. Ex. se apossar quando quizer e como entender, na certeza de que, cedendo ao direito da força, ao acto injusto e violento do Exmo. Sr. marechal presidente da Republica, pugnarei em todo tempo e opportunamente pelo direito que me assiste de presidente do Estado do Ceará, legitimamente eleito e legalmente reconhecido pela Assembléa Legislativa deste Estado e pelo consenso unanime de todos os poderes da União. Prevaleço-me da opportunidade para retribuir a V. Ex. os protestos de alta estima e distincta consideração. Saude e fraternidade — **Marcos Franco Rabello**, presidente do Ceará."

Não obstante esse officio e na execução do decreto de V. Ex., assumi hoje, ás 15 horas, num dos salões do quartel-general, na presença de toda a officialidade da guarnição e da divisão de cruzadores, presidente do Tribunal da Relação e mais desembargadores, autoridades civis e pessoas gradas, as funcções de delegado do governo federal com o exercicio do governo do Estado; tudo correu na melhor ordem e calma perfeita, mostrando-se grande parte da população regosijada, com esse acto do patriotico governo de V. Ex., que veiu pôr um termo á anarchia que infelicitava este Estado. Na posse dessa alta investidura com que fui honrado pela confiança de V. Ex., desenvolverei as minhas melhores energias, no sentido de bem corresponder áquella confiança. Com grande satisfação declaro a V. Ex. que a guarnição federal e armada se mantêm unidas para prestigiar o governo de V. Ex., que felicita a Republica. Neste momento o coronel Rabello acaba de mandar entregar-me o palacio do governo. Saudo respeitosamente a V. Ex. — Coronel SETEMBRINO DE CARVALHO."

NO PALACIO PRESIDENCIAL

O marechal Hermes da Fonseca desce de Petropolis

O Sr. presidente da Republica desceu hontem, de Petropolis, em carro reservado ligado ao trem da carreira que parte da cidade serrana ás 8,30 da manhã.

Em companhia de S. Ex. vieram os Srs. Dr. Rivadavia Correia e Exma. esposa, Dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia; commandante João Jorge da Fonseca, Drs. Mario Pimentel Brandão e Euzebio de Queiroz, officiaes de gabinete e ajudantes de ordens.

O desembarque de S. Ex. teve um grande comparecimento de pessoas de alta representação social, entre as quaes se notavam os Srs. general Pinheiro Machado, almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura; Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; coronel Joaquim Ignacio, deputado Fonseca Hermes, general Luiz Barbedo, chefe da casa militar da presidencia; Dr. Domingos Magarinos de Souza Leão, official de gabinete da presidencia; coronel Silva Pessoa, Dr. Getulio dos Santos, Dr. Francisco Valladares, chefe de policia; tenente Palmyro Pulcherio, tenente Torres, capitão Pinto Machado, Dr. Carlos Reistchenier e outros.

Trocados os primeiros cumprimentos, o marechal Hermes da Fonseca tomou o "landaulet" do palacio, dirigindo-se para o Cattete.

Conferencia de ministros

O Sr. presidente da Republica, logo que chegou a palacio, recebeu os seus secretarios de Estado, excepto o do exterior, mantendo longa conferencia.

A esta assistiu o deputado Fonseca Hermes.

O general Pinheiro Machado

Outra conferencia longa se realizou hontem, pela manhã, no palacio presidencial, entre o Sr. presidente da Republica e o general Pinheiro Machado.

O chefe de policia

Conferenciou, logo em seguida, com o marechal Hermes da Fonseca, o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

Visitas

Procuraram falar ao Sr. presidente da Republica, pela manhã de hontem, no palacio do Cattete, os Srs. senadores Alcindo Guanabara, Pedro Borges de Oliveira Valladão, deputados Jacques Ourique, Aurelio Amorim, Frederico Borges e Thomaz Cavalcanti, commandante Lamenha Lins e tenente Palmyro Serrá Pulcherio.

Manifestações de solidariedade

O Sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio, 15 — A representação do Ceará, no Congresso Nacional, tem a honra de apresentar-vos suas respeitosas saudações, pedindo venia para significar ao governo federal sua gratidão em nome do povo cearense, pela sabia e patriotica solução constitucional, dada á gravissima crise que o atormentava, contida no acto que decretou a intervenção, e nomeou vosso representante no governo do Estado o illustre e criterioso coronel Setembrino de Carvalho. Renovando-vos a certeza do seu apoio á acção do governo da Republica, a representação cearense se desvanece de poder assegurar igualmente o da grande maioria do Estado, anciosa pela restauração da ordem social, politica e legal, e das normas do regimen republicano.—Pela representação cearense, **Thomaz Cavalcanti.**"

"Tres Lagôas, 13 — Aceitai seguranças minha absoluta solidariedade e applausos pela vossa energica e patriotica attitude. Abraços affectuosos — **Victorino Monteiro.**"

"Uberabinha, 14 — A medida tomada por V. Ex., da decretação do estado de sitio para restabelecimento da ordem e garantia constitucional, causou optima impressão. Saudações — Centro Republicano Pinheiro Machado."

"Parahyba, 9 — Fazemos votos sinceros pelo restabelecimento da ordem, o maior prestigio da vossa autoridade, affirmamos o nosso apoio e solidariedade ao vosso patriotico governo. Saudações cordiaes — **Seraphico da Nobrega — Felizardo Leite Simeão**, 1° secretario."

"Fortaleza, 15 — Em nome de nossas familias apresentamos a V. Ex. mil agradecimentos — **Bento Mavignier — Eduardo Medeiros — Rodrigues O. Queiroz — Raymundo Guilherme.**"

"Rio, 16 — Receba V. Ex. as minhas sinceras felicitações pelo modo constitucional que restituiu a paz aos nossos irmãos do Ceará. Saudações respeitosas — **Rodrigues Peixoto.**"

"Pelotas, 13 — Em marcha para o porto de Porto Alegre, o 57° batalhão de caçadores tem a subida honra de cumprimentar e felicitar a V. Ex., e assegurar a vossa autoridade e seus protestos de decidida solidariedade. Saudações — **Tenente-coronel commandante do 57° batalhão.**"

Outras visitas

A' tarde estiveram no palacio do Cattete os Srs. Dr. José Novaes de Souza Carvalho, ministro do Supremo Tribunal Militar; senador Raymundo de Miranda, deputados Alfredo de Carvalho e Thomaz Cavalcanti; general João Claudino Cruz e coronel Carlos Frederico Nabuco; doutores Trajano de Medeiros, F. B. Müller, V. Yslander, W. T. Ginus e doutor Zozimo Barroso do Amaral, e deputado Thomaz Delfino.

O general Caetano de Faria

A' tarde, esteve no palacio presidencial, em conferencia com o senhor presidente da Republica, o general Caetano de Faria.

O marechal Hermes subiu para Petropolis

Em carro reservado, ligado ao trem da carreira, que parte ás 16,20, da estação da Praia Formosa, subiu para Petropolis o Sr. presidente da Republica.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Telegramma do Dr. Borges de Medeiros

"Dr. Herculano de Freitas, ministro interior — Rio — Porto Alegre, 16 — Agradecendo nimia gentileza vosso telegramma hontem, fico inteirado teor decreto intervenção federal Ceará, acompanhado magistral ex-

posição preambular que compendia pureza doutrina constitucional e realidade flagrante dos factos, não ha duvidar legitimidade e opportunidade dessa medida extraordinaria que, applicada embora pela primeira vez, é a unica adequada tambem á singularidade grave do caso nunca como agora imprescindivel se tornou intervenção governo federal para levar protecção segurança ao Estado anarchizado, restabelecer funccionamento regular das instituições locaes, garantir todos os direitos individuaes, em summa, assegurar effectividade regimen republicano. Aceitai as minhas effusivas congratulações pela sabia iniciativa que bem patenteia alteza intuitos e sentimentos patrioticos benemerito presidente da Republica. Saudações affectuosas — Borges de Medeiros."

Uma carta do Dr. João Mendes Junior

O illustre jurisconsulto Dr. João Mendes Junior, director da Faculdade de Direito de S. Paulo, dirigiu hontem, ao Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, a seguinte carta:

"S. Paulo, 16 de março de 1914 — Li o decreto de intervenção, publicado por extenso em seu telegramma, do "Estado", de hoje.

O decreto reproduz os verdadeiros principios constitucionaes.

A fórma republicana federativa, tal como a estabeleceu a Constituição de 24 de fevereiro, tem por fundamento a unidade nacional indissoluvel (art. 1º) e, por consequencia, a segurança de direitos individuaes dos habitantes dos Estados. (art. 72).

Ora, no Estado do Ceará, o governador não podia realizar a sua acção administrativa senão na cidade de Fortaleza, e, por outro lado, as jurisdicções, quer a federal, quer a estadoal, estavam obstadas de realizar despachos e de executar decisões e sentenças, emquanto permanecesse ali o movimento revolucionario.

A intervenção, portanto, se impunha, não só para manter a fórma republicana federativa (art. 6º n. 2), como para assegurar a execução das leis nacionaes, quer em cumprimento de decisões e sentenças da jurisdicção estadoal, quer em cumprimento de sentenças federaes (art. n. 4).

Felicitações do amigo e collega — João Mendes Junior."

NO MINISTERIO DA GUERRA

No gabinete ministerial

Com o general Vespasiano de Albuquerque, digno ministro da guerra, conferenciaram hontem os generaes Souza Aguiar, Marques Porto, Tito Escobar, Silva Faro, Carneiro da Fontoura e Müller de Campos

Muitos outros officiaes estiveram no gabinete ministerial e foram attendidos pelo coronel Alexandre Leal, activo chefe interino do gabinete do Sr. ministro da guerra.

O Sr. ministro e os officiaes de seu gabinete pernoitaram hontem no Ministerio da Guerra.

O coronel Setembrino

O illustre coronel Setembrino de Carvalho deverá deixar por estes dois ou tres dias as funcções do cargo de inspector interino da 5ª e 6ª regiões militares (Alagoas e Pernambuco), por ter assumido o cargo de delegado do governo federal no Estado do Ceará.

Este distincto militar ficará accumulando tão sómente as funcções de inspector permanente da 4ª região militar, com séde no Ceará.

O general Souza Aguiar

Conforme previramos, compareceu hontem ao seu quartel-general o illustre general Souza Aguiar, querido e prestigiado commandante das forças federaes desta guarnição.

S. Ex., pouco depois de chegar á sua repartição, teve demorada conferencia com os generaes Silva Faro e Tito Escobar e alguns commandantes de corpos.

Logo que foi sabida a presença do general Souza Aguiar no seu quartel-general, para ali accorreram innumeros amigos e camaradas, que o foram cumprimentar pelo restabelecimento de sua preciosa saude.

S. Ex. hontem não pernoitou no Ministerio da Guerra, a conselho do Sr. ministro, do seu medico assistente e a instancias de seus camaradas, seus auxiliares.

O general Marques Porto

Apesar de ainda não se achar completamente em condições de francos movimentos com a perna direita, onde soffreu recente operação cirurgica, compareceu hontem ao Departamento da Guerra o illustre general Marques Porto, chefe dessa repartição.

Esteve S. Ex. conferenciando com o Sr. ministro da guerra, despachou muitos papeis que dependiam de seu "veridictum" e recebeu a visita dos chefes e officiaes das diversas divisões desse departamento, que o foram cumprimentar.

Este distincto general, ás 18 horas, retirou-se para sua residencia, não voltando á sua repartição por precisar ainda de algum repouso.

Nos quarteis-generaes das brigadas

Os generaes Silva Faro e Tito Escobar, respectivamente, commandantes das brigadas estrategica e mixta, conferenciaram hontem com os commandantes de corpos de suas brigadas.

SS. EEx., acompanhados de seus auxiliares, pernoitaram hontem em seus quarteis.

A guarda do quartel-general

A guarda do quartel-general do exercito, que foi dada pelo 5º batalhão de infantaria, esteve hontem sob o commando do 2º tenente Jovino Marques Junior.

NO ESTRANGEIRO

NA ARGENTINA

O consul argentino, no Rio Grande, desmente as noticias alarmantes, transmittidas para Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 16.

Telegrammas do consul argentino no Rio Grande do Sul affirmam o estado de absoluta tranquillidade, não só naquelle Estado como em todo o Brazil.

As noticias alarmantes, transmittidas para esta capital, de graves acontecimentos no sul da Republica vizinha, tiveram origem, segundo informa o referido consul, no facto de um grupo de fanaticos de Santa Catharina, composto de cerca de quatrocentos individuos, após uma tentativa frustrada de assalto a Curitibanos, sendo rechassados pelas forças daquelle Estado, fugirem, transpondo a fronteira e internando-se em territorio argentino.

(Agencia Americana.)

O incidente Caillaux-Calmette

MME. CAILLAUX MATA, A TIROS DE REVOLVER, O SR. GASTON CALMETTE, O CONHECIDO DIRECTOR DO "FIGARO".

A' ultima hora chegam-nos da Europa estas informações telegraphicas:

PARIS, 16.

Madame Caillaux, mãi do ministro das finanças Sr. Caillaux, disparou, esta tarde, diversos tiros de revólver sobre o director do *Figaro*, Sr. Calmette, que ficou ferido.

PARIS, 16.

Madame Joseph Caillaux, que esta tarde feriu, a tiros de revólver, o director do *Figaro*, Sr. Calmette, é a esposa do ministro das finanças e não a mãi, como a principio tinha constado.

PARIS, 16.

Madame Caillaux foi presa e levada para o commissariado de policia do "faubourg" de Montmartre, onde chegou tambem, ás 19 horas e 45 minutos, o Sr. Caillaux, que ficou em companhia da esposa.

Nos centros politicos dava-se como certa a demissão do Sr. Caillaux do cargo de ministro das finanças.

A maior parte dos ministros recusaram-se a tomar parte na festa que esta noite se realiza na embaixada italiana, apresentando para isso as suas desculpas ao Sr. Tittoni, embaixador da Italia.

A' ultima hora affirmava-se que o Sr. Doumergue tinha convocado o conselho de ministros para depois do banquete na embaixada italiana, afim de, com os seus collaboradores, escolher immediatamente o successor do Sr. Caillaux.

PARIS, 16.

Madame Caillaux foi conduzida para a prisão de Saint Lazare, onde aguardará que seja instaurado o respectivo processo.

No interrogatorio a que foi submettida no commissariado de policia, declarou que não tencionava matar o Sr. Calmette, mas apenas dar-lhe um lição, provocada pela campanha de difamação calumniosa que o *Figaro* vinha fazendo contra seu marido, desde que assumiu a pasta das finanças, no ministerio Doumergue.

PARIS, 16.

O Sr. Calmette, continúa em estado gravissimo, tendo sido attingido por tres balas, que o feriram, respectivamente na região thoracica no baixo ventre e na parte superior da coxa.

O Sr. Calmette está com diversas notabilidades medicas á cabeceira, os quaes se recusam a fazer declarações sobre o prognostico e o tratamento encetado.

LONDRES, 16.

Telegrammas de Paris, noticiam que a esposa do ministro das finanças, senhor Caillaux, entrou esta tarde na redacção do *Figaro*, disparando diversos tiros de revólver sobre o Sr. Calmette, que ficou gravemente ferido.

PARIS, 16.

Madame. Joseph Caillaux, foi presa.

O estado do Sr. Calmette é desesperador, parecendo inevitavel um desenlace fatal.

A noticia do attentado espalhou-se rapidamente pela cidade, causando grande sensação em todos os meios politicos e sociaes.

PARIS, 17.

Apesar dos esforços empregados pelas notabilidades medicas de Paris, o Sr. Calmette, director do *Figaro*, succumbiu cerca das 2 horas, aos estragos causados pelos tiros que contra elle disparou Mme. Caillaux, esposa do ministro das finanças.

(Serviço do *Paiz*.)

O incidente Caillaux-Calmette é bem conhecido do publico. Ainda hontem nos referimos longamente ao mesmo, em nos reportando á saida da redacção do *Figaro* do Sr. Eugenio Garzon, saida por elle motivada.

Desde que se formou o actual gabinete, presidido pelo Sr. Doumergue, em que collabora na pasta das finanças o Sr. Joseph Caillaux, o Sr. Gaston Calmette começou tremenda campanha contra este politico, visando derrubar o ministerio.

Este acontecimento teve grande repercussão entre nós por haver o Sr. Calmette envolvido os interesses financeiros das Republicas sul-americanas nas accusações com que alvejava diariamente o Sr. Caillaux. As aggressões não se limitaram á acção do politico; foram muito além, visando a reputação pessoal do illustre membro do governo francez.

O Sr. Calmette era um jornalista habil. Tendo assumido a direcção da folha de Villemessant em um periodo difficil de sua existencia, deu provas de grande tacto e de muita prudencia, salvando o *Figaro* da ruina, a que a sua attitude na questão Dreyfus o arrastava.

Não foi, pois, sem estupefacção que os leitores do *Figaro* receberam as arremettidas ousadas de seu director contra o Sr. Caillaux. As accusações eram de varios generos. A principio, o Sr. Calmette accusou o seu adversario de se haver apoderado de bens de um tal Priou, que deveria ter fallecido nesta capital. As pesquizas aqui feitas concluiram pela inexistencia de tal personagem.

Depois desse *caso Priou* o Sr. Calmette, em se referindo ás finanças das Republicas sul-americanas, accusou o Sr. Caillaux de as favorecer, prejudicando os interesses francezes. O Sr. Caillaux replicou, explicando a sua intromissão nesses interesses e como agira lisamente.

Foi essa accusação, infundada, que motivou a immediata retirada do Sr. Eugenio Garzon da folha em que creara a secção *America Latina*, onde systematizava todas as informações uteis sobre o desenvolvimento, principalmente o economico e o financeiro, da America do Sul.

Um dos numerosos artigos que o Sr. Calmette publicou para atacar a gestão financeira do Sr. Caillaux limitava-se exclusivamente a enumerar os emprestimos estrangeiros, que o Sr. Calmette affirmava que o Sr. Caillaux havia autorizado. Ao enumerar esses valores publicos sul-americanos, dos quaes um unico não o era o Sr. Calmette, sem ter em consideração o valor dos titulos publicos europeus, expunha a sua cotação e a perda ou baixa que tinha soffrido, para affirmar que o capital francez havia sido espoliado, que a França tinha perdido nessas operações muitos milhões e que os capitalistas francezes não poderiam recuperal-os. Dizia o *Figaro*, textualmente:

"E' o Crédit Foncier argentino que nos occupa hoje. O Sr. Caillaux mostrou ser o auxiliar mais vigilante de todas as empresas financeiras, que poderiam augmentar a fortuna financeira desseis paizes, de que é, de certo modo, o fornecedor de dinheiro."

"Um exemplo bastará para os incredulos; elle é, aliás, aterrador para o nosso paiz, *cujas economias foram saqueadas*.

Em 1911, durante a sua curta passagem pelo Ministerio das Finanças, o Sr. Caillaux concedeu á admissão official a cotação de cerca de um bilhão de titulos estrangeiros interessando os paizes da America do Sul. E sobre esse bilhão, um quarto ao menos *está irremediavelmente perdido*."

Já estes successos haviam chegado a este ponto, de fórma a se falar na proxima saida do Sr. Calmette, do *Figaro*, taes os prejuizos que a sua attitude estava causando á folha, quando o telegrapho nos communicou, a 13 do corrente, que esse jornal voltava a atacar o Sr. Caillaux, ministro das finanças, publicando, acompanhada da respectiva reproducção photographica, uma carta em que este estadista se gabava, em 1901, de ter feito repellir a tentativa de lançamento do imposto de rendimento, fingindo, apesar de tudo, defender essa medida.

O Sr. Caillaux, logo que teve conhecimento da affirmação do *Figaro*, apressou-se a declarar que a carta em questão tinha sido destacada da sua correspondencia particular, ficando, portanto, com o sentido absolutamente desvirtuado.

Para que ella fosse justamente comprehendida, accrescentou, seria necessario ter em vista que se referia a um incidente occorrido na Camara, onde certos deputados se mostravam anciosos por derrubar o ministerio Waldeck Rousseau, exigindo para isso, sem prévio estudo, a substituição immediata e integral das contribuições directas pelo imposto global de rendimento.

Nestas circumstancias, proseguia, o actual ministro, que estava plenamente de accordo com Waldeck Rousseau, combateu energicamente, apoiado pelo Sr. Ribot, o imposto do rendimento apresentado por aquella fórma e vangloriou-se de o ter feito.

O Sr. Caillaux terminava declarando não estar resolvido a ligar a minima importancia aos processos mesquinhos de polemica de que o *Figaro* se estava servido com apoio dos reaccionarios.

Estava o já famoso incidente neste pé e nada mais sabiamos a elle referente, quando nos surprehenderam, á ultima hora, os despachos em que se noticia a reacção violenta de Mme. Caillaux contra o aggressor de seu marido.

E' quasi certo que o acto impulsivo dessa senhora, se não alcança o mesmo fim que collimava Calmette, a quéda do gabinete Doumergue vem afastar desse ministerio a figura impressionante e sympathica do Sr. Joseph Caillaux.

O Sr. ministro da marinha visitou hontem demoradamente a Escola Naval e o navio-escola *Tamandaré*.

Deixou hontem o dique Santa Cruz, onde soffreu limpeza no casco, o contra-torpedeiro *Alagoas*.

Para o referido dique entrou o *Rio Grande do Norte*.

Foi nomeado, conforme antecipámos, o capitão de fragata Alfredo Cordovil Petit para commandar o navio-escola *Benjamin Constant*.

Tomaram hontem posse dos seus respectivos cargos o Dr. Regis de Oliveira e o commendador Frederico Affonso de Carvalho, nomeados, recentemente, embaixador do Brazil na Republica Portugueza e sub-secretario de Estado das relações exteriores.

A ceremonia, que se revestiu da maior solemnidade, effectuou-se ás 15 1|2 horas, no gabinete do Sr. ministro das relações exteriores, no palacio do Itamaraty, presidindo ao acto o Dr. Lauro Müller que, ao dar posse aos nomeados, proferiu uma ligeira allocução congratulatoria, assegurando que se sentia feliz em poder investir, nos mais altos cargos da secretaria do Estado e do corpo diplomatico, a dois venerandos servidores que, naquelles departamentos do ministerio, tinham já, em longos annos de trabalho, prestado relevantes serviços ao paiz.

Em seguida, o Dr. Regis de Oliveira e o commendador Frederico Affonso de Carvalho pronunciaram algumas palavras de agradecimento, assegurando que, nos seus novos postos, não poupariam esforços para bem cumprir os seus deveres.

SS. EEx. foram então abraçados pelas pessoas presentes, entre as quaes se achavam os ministros Barros Moreira e Gomes Ferreira, consul geral Paula Fonseca, officiaes de gabinete Dr. Lafayette de Carvalho e Silva e Dr. Sylvio Romero Filho, Dr. Clovis Bevilacqua, consultor juridico do ministerio, Dr. Souza Bandeira, secretario geral da commissão de jurisconsultos; Fernandes Pinheiro, director geral dos negocios economicos e consulares; Zacarias de Góes de Carvalho, director da secção do protocollo; Raul Adalberto de Campos, director da secção de contabilidade; Napoleão Reis, Raymundo Nonato Pecegueiro do Amaral, Gregorio Pecegueiro do Amaral e Arino Ferreira Pinto, directores de secção, e grande numero de funccionarios do ministerio e jornalistas.

Depois dessa ceremonia, o commendador Frederico Affonso de Carvalho foi, em companhia do Dr. Lauro Müller, ao palacio do Cattete, agradecer ao senhor presidente da Republica a sua nomeação.

O Dr. Regis de Oliveira, acompanhado do seu antigo official de gabinete, doutor Sylvio Romero Filho, percorreu todas as secções da secretaria, para apresentar as suas despedidas aos funccionarios do ministerio.

S. Ex. testemunhou-lhes os seus agradecimentos pela cooperação que lhe haviam prestado durante a sua administração, e retirou-se do palacio do Itamaraty, sendo acompanhado até o portão principal por todos os funccionarios do ministerio presentes.

—O Dr. Sylvio Romero Filho, que, ao deixar o Dr. Regis de Oliveira o cargo de sub-secretario das relações exteriores, pedira dispensa de seu official de gabinete, passou a servir no gabinete do doutor Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

— O Sr. Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario de Estado das relações exteriores, nomeou o Dr. Manoel Coelho Rodrigues seu official de gabinete.

Foi nomeado commandante do couraçado *Floriano* o capitão de fragata Francisco Alves Machado da Silva.

O Sr. ministro da marinha autorizou o director do armamento a abonar 15 dias de salario ao operario Eduardo Peixoto da Silveira, como premio, pela maneira intelligente por que desempenhou a commissão de reparar a artilheria dos navios da flotilha do Amazonas.

O cruzador *Tiradentes*, que vai soffrer os reparos de que carece, entrou para o dique Guanabara, em substituição ao navio-escola *Benjamin Constant*.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

Por aviso de hontem, foi transferido, por conveniencia do serviço, do 13º regimento de infanteria para a 13ª companhia isolada, o 1º tenente Hercules Eduardo Weaver.

O Sr. ministro da guerra, por acto de hontem, nomeou o 1º tenente Emmanuel Silvestre do Amarante auxiliar da commissão do Ministerio da Guerra na Europa.

Por portaria de hontem, foi nomeado pratico de pharmacia da Escola Militar o Sr. Balbino Nogueira Pinto.

O deputado Luiz Bartholomeu, que ultimamente não se tem afastado do Rio, nem sabe o que delle se diz por ahi.

E' assim que a *Tarde*, diario que se edita na Bahia, no seu numero de 11 do corrente, publica, na pagina de *Ultima hora*, um telegramma de França que assim começa:

"*Paris*, 10 — Sob a presidencia do deputado Luiz Bartholomeu, director das publicações da *Tribuna*, realizou-se hontem o banquete promovido pela Sociedade dos Homens de Letras, para commemorar a conclusão dos tratados literarios com o Brazil e a Argentina."

Perguntará o leitor: se o deputado Bartholomeu está no Rio, teria presidido a essa festa intellectual por procuração?

Nada disso. Quem presidiu ao banquete foi o Sr. Luiz Barthou, tambem deputado, mas francez, homem de letras muito conhecido, ex-presidente do Conselho de ministros e presidente da Société des Gens de Lettres.

Nesta qualidade, exactamente, foi que lhe coube a presidencia.

O redactor da *Tarde*, que traduziu esse telegramma, é que, cheio da mais patriotica ignorancia, só conhece os homens do seu paiz. E assim, lendo esse nome "Louis Barthou", não teve duvidas. Presidindo a tal ceremonia só podia ser o Luiz Bartholomeu, cuja personalidade lhe era familiar, como se nota pela phrase explicativa — director das publicações da *Tribuna*.

Os nossos jornaes de provincia têm frequentemente, no seu serviço telegraphico, dessas interpretações impagaveis. Mas, se o redactor da *Tarde* não se enganou e quiz antes fazer uma pilheria com o deputado Bartholomeu, convenhamos em que essa não foi mal achada...

A commissão nomeada para examinar e dar parecer sobre os carros destinados a trens regimentaes dos corpos do exercito, composta do coronel João Martins d'Avila, do tenente-coronel Bonifacio Gomes da Costa e do major João Maria Macalão, concluiu o referido exame, opinando pela aceitação dos mesmos carros, visto preencherem os fins a que se destinam.

Segue a 22 do corrente para o Rio Grande do Sul, onde vai assumir o commando do 6º regimento de cavallaria, o tenente-coronel Ernesto Francisco Dornellas, que se apresentou ás altas autoridades do exercito.

Agora está sendo feito com rigor o serviço de fiscalização do leite dado ao consumo da população desta capital. E esse é um dos mais relevantes serviços que lhe póde ser prestado.

Quem acompanhar as nossas estatisticas demographo-sanitarias fica assombrado do coefficiente todos os mezes attingido pela mortalidade infantil. Os mais elementares deveres de humanidade e os altos interesses da nacionalidade impõem o dever de se procurar sair de tão deploravel situação, na capital da Republica.

O problema da mortalidade infantil é dos mais complexos, abrangendo diversos outros, como o dos cuidados a serem dispensados á mulher durante a gravidez, o das maternidades, o da fiscalização dos generos destinados á alimentação infantil e diversos outros de protecção e assistencia á infancia.

Basta dizer, para vermos como nesse ponto temos muita coisa a realizar, urgentemente, que a maternidade e a enfermaria de partos da Santa Casa são insufficientes para attender a todas as mulheres que procuram os seus soccorros, sendo frequentemente preciso improvisar leitos no chão...

A fiscalização do leite pune diariamente, como é possivel vêr pelos jornaes, uma porção de infractores. Apesar disso, o seu numero é ainda muito grande e não diminue a necessidade de applicar penalidades em larga escala.

Isso mostra bem como essa criminosissima fraude já se generalizou como solido habito. E serão, de certo, precisos annos desse rigor continuo para extirpal-o.

Mas é exactamente tão deploravel estado de coisas, proveniente da ganancia dos detentores desse genero de commercio, que deve servir como o mais poderoso dos incentivos aos funccionarios encarregados da fiscalização do leite.

Conforme noticiámos, foram, por aviso de hontem, classificados na arma de infantaria os seguintes officiaes:

1ºˢ tenentes Huascar Vianna, no 54º batalhão de caçadores; Joaquim Theopompo de Godoy e Vasconcellos, no 5º regimento; João Hortencio de Mendonça Uchôa, no 8º; Henrique Olympio Sampaio, no 9º; Alberto Porto Alegre, no 11º; Augusto Telles Ferreira, no 13º regimento; Antero de Menezes Carvalho, no 47º batalhão de caçadores, e José Martins de Arruda, na 11ª companhia isolada; 2ºˢ tenentes Carlos Falcão Junior e Antero José Ramalho, no 3º regimento; Guilherme Lemos Faria, no 4º; Hermano Carrão de Sá, no 5º; Arnold Marques Mancebo e Alberto da Silva Pereira, no 6º; Carlos Santiago, Alcides de Souza Ramos e Gontran Jorge Pinheiro Cruz, no 7º; Antonio José de Castro Araujo Filho, no 8º; Nestor José da Silva Soares, no 9º; Heitor Alberto Carlos, no 14º regimento; José Antonio de Sant'Anna Medeiros, no 47º batalhão de caçadores; Joaquim Cardoso da Silveira, no 48º, e Candido Caldas, no 54º batalhão de caçadores.

O Sr. ministro da fazenda mandou chamar a attenção do delegado fiscal no Piauhy para o seu irregular procedimento, enviando em officio o pedido de isenção de direitos, feito pela Empreza Piauhyense de Navegação do Alto Parnahyba, para material que importara, já encaminhado com officio anterior, sem que no segundo officio fizesse allusão a esse facto, dando assim logar a duplicata de concessão.

Seria inutil tentar desconhecer a obra social de valor inestimavel, realizada pela imprensa, desde que ella se tornou o ponto de referencia da vida encyclopedica.

As crises moraes da imprensa, porém, têm trazido males, tambem incalculaveis, creando parallelamente aos preceitos liberaes, que fizeram o idéal dos nossos avós, as normas coercitivas da verdade verdadeira, pelo prégão falso de attentados imaginarios, pela illusão de um espirito superior, presidindo á reunião de elementos, que irão servir á historia de uma época, colhendo-se emfim nas mil malhas expostas pela *moral evolucionista*.

Tivemos, não ha negar, um largo periodo de desconfianças torturantes, de hostilidade latente, de quasi conflicto com os nossos vizinhos da Argentina, apesar de termos sempre caminhado, pela historia, ao lado desses irmãos do Prata, de quem não nos separavam condições politicas, sociaes ou ethnographicas, e que sómente as razões de uma civilização que se accentúa prodigiosamente nos dois povos conseguiu arredar.

Onde buscar a causa desse mal-entendido, que ambos os paizes sentiam sem conhecer a origem?

Nos falsos pontos de vista da imprensa, quer desta, quer da nação platina, em que, aliás, tivemos a satisfação de reconhecer maior moderação de nossa parte.

Este symptoma se apresenta de novo, infelizmente; mas, desta vez nos jornaes de Lisboa e do Rio de Janeiro.

Ninguem poderá encontrar, nesta phase que atravessamos, razões de afastamento entre portuguezes e brazileiros, aquelles que surgem de um longo periodo de apathia para se crearem uma energia e uma vitalidade nacional que fazem lembrar os portuguezes dos tempos heroicos e dos navegadores, e estes exultando por verem justamente quebrados os unicos motivos que retardaram uma perfeita alliança moral entre estes dois povos que sempre viveram como um só povo á face do mundo — a igualdade politica.

Pois os jornaes desta capital e os de Lisboa, uns para cortejar a insufficiencia intellectual de pobres immigrantes enriquecidos, outros para mostrar um estado d'alma hostil que não póde ser sincero, andam a armar desconfianças, numa atmosphera artificial de inimisades, que o simples bom senso repelle por absoluta ausencia de motivos.

E' apenas um symptoma que queremos apontar: porque temos a certeza de que a situação desagradavel que esta imprensa se esforça por crear se ha de desfazer por si propria, quando os dois povos negarem a sancção, inevitavel, para taes explorações.

Foram resgatadas hontem 39 apolices de 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897.

Em conferencia com o Dr. Rivadavia Correia, estiveram hontem no Ministerio da Fazenda o marechal Bernardino Bormann e general Müller de Campos.

O capitalista Percival Farquhar conferenciou hontem com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

Foi nomeado Antonio Americo dos Santos ajudante do administrador das capatasias da Alfandega de Pernambuco.

O Dr. Estacio Coimbra conferenciou hontem com o Dr. Rivadavia Correia, em seu gabinete, no Ministerio da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda recebeu um telegramma do Dr. Moncorvo Filho communicando ter sido lavrada escriptura do terreno doado pelo governo ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e agradecendo, em nome do conselho administrativo do mesmo, ao Dr. Rivadavia Correia, a grande parte que teve nesse acto.

A receita de hontem da Recebedoria do Districto Federal orçou em 152:215$927, que, sommada com a anterior desde o dia 1, perfaz o total de 1.563:946$341.

Em igual periodo do anno passado a receita dessa repartição foi maior, tendo attingido a 1.620:819$552.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que José Maximo Teixeira, fiel do thesoureiro da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, pedia adiantamento da importancia necessaria á construcção de uma casa para sua residencia, nos termos da lei n. 2.768.

Ao seu collega da viação communicou o Sr. ministro da fazenda que a Delegacia Fiscal em Goyaz já providenciou para que sejam cobrados direitos aduaneiros a que estão sujeitos os registrados apprehendidos na Administração dos Correios daquelle Estado.

Em resposta a um officio do presidente do Estado do Espirito Santo, o Sr. ministro da fazenda declarou-lhe que a concessão do aforamento de um terreno de marinha, situado á avenida Cleto Nunes, na Victoria, requerido em 1905 por José Couto e ultimamente por seus herdeiros, não foi ainda resolvido porque aguarda a remessa do processo, já requisitada á Delegacia Fiscal no Estado, relativo á concessão feita em 1848 a Manoel Francisco Guimarães, no qual se encontra a planta do mesmo terreno.

Pelas pagadorias do Thesouro Nacional foi paga hontem a quantia de 300:500$000.

ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

A' Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Londres, a directoria da despeza publica concedeu o credito de 230:251$000 ouro, sendo 122:682$ para pagamento da 10ª e ultima prestação do monitor *Javary*, e 107:569$ para pagamento da 9ª prestação do monitor *Madeira*.

O Sr. ministro da fazenda, a pedido da inspectoria da Alfandega de Natal, consultou o seu collega da viação sobre a possibilidade de ser modificado o traçado do ramal que vai ligar a estação Central da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte á ponte sobre o rio Potengy.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores José Murtinho, Sá Freire, Raymundo de Miranda e Alcino Guanabara; deputados Pereira Braga, Frederico Borges, Annibal de Toledo e Caetano de Albuquerque, Dr. Antonio Moitinho, Julio Barbosa, Dr. Zeferino de Faria, Dr. Carlos Seidl, Dr. Orlando da Silveira, Alberto Gonçalves, Dr. Alvaro Alvim, Manoel Antonio de Carvalho Aranha, Dr. Maurilio de Abreu, Dr. Carlos Machado, Percival Faquhar, Dr. Pedro Pernambuco, Dr. Estacio Coimbra, marechal Bernardino Bormann, general Müller de Campos, Bayma Belchior e Dr. Demetrio Ribeiro.

O Tribunal de Contas, em sessão de 13 do corrente, resolveu:

Ordenar o registro dos contratos celebrados pela Repartição Geral dos Telegraphos com a firma F. Bulcão & C. e a Companhia Viação, Força e Luz de Minas Geraes, com a Companhia Brazileira de Electricidade Siemens Schackertwerke, A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade e E. F. Braga & C. e com a firma Laport, Irmão & C., para o fornecimento de material; e pela Repartição Central da Policia, com Sebastião Francisco de Andrade, para o arrendamento de um predio em Sepetiba;

Autorizar o registro dos creditos de 640:000$ para despeza com a execução do contrato celebrado com a Companhia Nacional de Navegação Costeira; de 60:000$, para a representação official do Brazil na Exposição de Hygiene, em Lyon, e de réis 100:000$, para pagamento de subvenção á Maternidade das Laranjeiras;

Responder affirmativamente á consulta feita pelo Ministerio da Fazenda sobre a abertura do credito de réis 190$000$ ouro, correspondente a réis 320:625$ papel, supplementar á verba 10ª do exercicio de 1913.

Julgar legal a concessão de pensões a DD. Eulalia Rosalina de Aguiar Andrade, Maria de Sepulveda Everard, Heloisa Everard Nunes Pires, Maria Antonieta Everard de Araujo Gomes, Herminia da Costa Regua, Ercilia de Faria Regua, Anna Herondina de Magalhães, Luiza Maria da Conceição e Maria Saboia Barreto de Menezes; e de aposentadoria, a José Ferreira de Almeida, José Costa, João Vasconcellos, Bellarmino Thomaz de Barcellos, Benedicto Liberal dos Passos Rocha, Felippe Antonio de Pontes e João Manoel de Castro.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da agricultura emittir parecer sobre o requerimento em que Frederick Burrowes solicitou, por aforamento, a concessão de um terreno de marinha situado á avenida Beira Mar n. 400.

Despachando o requerimento de Galileu Petersen de Queiroz, pedindo a sua nomeação para qualquer repartição de fazenda, visto ter sido approvado em concurso, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade".

O Sr. ministro da fazenda arbitrou em 15$ a diaria a que tem direito o agente fiscal dos impostos do consumo Manoel Fabricio de Barros, em serviço de inspecção no Estado do Ceará.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 75:763$341, 109:638$279 e réis 144:394$755, á Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien, empreiteira da construcção da Rêde de Viação Bahiana, da medição provisoria dos trabalhos executados na linha de Machado Portella, Estrada de Ferro de Bonfim a Sitio Novo e Estrada de Ferro Central da Bahia, em agosto e setembro do anno proximo findo, e da quota de fiscalização do 2º semestre do referido anno; de 7:559$065, 5:000$ e 1:618$156, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação; de 302$ e 6:015$342, idem, ao Ministerio da Justiça, em 1913; de 1:537$765, a diversos, idem, ao Ministerio da Guerra, idem, e de 27:172$821, a diversos, do embarque, na Europa, de mercadorias e do consumo de luz electrica, por conta do mesmo ministerio, em 1913.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi assignado o titulo de aposentadoria de Verissimo Barreto Esteves, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 12 intendentes.

Foram approvadas as actas da sessão de 13 e da reunião de 14 do corrente.

No expediente foi lido um officio do Sr. Eduardo Raboeira, presidente da commissão de justiça, dando conhecimento á mesa não só dos papeis sujeitos ao estudo da mesma commissão e que foram destruidos pelo incendio do archivo do Conselho, como tambem dos que se acham entregues ao estudo dos membros da referida commissão.

A esse officio o presidente deu o seguinte despacho: "Sciente; publique-se".

Em seguida occupou a tribuna o Sr. Mendes Tavares, que tratou do estado lastimavel em que se encontra a enseada de Botafogo. S. Ex. apresentou uma indicação, que foi approvada, lembrando providencias que possam fazer cessar esse máo estado.

No decorrer do seu discurso, o Sr. Mendes Tavares declarou que passaria, em occasiões opportunas, a tratar de outros pontos da nossa cidade, onde se faz precisa a attenção dos poderes competentes.

Passou-se á ordem do dia, sendo approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 11, de 1914, mandando archivar o requerimento de 22 de abril de 1913, em que Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior, engenheiro-ajudante de 1ª classe da directoria geral de obras e viação da Prefeitura, pede seja contado para os effeitos de sua aposentação o tempo de serviço que menciona;

Em 1ª discussão, o projecto n. 9, de 1914, estabelecendo os vencimentos a que, de conformidade com o paragrapho unico do art. 1º do decreto legislativo n. 641, de 30 de novembro de 1898, tem direito o professor elementar Arthur dos Reis Carneiro;

Em 3ª discussão, o projecto n. 7, de 1914, autorizando o prefeito a abrir um credito especial de 150:000$ para pagamento ao Dr. João Moreira de Magalhães, em virtude de sentença passada em julgado.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão

Foram assignados, pelo Sr. ministro da fazenda, os titulos declaratorios das pensões de montepio e meio-soldo a que têm direito DD. Alice de Mello Mattos Nascimento e Maria Carolina de Mello Mattos Velloso, filhas do general de brigada medico do exercito José Porfirio de Mello Mattos.

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar ao inspector da Alfandega de Pelotas, Rio Grande do Sul, que opportunamente será tomado em consideração o seu pedido de augmento do quadro do pessoal da sua repartição.

Pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios foram solicitadas multas contra os estabelecimentos de Manoel Ferreira, á rua Leopoldo n. 21, por vender leite desnatado por integral; Companhia Lacticinios Juiz de Fóra, á rua Barão de Mesquita n. 340 e José Vieira Pedro, á rua Pinto Guedes n. 71, por venderem leite com agua; Ermelinda Marques, á rua Sant'Anna n. 75, Manoel G. Cerqueira, á rua General Pedra n. 267 e Vieira & Dias, á rua Pedro Americo n. 58, por falta do fecho hermetico e inviolavel.

Foram feitas no laboratorio de controle 24 analyses.

Foram visitados 13 depositos de leite e 17 estabulos, sendo verificada a importação daquelle producto pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

CHRONICA DOS FACTOS

Na rua Jannuzzi n. 3, mora dona Maria da Conceição, que tinha uma sala azul, que era o enlevo de uma empregada de 19 annos, de nome Juventina Silva de Oliveira, que, não podendo resistir, roubou a sala á patroa.

Esta deu hontem queixa á policia do 10º districto, que, por se tratar de um caso na rua Jannuzzi, está tratando o caso com todo o interesse. Mesmo porque, é preciso muito cuidado para se lidar com salas.

Arthur Magalhães, empregado no armazem de seccos e molhados situado na rua Commandante Maurity n. 177, arrumou hontem, tão mal uma pilha de saccos de café, que esta desabou, pilhando-o.

Ferido na mão e no nariz, Arthur procurou medicamento na Assistencia Municipal, d'ahi seguindo para a Santa Casa

Vindo da estação de Belém, chegou hontem, ferido á faca na coxa direita, devido a um conflicto na referida estação, Amaro Antonio Rodrigues, pardo, de 23 annos de idade, residente na Barra do Pirahy, guarda-freio da Central.

Foi removido para o Posto Central da Assistencia, e, d'ahi, depois de medicado, para a Santa Casa.

O guarda-freio Alfredo Machado Gomes, da Estrada de Ferro Central do Brazil, ao engatar um carro, na estação da praça da Republica, teve o dedo indicador da mão direita esmagado.

Depois de receber curativos na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia, nos suburbios.

Salvador Duarte da Fonseca, portuguez, de 19 annos de idade, morador no largo da Cancella n. 49, e Augusto Francisco, branco, solteiro, de 24 annos, residente na rua Figueira de Mello n. 241, foram hontem, de madrugada, pedir bebidas no botequim n. 522 da rua de S. Christovão, e, como os proprietarios desse estabelecimento não quizesem abrir-lhes as portas, tiveram-nas quasi arrombadas, pois, os dois bebedores irritados estavam com sede de verdade.

Quado a policia do 10º districto chegou, para prender os dois desordeiros, estes estavam se preparando para espancar os donos do botequim, que tinham feito a tolice de sair á rua.

Felizmente não levaram a aggressão a effeito, sendo conduzidos á delegacia do 10º districto, onde foram postos no xadrez.

Conferencias na Cathedral.

O padre Julio Maria deu na sua quarta conferencia, ante-hontem realizada perante enorme auditorio, demonstração da existencia de Deus, interessantissima, já porque a grandeza do assumpto deu ao orador margem para as mais elevadas considerações de ordem moral, já porque a novidade dos argumentos empolgou e seduziu o auditorio.

Não foi uma prelecção escolastica a do orador. Entretanto, philosophia, theologia e a propria sciencia positiva contribuiram para o desenvolvimento da these, que era assim enunciada: — *Deus affirmado pelo credo como verdade culminante na synthese da creação.*

A questão, a magna questão foi apreciada no terreno, por assim dizer psychologico, indagando o orador como e de que maneira procede o homem independentemente dos ensinos philosophicos e mesmo religiosos, em relação a Deus. Nem porque o prégador appellasse para o sentimento pessoal do homem, se póde dizer da sua primeira prova que elle foi uma *prova sentimental;* não: foi uma prova tirada da natureza humana tal como Deus a formou. Como quer que seja, ao argumento psychologico o orador juntou o argumento scientifico, e foi com vigor logico em elementos fornecidos pela propria sciencia moderna que desenvolveu os pontos seguintes, de que só podemos dar uma noção neste rapido resumo: *o espectaculo da creação; a interrogação do homem e a resposta do credo; como a resposta do credo se harmoniza com o facto intimo e o sentimento pessoal do homem; como a affirmação do credo é confirmada pela affirmação da sciencia; dois hymnos ao Creador.*

Estes foram os pontos, durante uma hora, successivamente desenvolvidos no discurso que o orador exordiou, dizendo não ter ainda decorrido um seculo, que na tribuna de conferencias de Notre-Dame, em Paris, um orador celebre temia offender o seu auditorio se procurasse lhe demonstrar a existencia de Deus, tão ciosa é a humanidade desta verdade universal. A incredulidade caminhou tanto no prazo de um seculo, e tamanho é o numero de incredulos, mesmo no nosso paiz, que o orador não sente aquelle temor, pois o seu auditorio não pode deixar de reconhecer que as circumstancias são diversas.

Talvez, os homens a que se refere, no Brazil, não sejam realmente atheus; mas, o que é certo é que na vida pratica nelles se nota a ommissão de todos os deveres para com Deus, que, para elles, é como se não existisse.

O mal, porém é da meia-sciencia e da philosophia moderna, as quaes, entretanto não têm feito mais que tirar da cova em que já tinham apodrecido os antigos systemas do paganismo: *pantheismo, dualismo, materialismo.*

São erros velhos. Pois bem: para erros velhos, verdades antigas, das quaes a mais antiga e tradicional é a existencia de Deus.

O orador a demonstra com muitas e variadas considerações, de que damos ligeiro resumo: "E' impossivel ao homem, collocado no scenario da creação, e se não está atrophiado no seu senso religioso, deixar de perguntar a si proprio o mesmo que Pascal perguntára: "*que eu sou? D'onde venho?...*"

Bastam o facto intimo e o consentimento pessoal para convencer o homem de que elle é uma creatura *contingente*, como qualquer das outras que estão no planeta, do qual o homem é simples *usufrutuario* e não *proprietario...*

A este testemunho, que é o da propria natureza humana, junte-se o da sciencia, que analysa o universo, descreve-o em cada uma das suas partes—a *materia elementar, os corpos inorganicos, o astro,* o *vegetal, o animal, o homem*—e reconhece a impossibilidade de uma creação sem o Creador. A resposta do credo á interrogação do homem é, pois, simples, clara, sublime:

Credo in Deum... omnipotentem...
Creatorem celi et terae...

O orador analysa essa resposta, mostrando como o credo, confirmado pela sciencia, destróe o *pantheismo*, o *dualismo, o materialismo;* sendo para o orador um gozo, um prazer, um grande jubilo ouvir, ao mesmo tempo, numa só harmonia, dois hymnos que glorificam o Deus Creador: um, o hymno da sciencia, o outro, o hymno da religião.

A sciencia penetrou nas entranhas da terra; a religião penetrou nas profundezas do céo. A sciencia, por toda parte, na crosta e nas camadas da terra, nos metaes, nos vegetaes, não só na flóra, mas tambem na fauna, nos mundos brilhantes que se equilibram no espaço, desde a terra até os ultimos planetas, nas potencias do ar, no universo inteiro, desde o pingo da agua até a derradeira nebulosa, por toda a parte em letras dispersas—o *numero*, a *luz*, o *calor*, a *electricidade*, o *germen*, a *organização*, a *vida* e dellas compoz um nome que, actualmente, a mathematica, a physica, a chimca, a astronomia, a mecanica, a biologia, a physiologia exprimem dizendo: o Creador!

A religião penetrou no oceano da revolução, de onde tirou, mais formosas que as perolas no fundo do mar, as verdades da fé: penetrou nos recessos da alma humana e apprehendeu as harmonias della com essas verdades; e, desde o primeiro sacrificio, que foi o de Abel, até ao holocausto do ultimo dos crentes, tirou a expressão fulgurante deste nome universal, o mais bello de todas as linguas humanas: Deus!

Amemol-o, diz o orador, perorando, amemol-o este Deus que é o nosso Creador, amemol-o com todos os amores: não só com o amor de adoração, mas com o amor que se compraz, com o amor que se condóe, com o amor que deseja, com o amor que prefere e, meditando no dom magnifico da vida, que nos foi dado, com o amor de gratidão.

A peroração, que fascinou o auditorio, concluiu com uma exhortação aos catholicos, aos politicos, aos miltares e aos moços para que nesta crise nacional, sobre os revezes da Patria humilhada, elevem este estandarte salvador: Deus e o Brazil!

Club dos Diarios.

Na assembléa geral ordinaria realizada sabbado ultimo, no Club dos Diarios, foram eleitos para constituirem a nova directoria dessa sociedade, os seguintes Srs.: presidente, Dr. Deodato Villela dos Santos (reeleito); secretario, Dr. Henrique Leão Teixeira; thesoureiro, Alceu Guimarães de Azevedo; membros do conselho fiscal: Dr. João S. de Alencar Lima (reeleito), José Carlos de Figueiredo (reeleito) e Dr. Carlos Pereira Leal.

Recepções.

No palacio Rio Negro realizou-se hontem a recepção dada pela Sra. Hermes da Fonseca ás pessoas de suas relações.

Durante a recepção tocou no jardim do palacio a banda do 55° de caçadores, das 17 ás 19 horas.

Compareceram os barões de Teffé, o nuncio apostolico, o auditor e o secretario da nunciatura, o ministro da Allemanha, os encarregados de negocios do Chile e do Paraguay, o addido militar da Allemanha, as Sras. Romano Avezzana, Moniz de Aragão, Mario Brandão e Carlos Leal, o general Bento Ribeiro, Jorge Lage Walter, Dr. Barros Moreira, senhora e filha; Dr. Raphael Mayrink, Armando Quartim, Sra. Jesuino Cardoso e filha, Drs. Rosting Lisboa, Regis de Oliveira, Miguel Pereira e filha, Sra. Antonio Brandão e filhas, John Morrow e senhora, senhoritas Violeta Quartim e Paulina Dodsworth, Sra. Navarro e filha, commendador Augusto Ferreira Mello Vieira, Antonio Brandão Filho, Maurilio Abreu e Carlos Felippe Leal.

O marechal Hermes da Fonseca, que regressou ás 18 horas, esteve presente á ultima parte da recepção.

Conferencias

Amanhã, no theatro Xavier, em Petropolis, realizar-se-ha a conferencia literaria do Sr. Antonio J. Trindade, sobre — *A fé.*

Almoços.

A turma de aspirantes de 1879, que no sabbado ultimo commemorou o 35° anniversario de sua formatura, com um almoço no restaurante Paris, forneceu á marinha brazileira um formoso numero de brilhantes officiaes.

Cursou a Escola Naval, a bordo da antiga fragata *Constituição*, navio adquirido nos Estados Unidos da America do Norte, e que trouxe para o Brazil a imperatriz Thereza Maria Christina.

Era director da Escola Naval o almirante barão de Iguatemy.

A viagem de instrucção da turma foi feita a bordo da corveta *Vital de Oliveira*, sob o commando do então capitão de fragata Eduardo Wandenkolk.

Foi nessa viagem que o pavilhão brazileiro visitou, pela primeira vez, a Russia e outras nações do Baltico.

A turma, que era de quinze guardas-marinha, está actualmente reduzida a 12, por terem fallecido o capitão de mar e guerra Borges Leitão, o capitão de corveta Monteiro de Barros e o capitão-tenente Antão Correia da Silva.

Ao almoço, realizado no restaurante Paris, compareceram: capitão de mar e guerra Maximo Gomes Ferraz (chefe da turma de 1879), contra-almirante Gomes Pereira, contra-almirante Sebastião Guilhobel (reformado), contra-almirante Americano Freire, capitão de mar e guerra Machado Dutra e capitão de mar e guerra Libanio Lamenha Lins.

A turma telegraphou aos contra-almirantes Dr. Nelson de Vasconcellos Almeida e Adolpho da Cunha Lins e ao actual commandante do *Barroso*, capitão de mar e guerra Oliveira Sampaio, que presentemente se acha do Estado do Ceará.

E, como o dia fosse todo de alegrias e doces recordações, o telegramma passado ao commandante do *Barroso*, que está no Ceará, foi redigido nos seguintes termos:

"Commandante Oliveira Sampaio — Turma almoçou alegremente, festejando 35° anniversario nossa formatura. Você, que está longe, *ceiará.*"

Deixaram de comparecer ao almoço, por motivos justificados, os Srs. capitão de fragata Pinheiro Hess e contra-almirante Silvado.

Antes do almoço, de manhã, a turma de aspirantes de 1879 visitou o tumulo do capitão de mar e guerra Borges Leitão, um dos seus saudosos e distinctos membros.

Banquetes.

No palacio da legação, em Petropolis, realizou-se hontem o banquete offerecido pelo ministro do Japão e senhora aos seus amigos e ao corpo diplomatico.

Tomaram parte monsenhor Aversa, nuncio apostolico, o ministro da Allemanha, o ministro Barros Moreira e senhora, o ministro da Hespanha e senhora, o ministro da Austria, o encarregado de negocios do Chile, o ministro da Russia e senhora, os addidos militares da Austria e Hespanha, o encarregado de negocios do Mexico, o auditor da nunciatura, o secretario da legação do Japão e senhora e o secretario da nunciatura.

Findo o banquete, os convivas passaram ao salão de honra, onde se entretiveram em palestra.

Manifestações.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, teve hontem a prova evidente do quanto são bem julgados os seus esforços, quando estes dizem especialmente respeito aos interesses do povo.

Completando-se, nessa data, 25 annos, que entre esse profissional e o governo imperial fôra assignado o contrato para o abastecimento de 80 milhões de litros de agua á nossa população, que se via ameaçada de uma grande secca, varias pessoas foram, pela manhã, ao seu gabinete, na praça da Republica, afim de levar-lhe os protestos de sua consideração.

Como, porém, o Dr. Frontin não se achasse nesta capital, mas sim no interior, em inspecção a varios trabalhos, muitas dessas pessoas, entre as quaes se achavam senadores, deputados, engenheiros civis e militares, dirigiram-lhe telegrammas para a estação da Barra do Pirahy, felicitando-o pelo grandioso emprehendimento.

Durante todo o trajecto para esta capital, onde S. S. só chegou á noite, foram-lhe feitas expressivas manifestações de sympathia, por parte de funccionarios da estrada e varias pessoas estranhas á esta.

A sua distinctissima esposa, a condessa Paulo de Frontin, que, com seus filhos, está fazendo uma estação de aguas em Caxambú, foram tambem dirigidos muitos telegrammas de felicitações.

Ao Dr. Frontin, cedo, os jornalistas Xavier Pinheiro, João da Silva Barbosa, Luiz da Gama, Deoclydes de Carvalho, Cicero Barbosa, Nicoláo Rodrigues, João Barbosa, Joaquim Monteiro, Severo do Amaral, Isaias de Assis, Pinto Balsemão e A. L. de Souza enviaram o seguinte telegramma:

"Dr. Paulo Frontin—Estação da Barra do Pirahy—Abraçamos o illustre amigo pelo seu feito glorioso, que a data de hoje rememora."

Ao chegar o especial do illustre director a esta capital, teve S. Ex. digna recepção, achando-se presentes, entre outras muitas pessoas, os Srs. Drs. Humberto Saraiva Antunes, Miguel Valle, Carlos de Andrade, Calmon Vianna, coronel José Moniz, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, major João Clapp Filho, Victor Hugo Xavier Pinheiro, tenente-coronel Zoroastro Vasconcellos, tenente Jorge de Andarde, capitão Cesar Fernandes, Salomar Pinheiro, capitão Alfredo Ribeiro, José Vicente de Carvalho, varias commissões de empregados e das associações mantidas pelo pessoal da estrada e representantes da imprensa.

✣

No edificio da Alfandega de S. Luiz do Maranhão, realizou-se ante-hontem, com toda a solemnidade, a ceremonia da inauguração do retrato do senador Urbano Santos.

Perante grande e selecto auditorio, o inspector daquella repartição, Sr. Euclides Marinho Aranha, pronunciou um discurso fazendo o elogio do homenageado.

Falaram ainda a menina Ilda Aranha, que offereceu ao senador Urbano Santos um ramo de flores naturaes, e o tenente Alvaro Peixoto, ajudante de ordens do general Ilha Moreira, que felicitou o mesmo senador por aquella prova de estima.

Respondeu o senador Urbano Santos, agradecendo a manifestação que recebia dos funccionarios, por cuja classe tem trabalhado sempre no sentido de melhorar os seus vencimentos, e prometteu trabalhar a favor de todos, especialmente da Alfandega do Maranhão.

Passeios aereos.

O passeio aereo ao Pão de Assucar continúa a ser a grande attracção no momento actual. E' a excursão predilecta da população desta capital.

Os carros correrão hoje, das sete horas da manhã até meia noite.

Veranistas.

Desceu hontem de Petropolis, acompanhado de sua Exma. familia, o doutor Horacio de Magalhães, secretario geral do Estado do Rio.

✣

De Petropolis, onde está residindo, desceu hontem, o Dr. Nilo Peçanha, senador pelo Estado do Rio.

Viajantes.

A bordo do paquete *Arlanza*, da Royal Mail, viaja, com destino a esta capital, o Dr. Leoni Ramos, illustre ministro do Supremo Tribunal Federal.

Após um anno de ausencia do nosso paiz, em excursão pelo velho mundo, onde foi refazer a sua saude, alterada por exhaustivos labores, o digno magistrado regressa agora á Patria, sendo esperado com anciedade, pelas innumeras pessoas de suas relações, que se encontram na nossa melhor sociedade.

✣

Esse mesmo navio conduz outro membro illustre daquelle alto Tribunal, o Dr. Godofredo Cunha, que, acompanhado de sua Exma. esposa e de seu filho, o nosso querido companheiro de trabalho Dr. Ranulpho Cunha, regressám agora ao Brazil, depois de uma ausencia tambem de um anno na Europa.

✣

Partiu hontem para Buenos Aires, a bordo do *Aragon*, o Sr. Leopoldo Gianelli.

✣

No mesmo navio, seguiram, com igual destino, o Dr. Carlos Gross e sua Exma. senhora.

*

O conde de Paranaguá partiu, hontem, para o sul, a bordo do *Aragon.*

•

Vindo de Florianopolis, a bordo do *Itaipava*, chegou hontem a esta capital o capitão de fragata Paiva Meira.

✣

Acompanhado de sua Exma. familia, parte hoje, para a Europa, o Sr. Vargas Dantas.

✣

Seguiu hontem, para o sul, a bordo do *Aragon*, o Dr. Nunes Tassara.

*

Pelo *Aragon*, regressou ante-hontem do Recife o Dr. Alfredo Gomes Ferreira, ministro plenipotenciario aposentado, que, no fim do mez proximo, partirá para a Europa.

✣

Partiram ante-hontem desta capital o Dr. Octavio Leão, tenente João Caminha, Dr. H. Vieira Barros, Dr. João A. S. Gouveia, Dr. Euzebio de Andrade e Exma. senhora, Dr. Alberto Maso e A. de Cavalcanti.

✣

Em companhia de sua familia, regressou hontem para a cidade do Rio Preto, Estado de Minas, o Dr. Leonidas de Mendonça, irmão do Dr. Dario de Mendonça, nosso collega do *Jornal do Commercio.*

✣

Hospedaram-se, hontem, na pensão Duarte, as seguintes pessoas: Antonio Pereira e senhora, Agostinho Costa, Antonio Maria Ladeira e senhora, Dr. José Miranda, Zacharias de Oliveira, Ubaldino Teixeira de Carvalho, Manoel Simões Rocha, Manoel Jacintho Sobrinho, Felippe Jorge, João Ribeiro de Carvalho, Pedro Machado dos Santos, doutor Nelson Junqueira de Barros, Luiz Roque, Alcenio José da Silva, Saturnino da Silva e Antonio Alonso.

✣

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Itaipava*, chegaram os seguintes passageiros: Eduardo Argons e senhora, Louis Heining e senhora, H. Laurez, capitão de fragata Paiva Meira, Fanny Meinde, Arcotides Motta, doutor Mendes da Rocha e familia.

✣

Para Buenos Aires, e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*, seguiram os seguintes passageiros: capitão-tenente Annibal Gama, Dr. Gross e senhora, Leopoldo Gianelli, Henri Parks, Douglas Prince Williams, Paulo da Cunha Porto, Anna Cerquinho e filho, A. F. Martins e senhora, Edward M. Swhill, J. R. Rubie, Cypriano de la Pana, Giacomo F. Rocca e senhora, Antonio de Araujo e senhora, Antonio Pereira de Almeida, Balthazar Costa, Arthur Paulo Martins, L. Levino, Julio Nunes Mendes, José Gomes da Cruz e senhora, Raphael de Barros, Frederico Dahmer, Willi Kasche, Maria de Oliveira, João Monteiro, Luiz Teixeira de Barros, Dr. Nunes Tassara, doutor Antonio Pinto, J. A. Bouquet, Antonio Monorcha, Hugh Rée, Jean Morelli, Amelia Barroso da Silva, José Jonstskoff, Maria Gomes, conde de Paranaguá, Antonio Claro, Luiz Esetes, Ida del West, Normen Clery, Dr. Carmo Braga, doutor Mario de Araujo, Heitor de Oliveira Cunha, T. J. Currel, Dr. Egberto Penido, capitão H. E. F. Petterson e senhora, Oscar Lowentel, R. Barup e J. S. Bawhill

Nascimentos.

O Sr. Manoel de Castro Nunes e sua Exma. esposa, a Sra. Alzira Spinelli de Castro Nunes, têm o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Aurea.

Anniversarios.

Sua eminencia o cardeal Arcoverde faz annos hoje.

Estimadissimo nos circulos catholicos desta capital e de todo o paiz, onde a sua ponderada opinião tem o justo valor que merecerem o seu caracter adamantino e a sua intelligencia brilhante, o illustre prelado receberá, certamente, as mais expressivas manifestações do alto apreço e da respeitosa consideração que lhe são tributados.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Carmen, filha do funccionario do Arsenal de Guerra senhor Eugenio Masson e D. Maria das Mercês Masson.

✣

Faz annos hoje o Sr. Rodolpho José Gomes, empregado do Hotel Familiar Globo.

✣

Amanhã, conta mais um anniversario natalicio o menino Newton de Azevedo, filho do Sr. Theophilo de Azevedo, director da 1ª secção do Ministerio da Agricultura.

✣

Passa hoje a data natalicia do doutor Amadeu Severo, inspector dos telegraphos, em Petropolis.

✣

Festeja hoje a passagem do seu anniversario natalicio a senhorita Adelia de Araujo, filha do guarda-livros senhor Matheus de Araujo.

✣

O solicitador José Patricio de Castro Pereira, uma das figuras mais estimadas do fôro desta capital, completa hoje mais um anniversario natalicio.

O velho Patricio, que vê passarem hoje os seus 77 annos de idade é, tambem, um antigo companheiro de imprensa, pois, ha 38 annos, trabalha no *Jornal do Commercio*, como encarregado da secção forense.

✣

Faz annos hoje o 2° tenente do exercito Patricio Bruce, do 1° regimento de cavallaria.

✣

Fez annos hontem o Sr. Gustavo Phalaise, correspondente da importante casa commercial João Reynaldo Coutinho & Comp.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Altamiro Alves da Rocha, filho do capitão Jacintho Alves da Rocha.

✣

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio do Dr. Clementino do Monte, advogado no fôro desta capital.

✣

Na data de hoje completa mais um anniversario a Exma. Sra. D. Ludovina Portocarrero Drago, viuva do Dr. Luiz Pedro Drago, que foi lente do externato D. Pedro II.

✣

Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitos cumprimentos o capitão Randulpho Soares Leitão, estimado funccionario do Ministerio da Guerra.

✣

Gomes da Silva, o nosso bonissimo companheiro de trabalho, fez annos annos hontem. Não precisamos dizer que as felicitações e os cumprimentos que recebeu foram muitos, numerosissimos. Gomes da Silva é muito estimado e querido, não só aqui entre nós, como em todos os nossos centros sociaes.

Casamentos.

Com a senhorita Judith da Costa Leite, filha da Exma. viuva Emilia da Costa Silva e irmã do capitão Accacio da Costa Leite, contratou casamento, domingo ultimo, o commerciante Angenor Pedro Marques.

✣

Realizar-se-ha na proxima quinta-feira o enlace matrimonial do Sr. José Siqueira do Lago, empregado no commercio, com a senhorita Zelina Carolina Borges, sobrinha do professor Pedro Borges.

O acto civil será na 2ª pretoria, ás 11 horas, e o religioso, na matriz de São José, ás 5 horas.

Bodas de prata.

Completaram hontem 25 annos de casados o Sr. Arthur Cardoso, funccionario da Companhia de Seguros A Familia, e sua Exma. esposa, a Sra. Corina Cardoso. Essa data festiva foi motivo para que o distincto casal recebesse innumeras felicitações.

Enfermos.

O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, compareceu hontem á sua repartição, completamente restabelecido dos seus incommodos de saude.

Ao ser recebido pelos officiaes do seu estado-maior e dependencias da sua inspecção, foi muito felicitado.

✣

Atacado de um accesso grippal, enfermou ante-hontem, á noite, o clinico Dr. Joaquim Moreira.

A' sua residencia, em Petropolis, têm ido innumeras pessoas de suas relações afim de saberem do seu estado.

✣

Já quasi restabelecido da incommoda enfermidade que o tem affligido nestes ultimos dias, compareceu hontem á sua repartição o illustre general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra.

O distincto enfermo, durante todo o tempo que se conservou em casa, foi visitado por grande numero de amigos e camaradas, tendo recebido, tambem, innumeras cartas, cartões e telegrammas, não só desta capital, como de outros pontos do paiz.

Entre aquelles que o foram cumprimentar pessoalmente, ou se fizeram representar, ou, ainda, enviaram pelo correio e pelo telegrapho, votos de restabelecimento de boa amisade, pudemos registrar os seguintes:

Marechal Hermes da Fonseca, generaes Pinheiro Machado, Vespasiano de Albuquerque, Pedro Ivo, Valladão, Barbedo, e José Faustino; coroneis Tallone, Alves da Fonseca, Curado, Dr. Jardim, auditor de guerra; Dr. Rodrigues Doria, capitão Trajano e senhora, capitão Torres Junior e senhora, Lindolpho Messeder e familia, Luiz Velloso, tenente Firmo Nascimento, Dr. João Motta, general Pedro Gouveia, general Ismael da Rocha, general Besouro, tenente Mendes Antas, general Muller de Campos, general Faro, tenente Villaça, major Sarmento, capitão Jacintho Ribeiro, major Carvalho, coronel Cassiano Assis, tenente Rodrigues Tito e senhora, coronel Pantaleão Telles, general Antonio Gouveia, tenente Luciano Pedreira, major Dantas do Amaral, coronel Vicente Martins, Constantino Nunes, coronel Alfredo Abrantes, 1° tenente Oscar de Souza, 2° tenente Bricio Guillon, capitão Octavio Ferreira, capitão Boaventura Dias, coronel Franco Lobo, general Carlos Mesquita, marechal Salustiano Reis, 2° tenente Marques Dias, coronel Eugenio Franco, tenente Burnier, coronel Albuquerque Souza, 2° tenente Floriano Cruz, coronel Innocencio Ferraz, coronel Bonifacio Costa, major Dr. Bezerra Cavalcanti, major Freytag, tenente Amadeu Magalhães, coronel Fredolin Costa, Lindolpho Collor, Dr. Edwiges de Queiroz, capitão Scherer, coronel Amaro Caetano, capitão Estellita Werner, Dr. Regis de Oliveira, capitão Virgilio Noronha, coronel Benjamin Barroso, Vittario Baccelli, coronel Sodré, tenente Firmino Borba, capitão Miguel Lisboa, Dr. Herculano de Freitas, coronel Cruz Sobrinho, major Feliciano de Castilho, 1° tenente Cruz Araujo, coronel Pederneiras, general Alencastro Guimarães, officialidade do 1° regimento de artilheria, Dr. Carlos Eugenio, capitão Franco de Sá, general Thomé Cordeiro, Dr. Augusto Bernachi e familia, Dr. Souza Vaz, Dr. Faria Rocha, marechal Roberto Ferreira, coronel Onofre Ribeiro, capitão Martins, Dr. Prudencio Milanez, major Pyres Albuquerque, major Paiva Meira, capitão João Manoel, tenente-coronel Mendes da Silva, capitão Carlos Reis, capitão Jansen Tavares, general Caetano de Albuquerque, marechal Campos, Dr. Paula Freitas, coronel Ernesto Lyrio de Siqueira, coronel Sarahyba, coronel Arthur Neptuno Bolivar, coronel Ismael Lago, major Brasilio Luz, coronel Odilio Bacellar, coronel Alexandre Leal, capitão Bonoso, Paulo Lorena, capitão Abrilino Abreu, coronel Villa-Nova, marechal Cardoso Junior, major Luiz Torquato, tenente-coronel Enéas Rego Barros, coronel Souza Aguiar, coronel Epiphanio Pequeno, coronel Felix Fleury, general Luz, coronel Chrispim Ferreira, major Octavio Coutinho e senhora, almirante Delamare, Dr. Antonio Mello, major Pacheco de Assis, coronel Leite Ribeiro, tenente-coronel Eduardo Barbosa e officiaes da divisão de cavallaria, tenente-coronel Veiga Cabral, capitão Galvão Bueno, 1° tenente Marcollino Fagundes, major Bueno do Prado, marechal Argollo, coronel Enéas Porto, tenente-coronel Tello, addido militar argentino; general Luiz Cardoso, marechal Pedro Paulo, deputado Thomaz Cavalcanti, major Raymundo de Abreu, almirante Garnier, Alfredo Rocha, coronel Carlos Nabuco, tabellião Gabriel Cruz, general João Antonio de Carvalho, Dr. Souza Castro, engenheiro P. Duarte, capitão Oscar Feital, deputado Moreira Guimarães, Dr. Rubem Branco, tenente Abelardo Branco, pharmaceutico Aurelio Lima, Dr. Gonçalves Neves, major Fabricio Junior, major Heitor Borges, tenente Duque Estrada, viuva Palhares e filhos, Frederico do Couto e senhora, Dr. Estanislão Pamplona, Oscar Andréa, coronel Alexandre Barreto, Ferreira de Mello, e capitão Francisco Antonio Antunes.

Fallecimentos.

Falleceu no dia 12 do corrente, em São Luiz das Missões, o capitão reformado Pedro Correia do Nascimento.

✣

Em S. Luiz do Maranhão, falleceu ante-hontem o commendador Domingos Gonçalves da Silva, que durante muitos annos foi gerente da Companhia do Gaz e presidente do Banco Hypothecario, aos quaes prestou os melhores serviços.

O extincto era geralmente estimado, sendo bastante sentido o seu passamento em toda a alta sociedade daquella capital, onde gozava de uma situação excepcional, pelos seus habitos elegantes, de vida muito confortavel.

O commendador Domingos Gonçalves era um monarchista enthusiasta, nunca tendo querido adherir ao partido republicano.

✣

Falleceu hontem o Sr. Domingos Pinto Correia.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro da rua Idalina n. 23, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Deu-se hontem nesta capital, o fallecimento de D. Ludovina da Conceição Pereira.

Seu enterro realiza-se hoje, saindo o cortejo funebre da rua Conde de Bomfim n. 792, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, foi resada hontem, a missa de 7° dia, do passamento do despachante geral da Alfandega, desta capital, Pedro Alcantara Silveira.

Dentre o grande numero de pessoas que assistiram ao acto religioso, podemos tomar nota dos senhores G. Schubach, Henrique Fernandes Lima, doutor J. Sodré Filho e familia, João Monteiro, Francisco Octaviano Gomes, João Dias Garcia, Manoel Dias Garcia, Antonio Leite da Silva Garcia, Carlos Barbosa Rodrigues, Gustavo Lemelle, Raul M. Reis, Benevenuto Pereira, Alberto Lopes Machado, Dr. Luiz Salazar V. Pessoa, Dr. Celso Guimarães, Fausto Guimarães, por si e por Sophia Guimarães; Oliveira Cavalcante e senhora, Dr. José Novaes de Souza Carvalho, Augusto Lemelle, Dr. Bartholomeu de Sá e Souza, capitão-tenente José Joaquim Guimarães, por si e por seu pai; doutor Julio Guimarães, Dr. Heitor Lima, Adelia Lima, Maria Candida Lima, Albina A. Branco, Dias Garcia & C., Fausto Porto, por si, sua mãi, senhora e irmão; Elias da Cruz Ribeiro, Julio Sylvio de Miranda, Antonio da Silva Pessoa, Cesar Romulo Silveira e senhora, doutor Custodio M. Silveira e Joaquim Oswaldo Silveira.

✣

Por alma de D. Olga Eugenia de Paiva, será rezada missa, por sua alma, hoje, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

✣

Em suffragio da alma de D. Julieta de Oliveira Estrella, celebra-se missa, de 7° dia, amanhã, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

✣

A familia de D. Leonor da Fonseca Nogueira, manda rezar, missa, por sua alma, hoje, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Para commemorar o 7° dia do passamento do Sr. Homero Halfeld será rezada missa, por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia do Dr. Manoel Francisco Povôa Manhães, faz rezar missa, por sua alma, hoje, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica serão chamados hoje a exame oral:

Portuguez, francez, inglez ou allemão, a 1 hora—Jacques Reicher, Jarbas José Vieira, Jarbas Trigo, Jayme de Castro Branco Coimbra, Jayme Roxo Pinheiro Guimarães, João de Macedo Pereira, João José Giamerini, João Saraiva, Joaquim José Ramos Maia e Joaquim Sanches.

Turma supplementar—Jorge da Costa Van Erven, Jorge de Menezes Werneck, Jorge do Rego Barros, José Alves Campello, José Caetano Rodrigues Horta Junior, José Candido de Lima Ferreira, José de Moraes Sarmento, José de Souza Filho, José Ernesto Coelho e José Evandalo Monteiro.

Geographia e historia, ás 10 horas—Carlos José Mendes, Carlos Lacombe, Carlos Paixão, Cassiano Alberto Fernandes Lourenzo, Carlos da Costa Araujo, Christovão Correia Barberein, Chryso Ribeiro Barros, Cyro Alves de Carvalho, Damião Pinto da Costa e Danton do Couto.

Turma supplementar — Deoclecio de Oliveira Pinto, Deoclides Luciano da Costa, Djalma Cavalcanti, Edgard Ferreira da Silva, Edmundo Regis Bittencourt, Eduardo Gomes, Edwiges Maria Becker, Egberto de Proença Prado Lopes, Emilio Rodrigues Ribas Junior e Enéas Braga.

Physica e chimica e historia natural, ás 10 horas—Odilon Tavares, Ormany Coelho e Silva, Oswaldo de Salusse Lussac, Oswaldo de Souza Aguirra, Paulo Julio da Veiga, Paulo Rodrigues Vaz, Paulo Cesar de Figueiredo Accioly, Pedro Fauzer Bhering, Pedro Wollner e Pedro Paulo de Carvalho.

Turma supplementar — Polycarpo da Rocha Sobrinho, Raymundo de Areia Leão, Raymundo dos Santos Frota, Raymundo Eurico Cavalcanti, Renato Machado Werneck, Renato Christiano, Roberto Moutinho dos Reis, Rodrigo Silva de Queiroz Mattoso, Romeu de Sá Freire e Romualdo Bertalluzzi.

Mathematica, ás 9 horas—Francisco Belisario Tavora, Francisco Benjamin Galloti, Francisco Driendl, Francisco de Paula Araujo, Francisco de Paula D. Gamelleira, Francisco de Paula Figueira, Ruy Mauricio de Lima e Silva e William Roberto Marinho Leutz.

Turma supplementar—Francisco Gonçavles de Aguiar, Francisco Sanches, Francisco Theodoro Pereira das Neves, Francisco Xavier Huling, Gastão de Bragança Dias, Gastão dos Santos Moreira, Gastão Rodrigues Vaz, Gastão Vieira de Araujo, Geraldo de Rezende Martins, Gualter da Silva Porto, Guilherme Renaux, Heitor Bianco de Almeida Pedroso, Henrique Carlos Coelho da Rocha, Henrique Carlos Monze, Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho e Henrique Chagas Doria.

✣

Na Faculdade de Direito serão chamados hoje a exame oral de admissão:

1ª mesa, a 1 hora—Linguas e mathematicas—Antonio Gualberto de Oliveira, Afonso Fernandes de Oliveira e Rodolpho Manoel da Silva.

3ª mesa, ás 15 horas—Linguas e mathematica — Henrique Waldemiro de Abreu, Aggripa Salgado Santos, Julienet Alves de Moura, Fernando Augusto de Almeida Brandão, Renato Werneck de Almeida Avellar e João Sá Freire Paes.

Turma supplementar—João Baptista Lussards, João Baptista Heggendorn Filho, Pedro Alves Parente, Luiz Geoffeit Guilhon, Francisco Gonçalves e Fernando A. de Azevedo.

✣

Exame de admissão na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Prova escripta, hoje, ás 9 1/2 horas:

1ª mesa — Gaspar Nunes Galvão, José C. Mayrink, Alderico Felicio dos Santos, Alvino Teixeira de Aguiar, Gabriel S. Teixeira Filho, Aristo Ribeiro, Joaquim Ernesto Coelho, Julio Moniz, Carlos Luiz Malferrari e Ruy Pinheiro.

Turma supplementar — Oswaldo Valerio de Carvalho, Eugenio Vieira Bello, Cesar Ferreira Pinto, Ernani Marx, Vicente Carino, Otto Rsiha, Alberto Guilherme Roesch, Lincoln Vaz, Eurico Arruda e João Victor Lamanna.

2ª mesa — Edgard de Oliveira Campos, Henrique José Vieira Netto, Alvaro Leite Oiticica, Pedro Luz, Landyr de Oliveira, Theophilo Salles Brant e Benevenuto Pereira Soares.

2ª chamada — Benedicto Netto Mercier, Durvalina Octacilia de Oliveira Fontes e João Mercio Bittencourt.

Turma supplementar — 2ª chamada — Alpheu Fernandes Coelho, Plinio Gonçalves Ferreira, Jayme Marques de Araujo, Gilberto da Silva Freire, Oswaldo do Rego Leite de Oliveira, Eurico de Mattos, Raul Lima Duarte dos Santos, Caetano Monteiro da Silva, André Dreyfús e Gladstone Paixão.

Prova oral —1ª mesa — Evandro Ribeiro Gonçalves, Nellie Airlie Tavares, Elias Thomé de Souza Filho, Edgard dos Santos Neves, Sylvio de Carvalho, Francisco de Carvalho Sampaio, José de Barros Menezes, Oswaldo Luiz Cardoso de Mello, Octavio Ottoni e Luiz Palmier.

2ª mesa — Mario de Mello Palhares, Francisco Delmiro de Almeida, Sadock Berredo, José Pessoa Barreto, Octavio da Silva Pinto, José Queiroz Guimarães, Victor Nunes Godinho, Fernando Carrazeda, Gustavo Magnus e Manoel José Ferreira.

— Resultado dos exames do dia 14:

Curso medico — Foram habilitados os seguintes candidatos: Sylvio dos Santos Barbosa, Juvenal de Souza Braga, Ostalrio Bazin de Mello, Manoel Valerio do Valle, Mario Correia de Lima, Antonio Carneiro de Castro, Carlos Odilon de Faria Martins, Oscar Ferreira de Mello, Narciso Ferreira Borges, Alvaro Ferreira de Mello, Octavio dos Santos Ferraz, João Mendes de Araujo, Lamartine Emilio Barbosa, João Leão de M. Guerra e Augusto de Barros Junior.

Foram recusados cinco.

✣

No Lyceu de Artes e Officios abrem-se hoje as seguintes aulas:

Para ambos os sexos, geometria, sob a regencia do professor Alberto Moreira Alves, e grammatica adiantada, sob a regencia do Dr. Frederico Silva.

Sexo masculino — Esculptura, sob a direcção do professor Antonino; grammatica elementar, sob a regencia do professor João da Cruz Vieira.

Sexo feminino — Arithmetica (2° anno), sob a regencia do professor Dr. Alvaro Paes de Barros.

Devem comparecer os alumnos matriculados sob ns. 1 a 1.500 e as alumnas sob ns. 1 a 300.

✣

Exames de admissão, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro (codigo do ensino de 1911) — Prova oral — Serão chamados, hoje, ás 14 horas, os candidatos já chamados, que não fizeram exames hontem.

Resultado dos exames de admissão, realizados, no dia 13 do corrente:

Julgados habilitados os seguintes: Antonio Astrogildo Rodrigues, Arnaldo Nunes de Oliveira Barbosa Junior, Climerio Borges da Fonseca, Helio Gomes Pereira, Orlando Gomes Calaga, José Euvaldo Fontes Peixoto, Lincoln Augusto Rollim Pinheiro, João de Rezende Meira, Atanley Gomes, Almicar Sergio Velloso Pederneiras, José Julio de Saboia e Silva, Ismir Telles Pereira da Cunha, Antonio Pedro de Andrade Müller, Alberto Macedo Galdo e Alberto Deodato Maia Barreto.

Dia 14 do corrente — Os seguintes: Alfredo Gouveia, Cicero Ribeiro de Castro, Paulo Fausto Torres, Newton Carneiro, Cesar Salamonde, Erico Sobral Grancindo, Mario Calheiros da Graça, Olyntho da Costa Guimarães, Leocadio Alves da Silva, Edgard Valença Camara, João de Deus Cardoso de Mello, Affonso Magalhães, Guilherme Gomes de Mattos, Octavio Gonçalves Ferreira e Nestario Lipo.

Serão chamados hoje, ás 14 horas, á prova escripta (codigo do ensino de 1901), os alumnos seguintes:

3° anno — Direito civil — Todos os inscriptos.

5° anno — Theoria do processo civil commercial e criminal — Todos os inscriptos.

✣

Na Escola Nacional de Bellas Artes, são chamados, quarta-feira, 18 do corrente, ás 11 horas, á prova oral de arithmetica, geometria physica, chimica, geographia e historia geral, os segintes candidatos, Laurenio da Costa Lago, Mario Cunha, Agostinho Rodrigues Torres, Armando Alves Borges, D. Bernice de Souza Campos, Manoel Julio Lyra, Jurandyr dos Reis Paes Leme, José Pereira Lima, Raul Pinto Cardoso, Adalberto Ferreira Vaz, Edmndo Bragante, Octavio da Silva Maya, Edgar Sussekind de Mendonça, Octavio da Veiga Jardim, Clovis Navarro da Cruz e Ernesto Eugenio Xavier do Prado.

✣

Estão funccionando as aulas de instrucção primaria e secundaria do Collegio Abilio, em Botafogo, para alumnos internos e externos, de 7 a 15 annos de idade.

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realizam-se os exames de admissão aos cursos da Universidade Nacional do Rio de Janeiro (direito, pharmacia, odontologia, agrimensura e architectura).

✣

Na Escola Brazileira de Odontologia, serão chamados, hoje, para exames de admissão, Ignez Esteves Soares, Cyro Rodrigues Campos, Alfredo C. Moreira Filho, Paschoal Imquato, Celso Barroso e Alvaro Soares de Alvarenga.

No Collegio Militar do Rio de Janeiro, realizam-se, amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1° anno de adaptação — Sciencias — Alumnos ns. 870, 876, 886, 891, 910 e 911; ultima chamada.

2° anno de adaptação — Arithmetica — Alumnos ns. 521, 769, 826, 829, 840, 857, 900 e 912; ultima chamada.

2° anno de adaptação — Geographia — Alumnos ns. 116, 127, 410, 425, 718 e 755; ultima chamada.

1° anno geral provisorio — Inglez — Almnos ns. 225, 321, 338, 741, 754, 781, 792, 797, 836, 868, 881 e 897, e supplementar, 902; ultima chamada.

2° anno geral — Arithmetica — Alumnos ns. 86, 276, 279, 319, 341, 433, 454, 548 e 580, e supplementar ns. 596 e 833.

4° anno — Algebra — (Regulamento de 1907), alumnos ns. 300, 666 e 803.

4° anno geral — Algebra — Alumnos ns. 95, 241, 273, 370, 699 e 248.

✣

Na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, são chamados hoje, ás 10 horas, para a prova oral de mathematica, os candidatos á matricula no curso fundamental desta escola, os seguintes: Cosme Damião Pinto, Antonio de Freitas Machado, José Olympio de Moura, Carlos de Freitas Lima, Albertino de Souza Fernandes, Orlando de Almeida Cardoso, Floriano de Araujo Góes, Octavio B. Caldas e João Gabriel de Carvalho.

Turma supplementar — Nestor Peixoto de Oliveira, Octavio Barbosa de Souza, Pericles Martini, Arthur Mariani, Heitor Moreira Alves, Gilberto Viriato de Miranda Carvalho, Leopoldo Cunha, Atalina Passos Lepage, Annibal Alves Bastos e Carlos Vieira Machado.

✣

Na Universidade Nacional do Rio de Janeiro continuam hoje os exames de admissão (verificação do grão da cultura e da capacidade intellectual), aos cursos de direito, engenharia, pharmacia, odontologia, commercio e electricidade. As provas se realizam nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 ás 14 horas, e nas terças, quinta-feiras e sabbados, das 17 1/2 ás 18 1/2 horas, na praia de Botafogo (Collegio Abilio).

✣

Acham-se funccionando regularmente as aulas nocturnas gratuitas do Centro Civico Sete de Setembro, dirigidas pelos professores, padre Olympio de Castro, Dr. Carlos Vidal, Antero Reis, 1° tenente Walfredo Simões dos Reis, Rosalvo Costa, Dr. Manoel Justo, Dr. Honorio Menelik, aspirante Barbosa Lima, Dr. Albuquerque Gondim, Leite Bastos e Lelina Ramos, continuando aberta as matriculas para os diversos cursos. Os candidatos serão attendidos diariamente na séde do centro, das 10 ás 22 horas.

✣

Prestou exame do 7° anno de piano, do Instituto Nacional de Musica, sendo approvada com distincção, a senhorita Yára Portilho, filha do capitão de corveta José A. Portilho Bastos Junior.

✣

Quinta-feira proxima, ás 10 horas da manhã, effectuar-se-hão no Externato do Collegio Pedro II, á rua Marechal Floriano, as provas escriptas de portuguez e arithmetica, dos candidatos ao exame de admissão para matricula na 1ª serie de estudos, daquelle instituto.

✣

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, hoje, ás 16 horas, serão chamados á prova escripta de pathologia, hygiene e therapeutica, todos os inscriptos do 2° anno.

✣

No Gymnasio Manoel Victorino foram inauguradas hontem, as aulas da 1ª serie, que estão sendo regidas: a de arithmetica, pelo 1° tenente Costa Santos; a de geographia, Dr. Luciano de Almeida; a de francez, Dr. Francisco de Castro, e a de portuguez, pelo Dr. Romualdo Primavera.

Continuam abertas as inscripções para esse curso, exigindo-se apenas que os candidatos saibam ler e escrever.

Foram transferidas, por permuta, pela directoria geral de instrucção publica municipal, as professoras cathedraticas Emilia Torteroli Araldo, para a 4ª escola mixta do 2° districto, e Maria Ferreira Soares Vieira, para a 10ª do mesmo districto.

O general prefeito nomeou, hontem, adjuntas de 3ª classe, interinamente, as normalistas diplomadas Adelaide de Carvalho e Ida de Almeida.

Foi concedida hontem, pelo general prefeito, jubilação, nos termos do artigo 28 da lei n. 844, á professora cathedratica Castorina das Chagas Bastos.

O Sr. prefeito concedeu licença de quatro mezes, para tratamento de saude, ao 2° official da directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica municipal Hildebrando Murga da Silva.

Adquiriram immoveis:

Angelito Silva, terreno á rua Aquidaban, por 2:000$; Antonio Alves do Valle, predio á rua Dr. Mattos Rodrigues n. 60, por 16:000$; Antonio Izidro da Cruz Barreto, predios á rua Gaspar n. 56, por 3:600$, e Luiz Bartholomeu de Souza e Silva, predio á rua Payssandú n. 180, por 20:000$000.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 14 do corrente, 115 guias, na importancia de 3:798$, oriundas das agencias da Prefeitura:

Candelaria, 240$ de multas e réis 1:708$ de impostos; Santa Rita, réis 100$ idem; Sacramento, 120$ de multas; Santo Antonio, 70$ idem; Gloria, 100$ idem; Lagoa, 30$ idem; Santa Anna, 200$ idem; São Christovão, 50$ idem e 217$200 de impostos; Engenho Velho, 68$ idem; Andarahy, 153$ idem e 10$ de multas; Tijuca, 220$ idem; Engenho Novo, 65$ de impostos; Meyer, 20$ de multas e 88$ de enterramentos; Inhauma, 136$ idem; Jacarépaguá, 30$ idem; Campo Grande, 12$ de multas, e Santa Cruz, 70$ idem.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos professores elementares, expediente aos mesmos, addidos e em disponibilidade.

ARTES E ARTISTAS

O Palace em fóco.

O Palace-Theatre continúa em fóco. As enchentes, desde a abertura, sabbado ultimo, têm sido continuas. Hoje, com certeza, temos mais uma esplendida casa.

Quinta-feira deve estrear-se o guitarrista portuguez, José Couto, cantor de fados classicos; sexta-feira, a cançonetista franceza Regine Demay, e, brevemente, Nina Véron, comica e excentrica.

Sexta-feira terá começo o campeonato de lucta romana, para o qual já estão inscriptos os seguintes luctadores: Domingos Santos, profissional, 35 annos de idade, 110 kilos de pezo, brazileiro, preto; Herliche Max, amador, 22 annos de idade, 85 kilos, preto; Jack Murray, profissional, 27 annos de idade, 70 kilos, norte-americano; Joe Brumini, profissional, 32 annos de idade, 88 kilos, italiano; Franck Veuler, profissional, 23 annos de idade, 85 kilos, norte-americano, e Giovanoni, profissional, 30 annos de idade, 93 kilos, italiano.

Nesse mesmo dia tambem teremos ali o desafio de "box" entre Jack Murray e um luctador brazileiro, preto.

O palace tornou-se, decididamente, um centro de attracções.

Theatro S. Pedro.

O *Homem das mangas*, tornou-se a peça da preferencia das familias. Camarotes e frizas são agora os primeiros bilhetes a venderem-se. Desde a primeira representação do *Homem das mangas*, que o São Pedro tem estado, constantemente, cheio. A peça é lindissima, e a montagem deslumbrante. Uma das coisas que impressionam bem os espectadores, é a chuva, no final do 1º acto, que é feita com agua a valer. O desempenho é correctissimo e, para isso basta saber-se que estão á frente do mesmo, os distinctos artistas Abigail Maia e Alberto Ghira.

O *Homem das mangas*, caminha de vento em pôpa, para o centenario.

Hoje, pela certa, serão mais duas grandes enchentes.

S. José.

O S. José apanhará hoje, tres grandes enchentes, nas suas sessões do costume.

Estão sendo iniciadas as ultimas representações da hilariante opereta *O sorteio militar*, sem duvida, o grande successo da epocha. A empreza tem promptas, seis peças, e precisa exhibil-as, dando isso logar a que o *Sorteio* tenha de ser retirado já, dando, embora, excellente receita, como até agora tem dado. Para estas ultimas noites, os artistas têm combinado *piadas novas*, verdadeiras surprezas ao publico. Quer isto dizer que o desempenho ainda está melhor. E' um encanto.

— Está em ultimos ensaios, no S. José, a opereta *Por traz do cortina*, fadada, sem duvida, a um largo successo. Tem tres actos engraçadissimos e, mais, quer tornal-a, desde logo, uma peça querida, bellissima partitura, dos inspirados maestros Adalberto de Carvalho e B. Mentes.

O desempenho está confiado a Alfredo Silva, Pepa Delgado, Laura Godinho, Antonieta Olga, Belmira de Almeida, Torres, Franklin, Mattos, etc.

Vai ser mais um tento para o alegre theatrinho do Rocio.

Tenor Hans Ellenson.

Está hospedado no hotel Avenida, o tenor dramatico Sr. Hans Elleson, da Opera Imperial, de Vienna, o qual antes de ir para Buenos Aires, onde tem contrato para uma serie de concertos, pretende dar nesta cidade uma unica audição.

Como grande interprete que é, da musica Wagneriana, o seu concerto será na maior parte composto de trabalhos do eminente compositor allemão.

Theatro Rio Branco.

A "troupe" infantil portugueza, leva hoje um programma variado, no theatro Rio Branco.

Póde-se garantir sem receio de errar, que poucas serão as cadeiras disponiveis, e quem chegar á ultima hora, não terá um logar.

Pavilhão Internacional.

Será, hoje, representada, pela ultima vez, no theatro Carlos Gomes, o drama em quatro actos, *Os caftens*.

Attendendo a especialidade da peça e a commodidade dos preços que são os mesmos, dos cinemas, póde-se contar com a casa cheia.

Theatro Carlos Gomes.

O publico carioca terá hoje occasião de assistir, no Pavilhão Internacional, uma pantomima nova inteiramente no genero.

Na pequena arena do pavilhão, adrede preparada, será exhibida a afamada pantomima *A feira de Sevilha*.

E' de esperar-se uma grande enchente nessa casa de diversão.

Theatro Apollo.

A companhia dramatica de Eduardo Victorino, leva á scena, hoje, no Apollo, a comedia *Nelly Rosier*.

Sabbado, será representada a afamada "Zá-Zá".

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 16.

Telegrapham de Ciudad Juarez, no Mexico, dizendo constar ali que nas proximidades de Torreon está travado um renhido combate entre as forças governistas e os rebeldes constitucionalistas.

O telegramma accrescenta não haver mais informações devido á rigorosa censura estabelecida.

WASHINGTON, 16.

O secretario de Estado, Sr. William Bryan, ordenou a abertura immediata de um inquerito sobre a morte do cidadão norte-americano Johnston, agente do correio em Tecarte, Mexico.

LONDRES, 16.

Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o Sr. Acland, sub-secretario parlamentar dos negocios estrangeiros, declarou que o governo britannico renunciou ao desejo de fazer exhumar o cadaver do milionario inglez William Benton, assassinado em Ciudad-Juarez pelos rebeldes mexicanos, em razão das difficuldades encontradas e da inutilidade dessa medida.

NOVA YORK, 16.

Telegrammas vindos de El-Paso noticiam que não houve nenhum combate em Torreon, nestes ultimos dias, e que em Chihuahua reina completa calma.

(Serviço do *Paiz*.)

O engenheiro da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes Sylla Mario de Vasconcellos Borralho, requisitado pelo Sr. ministro da viação para servir no seu gabinete, ficará á disposição do Ministerio da Viação até 30 de junho proximo futuro, sem receber vencimento algum além do que percebe naquella inspectoria.

O Sr. ministro da viação, respondendo ao aviso n. 7 do seu collega da agricultura, declarou que o governo não goza de reducção nas taxas da Companhia Docas da Bahia, salvo o movimento de tropas federaes ou estadoaes.

O Sr. ministro da viação concedeu as licenças seguintes a funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil:

De 90 dias, em prorogação, com a metade da diaria, ao guarda Francisco Custodio Siqueira; de 90 dias, a contar de 22 de outubro ultimo, com a metade do ordenado, ao conductor de trem Gaspar G. F. Souza, e de 90 dias, em prorogação, com a metade da diaria, ao guarda-chaves Gregorio Antonio Louzada.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de José Barbosa, telegraphista regional, pedindo pagamento, por exercicios findos, de seus vencimentos de novembro e dezembro de 1911.

A molestia do Dr. Saenz Peña

BUENOS AIRES, 16.

Continuam a circular boatos pessimistas a respeito da saude do Sr. Saenz Pena, presidente da Republica.

E' impossivel obter-se informações dos seus medicos assistentes, que entram e saem da quinta das Gaivotas, sem pronunciarem uma palavra em resposta ás interrogações dos reporters.

(Agencia Americana.)

MORTO POR UM AUTOMOVEL

NA PRAÇA DA REPUBLICA

Ao passar, pela manhã de hontem, em frente ao quartel-general, á praça da Republica, um automovel apanhou um individuo desconhecido, de 55 annos de idade, presumiveis, que foi atirado ao chão, sendo o seu corpo pisado pelo vehiculo.

No local rondava o guarda civil n. 802, que immediatamente prendeu o "chauffeur", conduzindo-o á delegacia do 14º districto, onde foi lavrado auto de flagrante.

O desastrado "chauffeur" chama-se Antonio Jacintho de Araujo, sendo o automovel n. 225.

A victima foi removida para o Posto Central da Assistencia, que fica a dois passos do local do desastre. Ahi falleceu logo depois de receber os curativos.

O cadaver foi removido para o Necroterio, com guia do 14º districto.

Mais tarde soube-se que a victima era Antonio Cardoso Seixas, de 50 annos de idade, viuvo, operario, residente na rua das Mangueiras n. 53.

Hoje será o seu cadaver examinado no necroterio.

PARECIAM DOIDOS... ...MAS NÃO ERAM

Francisco de Paula Mendes, residente em Castello, Espirito Santo, e de passagem aqui no Rio, estava hontem, na estação Central, com um sobrinho de nome Henrique de Almeida, pharmaceutico estabelecido na estação de Mario Hermes, quando dois sujeitos delles se acercaram, entrando a fazer perguntas, sem pés nem cabeça, a tal ponto, que, quando abandonaram Francisco, este estava convencido de que se tratasse de doidos.

Mas, não ficou muito tempo nessa doce illusão, pois a inexplicavel falta, que logo deu, de 2:200$, em bom dinheiro, foi a revelação de que os taes individuos não eram nada doidos, tendo até agido com habilidade de espantar.

O Sr. Francisco procurou a policia do 14º districto, dando ahi queixa. Foi aberto inquerito.

UM CONFLICTO E VARIOS FERIDOS

NO MEYER

Durante a noite de ante-hontem para hontem, varios vagabundos e desordeiros promoveram uma desordem na rua D. Romana, Meyer, sendo, sómente, usado o pão no ataque e na defesa dos contendores.

Quando os desejos de combatividade desses desordeiros ficou satisfeito, havia tres contendores feridos. Eram Domingos Dias de Carvalho, João Patião Junior e Ottoni de Gouveia Ozorio.

Os demais desordeiros fugiram, indo alguns com ligeiras contusões.

A policia do 19º districto, sabedora, compareceu promptamente ao local, chegando, ainda assim, muito tarde, pois só pôde mandar medicar os feridos na Assistencia Municipal.

Foi aberto inquerito, estando a policia no encalço dos demais desordeiros.

Os ferimentos em Domingos, Patião e Ottoni são na cabeça, não sendo de caracter grave. Depois de medicados foram removidos para a delegacia.

Ottoni é branco, tem 20 annos e reside á rua D. Romana n. 65; Domingos é branco, tem 56 annos, é casado e reside á rua do Cabussú n. 135 e Patião é branco, de 50 annos, residindo á rua D. Romana n. 194.

BOA VIAGEM!

PRESO EXTRADITADO

Parte hoje para Italia, a bordo do paquete "Ducca di Genova", o italiano Antonio Ciscato, que esteve preso durante 52 dias á disposição do governo italiano, emquanto se regularizava a extradição.

Antonio Ciscato era negociante em uma das cidades da Italia, fugindo d'ahi depois de uma fallencia, que foi mais tarde verificada como fraudulenta.

Essa fallencia deu á praça da cidade em que Ciscato era estabelecido o prejuizo de 60.000 liras. As autoridades italianas verificaram que o criminoso fugira para o Brazil, onde se achava no Estado de S. Paulo. Foi feito o pedido de extradição, pondo-se as autoridades brazileiras em acção para prender o criminoso. Este parece que soube do que occorria, procurando mudar de terra. Ao embarcar em Santos, com destino a esta capital, foi seguro, sendo para aqui remettido preso.

Mais tarde, soube-se que elle aqui vinha para tomar conta de um bom logar numa das mais importantes casas commerciaes, que mal sabia a boa bisca com que se mettia.

O embarque de Ciscato estava marcado para ante-hontem, no paquete "Brazile". O preso chegou a ser removido para bordo; como, porém, não apparecesse nenhum empregado do consulado italiano, para fazer a entrega, o preso voltou para terra.

QUEDA MORTAL

NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

O Hotel dos Estrangeiros está na ordem do dia... policial.

Ante-hontem houve ali um suicidio, e já hontem, quando os seus hospedes ainda fremiam, com a idéa do sangue que correra, um desastre occorreu, logo ás primeiras horas da manhã, tendo como resultado a morte de um homem.

Occupado na pintura do edificio estava, ás 9 horas, o pintor Romão Dias, de 35 annos, portuguez, residente na estação de Dr. Frontin, que trabalhava sobre um andaime. Distraido com o serviço, Romão, num dado momento, fez um gesto desencontrado e, perdendo o equilibrio, despenhou-se de grande altura.

Na queda, bateu elle com o craneo no chão, fracturando-o. Sem demora, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo, depois de medicado no posto central, onde se diagnosticou uma commoção cerebral, removido para a Santa Casa, dando ahi entrada na 18ª enfermaria.

Embora fosse o operario soccorrido com toda a urgencia, quasi não se perdendo tempo, não foi possivel salval-o, vindo a fallecer naquella enfermaria da Santa Casa.

O seu cadaver foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

O facto não foi levado ao conhecimento da policia do 6º districto, que ficará muito surprehendida, quando receber o laudo do exame medico legal que os medicos, naturalmente, procederão hoje no cadaver.

UM MYSTERIO A MENOS

O crime do Realengo — Tudo desvendado

Não se póde deixar de felicitar a policia do 25º districto pelo bom exito das diligencias que levou a effeito para apurar o caso do cadaver apparecido ha sete dias no Realengo.

O caso apresentou-se o mais mysterioso possivel.

O cadaver de um homem completamente desconhecido fôra encontrado em uma bella manhã, completamente cortado a foice e crivado de balas.

A primeira difficuldade era saber-se de quem se tratava, conseguindo a policia saber que o morto era o lavrador Serafim de Souza, que tinha umas terras cultivadas a certa distancia do local em que o seu cadaver foi encontrado.

Apesar de ser o Serafim morador no local, não foi com facilidade que se fez o reconhecimento do cadaver, o que só se deu mais de 48 horas depois do seu apparecimento.

Essa difficuldade, em um caso que deveria ser tão simples, fazia crer que o resto do inquerito seguiria com a mesma lentidão. Felizmente assim não se deu, e uma vez na posse do nome da victima, facilmente ganhou a policia terreno. Procurando indagar quaes as inimisades que a victima porventura tivesse, recebeu a policia mais de uma informação a respeito de uma velha e unica inimisade notoria da victima, que com o lavrador José Domingues da Costa, ex-praça do exercito, que tinha uma lavoura no campo do Matto, em Santa Cruz.

Assim procurou-se prender esse individuo, sendo disso encarregado o commissario Solere, que o prendeu ante-hontem na propria residencia.

Conduzido á delegacia foi Domingos interrogado, tendo a principio procurado negar o crime, acabando afinal por fazel-o hontem de manhã.

Segundo elle conta, Serafim, de quem era inimigo velho, arrogou-se ao direito de atravessar as terras de Domingos, sendo surprehendido quando o fazia, no dia do crime, por este, que o interpellou. Como respondesse com grosseria, Domingos aggrediu-o á foise, golpeando com força; ainda Serafim resistiu e, conseguindo segurar Domingos, certamente o subjugaria se este não saccasse do revolver e não usasse delle decididamente. Nem por isso Serafim deixou de luctar, recebendo por isso outros golpes e outros tiros, até que caiu exangue.

A lucta não se deu no local onde foi encontrado o cadaver e sim no interior do matto que fica proximo á estrada onde o encontro se deu. Foi a victima que se arrastou até ali, procurando soccorro. Ao chegar na beira da estrada, desfalleceu e morreu.

O criminoso conta o caso com certa naturalidade, não procurando tirar do seu depoimento vantagens futuras, taes como defesa etc., que elle parece desconhecer.

Vai ser enviado para a Casa de Detenção, devendo ser encerrado o inquerito.

Garage em chammas

SEIS AUTOS DESTRUIDOS — DUAS PESSOAS FERIDAS

Na Rio Garage, situada no predio n. 87 da rua do Riachuelo, occorreu hontem, ao meio dia, um accidente que em poucos momentos tomou tamanho vulto a ponto de reduzir toda a garage a cinzas em menos de meia hora.

Aquella garage é pequena e pertence á firma Souto & Costa.

Na occasião em que se deu o desastre havia apenas seis automoveis no seu interior. Um desses era o n. 1.422, que estava entregue ao "chauffeur" Albino Pinto. O n. 1.422 estava proximo á porta da garage e o seu "chauffeur" enchia o deposito de gazolina. Sem que se soubesse como, a gazolina se inflammou, dando-se uma grande explosão. Provavelmente foi isso devido a algum phosphoro atirado imprudentemente, talvez, pelo proprio "chauffeur".

Como todas as garages, o soalho da Rio Garage estava impregnado de gazolina e oleo, servindo elle de conductor para o fogo, que, correndo pelo chão, se foi communicar aos demais carros, cujos depositos por sua vez iam explodindo e espalhando pelo chão gazolina inflammada.

Isso fez com que o fogo caminhasse com uma rapidez incrivel, tirando ao pessoal da garage toda e qualquer idéa que não fosse a de se pôr a salvo no mais curto espaço de tempo possivel, não sendo assim salvo automovel algum.

Os bombeiros que promptamente foram chamados compareceram com rapidez, já encontrando a garage completamente dominada pelas chammas. Só uma coisa havia então a fazer: era circumscrever o fogo e isso foi tentado com o maior exito possivel.

Tambem esteve no local a policia do 12º districto, que providenciou a respeito, abrindo inquerito.

Do incendio resultaram duas pessoas queimadas. Uma dellas foi o "chauffeur" Albino Pinto, que foi attingido no rosto e nas mãos pela gazolina inflammada, logo na primeira explosão. O outro foi o mecanico João Antonio Ribeiro, que, logo no começo, tentou salvar o auto que explodira, recebendo queimaduras nos braços, mãos e rosto.

Ambos foram medicados na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois ás respectivas residencias.

A garage ficou completamente destruida, bem como os seis autos, dos quaes tres pertenciam aos proprietarios da garage e os demais a particulares que ali os guardavam. A garage estava no seguro na Companhia Varejistas, não se sabendo a quantia.

Quanto aos automoveis dos particulares ignora-se se estão no seguro.

Na delegacia do 12º districto foi aberto inquerito para apurar as causas do incendio.

Na directoria geral de industria e commercio do Ministerio da Agricultura, foram depositados relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Aperfeiçoamentos em alavancas e a ellas relativos, de Franck Morris; aperfeiçoamentos em lampadas electricas incandescentes, de Felix Lowenstein; um processo de desinfecção dos "water-closets" e juntamente da rêde de canalização de esgotos por meio de um apparelho automatico adaptado ás caixas de descarga, de Alberto Rodrigues Lima; aperfeiçoamentos em machinas de ordenhar, de Joseph Wilmotte; um acondionamento aperfeiçoado para carreteis, novelos e semelhantes, transparecendo exteriormente a cor da materia de enrolamento sobre os mesmos, de Mez, Vater & Soehne; uma materia ou massa fabricada com saes semelhantes ao gelo, para a construcção de rink de patinação, de Francisco Wilmar, e um receptaculo e processo para a criação e transporte das formigas cuyabanas, destruidoras das saúvas, denominado Formicida Vivo, do Dr. João de Assis Lopes Martins.

São convidados a comparecer na directoria geral de industria e commercio, do Ministerio da Agricultura, na quarta-feira, 18, ás 14 horas, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios, desenhos e amostras das suas invenções, os seguintes concessionarios:

Erika Morf, Frank Clayton Herbert, Zulmiro Castello Branco, Felix Guimarães, James Boynton Erwin e Orlando Richard Erwin e Elias Vega y Vega.

EM ENTRE RIOS

ESTÁ ESCLARECIDA A MORTE DO PAGADOR DA CENTRAL DO BRAZIL

Desde que foi encontrado agonizante o estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil Lincoln Moreira, a opinião geral era de que este havia sido victima de um crime.

O facto está no dominio publico: Lincoln Moreira recebeu 80:000$ para fazer pagamentos fóra da capital e, com um saldo approximado de 40:000$, resolveu passar a noite de 12 para 13 do corrente na estação de Entre Rios, no carro-pagador. Ahi foi elle encontrado agonizante, pela madrugada, vindo a fallecer momentos depois.

A morte de Lincoln Moreira foi bastante sentida, pois, além de funccionario exemplar, era amigo sincero e dedicado chefe de familia.

Desde logo foi aberto inquerito a respeito, sendo effectuadas varias prisões.

Dentro os presos, a policia fluminense tinha Reginaldo de Souza, conhecido como comprador de roubos, e o hespanhol Magalhães, ladrão conhecido.

Interrogados habilmente, confessaram estes dois bandidos ser os autores do assassinato de Lincoln Moreira e do roubo do dinheiro, que estava em seu poder, accrescentando que tambem haviam assassinado um terceiro cumplice, por occasião da partilha do roubo.

Segundo a confissão dos criminosos, elles convidaram o auxiliar do pagador, Januario José Gomide, para um baile nas immediações da estação, com o fim de facilitar o assalto ao carro-pagador e no baile embriagaram Gomide.

Livres de Gomide, os tres criminosos invadiram o carro-pagador e narcotizaram brutalmente o infeliz Lincoln, roubando o que encontraram no cofre do carro.

Quando, já longe do local do crime, tentaram fazer a partilha do roubo, surgiu forte discussão entre elles, da qual resultou o assassinato do terceiro companheiro.

Pelo que a policia averiguou, Januario José Gomide, guarda-freio da Central e auxiliar de Lincoln, não tomou parte no roubo; apenas abandonou a guarda do carro para ir ao baile, de onde voltou embriagado.

O corpo do companheiro assassinado foi encontrado pelo policia, segundo informações prestadas pelos criminosos presos.

UM GRANDE CONFLICTO

VARIOS FERIDOS

Na rua D. Romana, hontem, á noite, originou-se um grande conflicto entre moradores do local, que ha muito vinham tendo grande contenda.

O pão roncou feio e forte, saindo feridos, João Patido Junior, Domingos Dias de Carvalho, Gouveia Ozorio e Sebastiana Herculana, todos com grandes contusões pelo corpo e cabeça.

O grupo aggressor conseguiu se evadir.

A policia do 19º districto fez medicar todas as pessoas offendidas, na assistencia.

LIQUIDAÇÃO

O juiz da 2ª vara civel decretou a dissolução e liquidação da firma J. Ferreira Pinto & C.

Requereu a medida João Ferreira Pinto, por ter fallecido seu socio Dr. Rodrigo Ignacio de Souza Menezes.

Foi nomeado liquidante o requerente.

FALLENCIAS DECRETADAS

O juiz da 1ª vara civel decretou a fallencia de J. Rocha, estabelecido com alfaiataria á rua Gomes Freire n. 20, que, confessando-se insolvavel, requereu a medida.

Foi nomeado syndico o credor José Alves de Araujo.

A requerimento de Henrique Santos & C., credores de 3:257$900 por conta verificada, o juiz da 2ª vara civel decretou a fallencia de Antonio Maria Ferreira, negociante á rua Marechal Rangel n. 231.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

Continúa em scena o maravilhoso "film" "Spartaco", que tem levado ao confortavel Cinema Paris enchentes colossaes.

Trata-se effectivamente de um programma surprehendente e de agradavel sensação para o espectador.

Cinema-theatro Phenix.

O luxuoso e confortavel theatro Phenix faz hoje exhibição de um programma grandioso.

Centro de reunião das familias distinctas, o Phenix pela sua elegancia e apurado gosto na fina decoração interna, além do conforto das suas amplas poltronas, proporciona ao espectador a maior commodidade que se póde desejar.

"O PAIZ" EM MINAS

Bello Horizonte

Crime mysterioso — Como noticiámos, pelo Dr. Fausto Ferraz, advogado e curador de Joaquim Moreira da Costa, incurso no art. 294, do Codigo Penal, foi requerido ao juiz municipal um exame de sanidade, na pessoa do réo.

Tendo sido deferida a petição, marcara o juiz para o dia 13 do corrente, ao meio dia, o referido exame, sendo estes os medicos que o effectuaram: Drs. Maximiano Lemos, Alvaro de Barros e Emilio Loureiro, os quaes pediram um prazo de 60 dias, para responderem aos seguintes quesitos:

1º. Joaquim Moreira da Costa é um rapaz de constituição physica normal ou é victima de degenerescencia anatomico-physica?

2º. E' um espirito normal ou um degenerado psychico?

3º. Qual o genero de anormalidade psychiatrica que soffreu ou soffre?

4º. Influe isto sobre suas faculdades mentaes, de modo a alteral-as ou perturbal-as na pratica dos actos?

5º. Taes phenomenos de desequilibrio permittir-lhe-hão o dominio da vontade?

6º. E mtal caso a intelligencia será lucida e os sentidos levarão á razão, calma e reflexão necessarias para o discernimento das coisas?

7º. Assim sendo, Joaquim Moreira da Costa podia ou póde ter nos accessos consciencia dos actos que pratica?

Como é sabido, Joaquim Moreira é accusado como responsavel pela morte do "chauffeur" do automovel n. 24 e tentativa de morte do ajudante do mesmo vehiculo.

Conselho Superior de Instrucção — O director da secretaria do interior, para normalização do expediente respectivo, declarou, de accordo com resoluções do conselho superior:

a) só mediante requerimento sellado, serão os livros didacticos sujeitos ao seu conhecimento;

b) a petição deve ir acompanhada de 5 exemplares;

c) sómente trabalhos impressos serão levados ao conhecimento do conselho superior, que não emitte parecer sobre obras em manuscripto ou dactylographadas;

d) o autor de um livro didactico, quando pretenda vendel-o ao governo, declarará sempre, no requerimento, o preço de cada exemplar;

e) a secretaria do interior não fornece certificados de relatorios escriptos em autos de processos disciplinares ou de compendios; certifica sómente os pareceres emittidos e assignados em sessões do conselho superior.

Com a Santa Casa — Chegando a esta capital, pelo trem da Oéste, um foguista daquella estrada de ferro com uma perna quebrada, foi requisitado um carro da Santa Casa, afim de transportal-o para ali, onde seria medicado. Da Santa Casa não quizeram enviar o carro, allegando estarem os automoveis quebrados e o carro occupado.

Os companheiros de José Bernardes, o foguista, levaram-n'o a braços para aquelle estabelecimento, mas lá, o medico de dia recusou-se a fazer os curativos, dizendo só fazel-os após o pagamento de seus serviços!!!

O facto é gravissimo e acreditamos que a administração daquelle estabelecimento, que é tão poderosamente auxiliado pelo Estado, não se demorará em desmentir a noticia acima inserta num dos diarios desta capital.

Reunião de jornalistas — A convite do Dr. Alberto Alvares reuniram-se, sabbado, ás 15 horas, no Grande Hotel, varios jornalistas de Bello Horizonte, afim de tratar dos meios de suavizar a situação precaria em que se encontram varios collegas pobres e que ficaram privados das suas collocações devido á suspensão dos jornaes em que trabalham, sendo alguns obrigados a ausentar-se do Rio para S. Paulo, onde estão luctando com grandes difficuldades.

Presentes, no logar e hora acima designados, os jornalistas Drs. Joaquim de Paula, Pedro Carlos Vianna Romanelli, Alberto Alvares, Mario de Lima Abreu e Silva, deputado Ferreira de Carvalho e Srs. major Francisco Murta, Porphirio Camello, Heraclio Guimarães, Clovis de Mattos, João Carneiro, Mendes de Oliveira, Oswaldo de Araujo e Noraldino Lima, tomou a palavra o Dr. Alberto Alvares, que expoz os fins da reunião, dizendo estarem congregados ali não os directores e redactores da imprensa local, a cuja frente cada qual tem a sua posição definida, agindo conforme as suas convicções e compromissos partidarios, mas, jornalistas que, sem feição politica, se moviam para prestar aos seus collegas um auxilio material, afim de que, emquanto afastados de seu trabalho, não passem privações a que muitos delles estarão sujeitos por serem fundamentalmente pobres.

Posta nestes termos a questão, isto é, que os jornalistas da capital se colloquem a cavalleiro de quaesquer sentimentos e ligações partidarias, de que se arredam, no momento, para ouvir unicamente o espirito da classe,— foi unanimemente resolvido que se promova, por todos os meios dignos, directos e indirectos, a acquisição de recursos pecuniarios que serão mandados, como auxilio, aos jornalistas que delles necessitarem.

Para a consecução dos fins a que se propõem, num movimento collectivo, os jornalistas de Bello Horizonte, ficou constituida uma commissão central das pessoas que compareceram á reunião, sendo eleito presidente da mesma o Dr. Alberto Alvares, a quem incumbe a organização das commissões parciaes que se vão empenhar para a realização desse objectivo.

Anniversario — Viu passar, no dia 14, sua data natalicia, a doutora Laura Chagas Ferreira, digna e virtuosa consorte do illustrdo clinico Dr. Cicero Ferreira, director da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

Representando, pela sua distincção e acrysoladas virtudes, uma das nobres figuras da nossa elite, a digna matrona terá, nas innumeras e expressivas homenagens que esta data sempre lhe proporcionou, ensejo de verificar quanto é geral e merecidamente estimada no nosso meio social.

Melhoramentos no parque — O prefeito da capital acaba de ordenar a abertura da principal avenida do Parque, no trecho em frente ao antigo pavilhão ali existente, ordenando ainda a construcção de tres elegantes coretos, que já se acham quasi concluidos.

Faculdade de Direito — Encerrou-se, no dia 14, na Faculdade de Direito desta capital, a matricula do corrente anno.

Caixa escolar — Devem reunir-se hoje, domingo, em casa do doutor Aurelio Pires, na Floresta, as professoras da escolas daquelle bairro, para tratar de assumptos concernentes á caixa escolar em formação, sob convocação da professora de uma das escolas, senhorinha Conceição Andrade.

Carrocinhas para irrigação — Já estão funccionando, com excellentes resultados, as carrocinhas de irrigação, recentemente adquiridas, em França, pela Prefeitura desta capital.

Concurso nos correios — Na administração dos correios, encerraram-se, no dia 14, ás 15 horas, as inscripções para o concurso de praticante, annullado successivamente por quatro vezes.

Inscreveram-se 45 candidatos que, oxalá, não tenham seu tempo novamente perdido.

Exame do leite — O Dr. Pedro Paulo, medico da Prefeitura, acompanhado do fiscal José Villela, foi no dia 15 assistir á chegada do leite, entrado pela Estrada de Ferro Central do Brazil, e examinar o seu grão de acidez, para verificar as suas condições de conservação.

Das amostras de leite examinadas, em numero de 9, sete estavam com a acidez normal e duas demasiado acidas e improprias ao consumo, em natureza.

Estas duas amostras eram de leite procedente dos fornecedores Santos & Irmão (da estação Engenheiro Correia), e Oscar Campos (da estação Capitão Eduardo), e destinavam-se á Cooperativa de Lacticinios, para o fabrico de manteiga, não havendo inconveniente em serem aproveitadas para este fim.

Presidencia do Estado — E' conhecido nesta capital o seguinte resultado da eleição effectuada a 7 do corrente, para a alta magistratura do Estado:

Para presidente, Delfim Moreira, 128.126 votos; para vice-presidente, Levindo Lopes, 127.690 votos.

Tribunal da Relação — Pela Camara Civel foram no dia 14 julgados os seguintes factos:

Appellações — N. 3.172—Lavras—Appellante, Antonio Alves de Paula; appellado, Delfino Theodoro de Andrade Mendonça; relator, desembargador Hermenegildo — Julgado por toda a camara.

Tendo havido empate, foram os outros ao presidente, para desempatar.

N. 3.245 — Bello Horizonte — Appellante, Antonia Ferreira da Silva; appellado, o Estado de Minas; relator, desembargador Raphael; revisores, desembargadores Fulgencio e Hermenegildo — Não tomaram conhecimento da appellação.

N. 3.223 — Formiga — Appellante, Antero Torres e outro; appellado, Pedro Antonio dos Passos; relator, desembargador Tito; revisores, desembargadores Hermenegildo e Arthur Ribeiro — Converteram o julgamento em diligencia.

Conflicto de jurisdição n. 40 — Supplicante, o juiz municipal do termo de Christina; supplicado, o juiz de direito da comarca de Pouso Alto — Relator, desembargadores Fulgencio e Hermenegildo.

Não tomaram conhecimento do conflicto.

Caratinga

Leopoldina Railway — Esteve nesta cidade o Dr. Eanton, illustre engenheiro-chefe dos trabalhos de prolongamento das linhas de Leopoldina até esta cidade.

S. S. veiu verificar definitivamente o traçado para a entrada nesta cidade, ultimo ponto que lhe faltava.

Segundo informações de S. S. a estrada passará pelo povoado da Sapucaia e entrará nesta cidade, descendo pelos terrenos de propriedade do Sr. Francisco José da Silva Marreco.

Administração municipal — Foi das mais fecundas para o municipio a ultima reunião da camara dos vereadores.

E um dos actos mais importantes foi a verificação da lidimidade e certeza das contas do exercicio de 1913, prestadas pelo seu digno presidente coronel Ferreira Santos.

Dentro das concessões orçamentarias, o dispendio dos dinheiros publicos verificou-se ter sido feito com escrupulo e honestidade, sempre nos limites e para os fins das verbas votadas.

A administração procurou sempre zelar pelo Thesouro municipal e trabalhar, ao mesmo tempo, pelo desenvolvimento da vida do municipio, acudindo com presteza ás necessidades, cujo trato fosse possivel, auxiliando a melhoria da rêde de estradas de rodagem, incrementando a instrucção publica, etc.

Empenhando-se o coronel Ferreira Santos, em manter a mesma acção, regularizadora das nossas finanças iniciadas em 1914, pelo coronel Monteiro de Abreu, a divida do municipio continuou a ser regularmente amortizada, conseguindo-se reduzil-a de 98:000$ contos a 23:166$666.

"Entretanto, em rapida analyse, chega-se á conclusão insophismavel de que essa divida desapparece desde já, coberta com o saldo de 9:737$955, que passou do exercicio de 1913, mais 8:667$647, dos districtos e de 11:000$, da divida activa cobravel, parcelas essas que dão um activo de réis 28:641$602, contra um passivo de 23:166$666.".

Tambem a arrecadação tem augmentado, progressivamente, elevando-se a 63:978$218, que, com o saldo do exercicio anterior de 8:471$437, attinge á importancia de 72:442$685.

E se em sua face economica a vida municipal tem sido intensificada pela acção efficaz de seus administradores, não menos trabalhados têm sido os seus aspectos material e moral com o desenvolvimento da rêde de estradas de rodagem, da instrucção publica, etc.

Juiz de Fóra

Sociedade Internacional de Caça e Tiro de S. Paulo — Devem seguir desta cidade para S. Paulo diversos cavalheiros que vão tomar parte na inauguração dessa sociedade.

Ao que nos consta, o programma desta festa é um dos mais attrahentes no genero que tem havido no Brazil; consta de diversos tiros de vôo e estamos certos do successo que terão os campeões da nossa cidade que para lá seguem, pois são nomes bem conhecidos no mundo sportivo.

Estes nossos campeões terão que se bater com atiradores de fama universal, como o Sr. consul italiano daquella cidade, o Dr. F. Pedatella, Dr. C. Anselmi, J. B. Griskfailler, engenheiro Th. Filipini, conde de Prates e muitos outros.

Seguirão daqui os campeões Srs. Dr. Romeu Mascarenhas, tenente Antonio Meton de Alencar, coronel Albino Machado, major Paschoal Senatori, coronel Theodorico de Assis, coronel Zeferino de Andrade, major Bernardo de Castro, Antenor Ferreira Marques, tenente Oswaldo Marques Martins Ferreira e alferes D. R. Andrews.

Collectoria estadoal — Assumiu no dia 14, interinamente, o cargo de collector estadoal o Sr. coronel Aureliano Toledo.

O cargo de auxiliar do agente collector continuará a ser desempenhado pelo Sr. major José Agostinho de Mattos.

Novo vereador — Na ultima eleição para vereador á Camara Municipal, realizada ha pouco, foi eleito representante do districto da Chacara o coronel Agenor da Silva Canedo, estimado cavalheiro aqui domiciliado e que, por seus meritos reaes, conseguiu alcançar aquelle posto de destaque.

Notas forenses — Subiram á conclusão do juiz de direito da 1ª vara para julgamento, os autos da acção de dissolução de sociedade em que são autores Leoncio e Severino José da Costa e réo José Joaquim dos Santos.

São advogados das partes os Drs. Pinto de Moura e Augusto Teixeira.

—Foram com vista para razões finaes, ao advogado do Dr. Virgilio Fabiano Alves, os autos da acção de manutenção de posse que o mesmo move contra Antonio Botelho dos Reis.

Sociedade Beneficente de Juiz de Fóra — Esta associação commemora, hoje, 15, com uma sessão solemne, o 29º anniversario de sua fundação.

A sessão terá logar ás 7 horas, sendo inaugurados, por essa occasião, os retratos a oleo dos socios protectores Srs. José de Campos Serafino e Joaquim Maria Pinto Leite e, logo após, empossado o novo conselho administrativo.

São oradores officiaes, nessa solemnidade, os Drs. Themistocles Halfeld e Francisco Prado.

Ouro Preto

Congonhas do Campo — Esteve nesta localidade, o Dr. Custodio Braga, presidente e agente executivo da Camara Municipal de Ouro Preto, a convite do capitão Luiz Ferreira, vindo em sua companhia o capitão Antonio Francisco Ferreira e o capitão Antonio Pereira da Silva, vereador especial de Soledade, para examinar as obras do abastecimento d'agua potavel, construidas pelo capitão Luiz Ferreira, por conta da camara. Tem sido a agua comprada e gratuitamente offerecida aos habitantes desta localidade, pelo coronel José Pedro Francisco Junqueira, incansavel em trabalhar para o bem do engrandecimento de Congonhas do Campo.

O Dr. Braga, ao chegar á estação do Santuario, foi recebido pela commissão composta dos Srs. Dr. Lucas Matheus Monteiro de Castro, professor Marçal Augusto de Figueiredo Murta, Julião Rangel de Quadros e Theophilo Branco.

A élite congonhense e os cavalheiros que acompanharam o Dr. Braga dirigiram-se á residencia do capitão Luiz Ferreira, por quem foi generosamente servido lauto almoço.

Por esta occasião falou, eloquentemente, o professor Marçal, em nome do povo, agradecendo ao Dr. Braga o importante melhoramento que acabava de fazer. O Dr. Braga respondeu dizendo que assim tem procurado fazer, para attender á utilidade publica, em obediencia ao seu cumprimento de dever, e não como politico que não é.

Findo o almoço, o Dr. Braga, com grande acompanhamento, foi examinar o reservatorio, que julgou solido e com capacidade sufficiente para o abastecimento geral.

Os chafarizes estão bem distribuidos no sentido de bem servir o publico.

A' tarde, S. Ex. passeou a cavallo, em companhia do capitão Antonio Ferreira, trazendo bella impressão do panorama do arraial e dos elementos para a installação de industrias.

Ao jantar teve ao seu lado amigos e familias. A noite correu e manimada palestra entre os cavalheiros que carinhosamente o cercavam, havendo animadas dansas até alta noite.

Um crime n'uma chata

No cáes do porto estava hontem atracada a chata "Into", quando a seu bordo occorreu uma divergencia entre dois trabalhadores, acabando a contenda na pratica de um crime.

Um dos contendores era o portuguez de nome João Rodrigues Bailó, que discutia com um outro de nome desconhecido. Num dado momento, o desconhecido, perdendo a calma, sacou de uma faca, cravando-a no abdomen de Rodrigues.

Em seguida, aproveitando o movimento de todas as testemunhas, que foram soccorrer a victima, o criminoso ganhou o cães, evadindo-se.

O ferido foi medicado na Assistencia Municipal, verificando-se ahi não ser o ferimento de gravidade.

Depois de medicado, foi o ferido removido para a Santa Casa.

A' policia do 8º districto foi levado conhecimento do caso, sendo aberto inquerito.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria, hoje, ás 14 horas e 30 minutos.

Recebêmos a "Revista Syniatrica", que se publica nesta capital, sob a direcção dos Srs. Alfredo Nascimento e Orlando Rangel, com o seguinte summario:

"Revulsão e derivação", pelo Dr. Anjo Coutinho; "Assistencia aos tuberculosos", pelo Dr. A. M. Teixeira Filho e a "Syphilis pelo leite", pelo Dr. Almir Mediya.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 16.

O ministro das colonias, Sr. Lisboa Lima, declarou hoje na sessão da Camara dos Deputados, que tinha sido assignado o decreto, pelo qual o Estado toma conta da estrada de ferro Loanda-Ambaca, ficando assim resolvida a questão que ácerca de vinte annos existia entre os governos portuguezes e a Companhia dos Caminhos de Ferro Através da Africa.

LISBOA, 16.

O Senado terminou hoje a discussão, na especialidade, do projecto de lei creando o regimen da porta aberta em Angola.

O projecto foi approvado com pequenas alterações.

LISBOA, 16.

O ministro da Inglaterra em Lisboa offerece esta semana, no edificio da legação, um banquete ao Dr. Bernardino Machado, para o qual tem sido distribuidos muitos convites.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 16.

O rei Affonso teve hoje, no palacio real, uma demorada conferencia com o chefe do governo, Sr. Dato, e o ministro da marinha, vice-almirante Miranda.

A conferencia versou sobre o desenvolvimento das bases navaes, e as futuras construcções, como orientação da politica naval da Hespanha.

MADRID, 16.

Telegrapham de S. Sebastião noticiando que morreu hoje, ali, o aviador francez Hanouville, victima de um accidente, quando fazia o "looping-the-loop" sobre a bahia.

O cadaver desappareceu na agua, correndo tambem o risco de morrer afogado um irmão de Hanouville, que se lançou ao mar com o intuito de soccorrer o mallogrado aviador.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 16.

Dizem de Le Mans, no departamento de Sarthe, que o ministro das finanças, Sr. Caillaux, pronunciou ali um discurso, no qual declarou que ia procurar lançar o imposto sobre o rendimento, baseando-se nas declarações prestadas pelos contribuintes e sem que sobre as mesmas se faça qualquer syndicancia.

PARIS, 16.

O *Matin* informa que os proprietarios das fabricas de tecidos e rendas de Caudry declararam o *lock-out* contra os operarios, motivo esse pelo qual abandonaram o trabalho cerca de sete mil pessoas.

PARIS, 16.

Commentando a situação financeira do Brazil, o *Gaulois* diz que as providencias tomadas pelo governo para combater energicamente todos os elementos causadores da actual crise mostram que a situação não é irremediavel.

A eleição do Dr. Wenceslão Braz para presidente da Republica leva a crer que uma forte corrente a favor de certas reformas administrativas se manifesta entre o povo brazileiro, momentaneamente enlevado pela perspectiva de um magnifico futuro mas, entretanto, bastante prudente e avisado para voltar a si em tempo opportuno.

Julga o *Gaulois* que para o Brazil restabelecer com a Europa as suas relações de confiança, momentaneamente compromettidas, é preciso que as palavras energicas e decididas constantes da plataforma do Dr. Venceslão Braz se traduzam immediatamente por actos e que o futuro governo abstendo-se de realizar um programma politico, se limita a fazer sómente administração.

Poder-se-ha então considerar que o futuro permanece intacto para um paiz como o Brazil, cujo territorio, em uma maior extensão, é dos mais ferteis do mundo em riquezas de toda a especie ainda inexploradas e que no espaço de menos de um seculo tem realizado progressos realmente notaveis.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 16.

O jornalista uruguayo Eugenio Garzon, após uma longa ausencia, partiu hoje para a America do Sul.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 16.

O *Times* começou a ser vendido hoje ao preço de um *penny*, conforme ha dias foi deliberado pela sua administração.

LONDRES, 16.

O *Times* publica um telegramma de Petersburgo communicando o resultado da conferencia que ali se realizou em casa do Sr. Rodzianko, presidente da Duma, para tratar da questão da defesa nacional.

Na alludida conferencia, ao que adianta o correspondente, ficou resolvido augmentar os effectivos de paz em mais 460.000 homens, afim de se obter uma totalidade de um milhão e setecentos mil soldados.

Foram orçadas em quinhentos milhões de rublos as despezas que se terão de fazer com esse augmento.

O conselheiro de Estado, Sr. Bark, adjunto do ministerio do commercio e industria, declarou que o governo não tinha difficuldade em obter o dinheiro necessario para essas despezas.

LONDRES, 16.

O *Daily Telegraph* annuncia que o ex-presidente Roosevelt vai começar a publicar nas suas columnas, a partir do dia 23 do corrente, uma serie de artigos em que narrará as impressões que colheu na sua viagem á America do Sul.

Esses artigos foram especialmente contratados para sair a lume naquelle jornal.

LONDRES, 16.

O primeiro ministro, Sr. Asquith, falando hoje na Camara dos Communs, recusou-se a dar informações sobre os detalhes da applicação das propostas da Irlanda antes de ser discutida a proposta geral do governo acerca das referidas reformas.

"Além disso, accrescentou o Sr. Asquith, o proprio governo está ainda neste momento estudando muitos desses detalhes."

O primeiro ministro affirmou ainda que, como já anteriormente havia declarado ao Parlamento, approvava em absoluto as declarações que sobre essa questão havia feito o ministro da marinha, Sr. Churchill.

LONDRES, 16.

Nos meios diplomaticos desta capital acredita-se que, em vista da Turquia se recusar a deixar ficar os funccionarios italianos nas ilhas do Egeu, a Italia reclamará novas concessões economicas na Asia Menor.

Nos referidos meios accrescenta-se que a Sublime Porta não opporá grandes difficuldades ás novas pretensões da Italia.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 16.

O *Times* publicou hoje um artigo que causou impressão e no qual diz que a situação internacional européa torna a complicar-se, visto que as potencias augmentam as suas esquadras e os seus exercitos, despendendo centenas de milhões em armamentos, quando o melhor seria estabelecer-se uma politica de independencia, associativa e de cooperação.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 16.

Foi inaugurada com bom exito á communicação radiographica entre a estação de Nauen e a de Windhuk, na Africa allemão, distando essas estações 9.000 kilometros uma da outra.

—Por occasião de um officio religioso realizado na igreja catholica de S. Paulo, nesta cidade, houve um grande tumulto dentro do templo, dando-se scenas vergonhosas, que provocaram grande escandalo.

Innumeros polacos, que enchiam o templo, principiaram a bradar em altas vozes, exigindo que as confissões fossem feitas em lingua polaca. Os mais exaltados chegaram até a desenrolar bandeiras polacas, que já para esse fim traziam escondidas, e, perdendo de todo o respeito ao logar em que se encontravam, chegaram até a entoar canções polacas patrioticas. Os sacerdotes catholicos viram-se forçados, impotentes (para acalmar os animos, a pedir o auxilio de 80 policiaes, que effectuaram a prisão dos mais exaltados. As mulheres polacas tiveram tambem parte bastante saliente nesses tumultos, tendo sido algumas carregadas á viva força para fóra da igreja, abraçadas aos genuflexorios.

O prelado papal, Kleineidam, declarou que não ha exemplo na historia catholica de se terem dado scenas dessa ordem num templo, partidas de catholicos.

CHARLOTTENBURGO, 16.

Pio X agraciou o primeiro ministro da Baviera, Sr. Hertling, conferindo-lhe a grã-cruz de uma ordem pia, distincção extraordinaria, tanto mais que sua santidade é pouco prodigo em concedel-as.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 16.

Com a assistencia dos soberanos, da rainha Margarida, cavalleiros da Ordem da Annunciada, general Spingardi, ministro da guerra demissionario e dignatarios da casa real, realizou-se hoje, na igreja de Santo Sudario, missa de *requiem*, por alma do rei Umberto.

O anniversario do assassinato é em 29 de julho, mas um decreto posterior determinou que a commemoração funebre se fizesse no dia do anniversario natalicio, ou seja 14 de março.

ROMA, 16.

O Sr. Fazzi foi eleito deputado pelo collegio eleitoral de Lecce, nas Apulias.

ROMA, 16.

O Sr. Salandra conferenciou hoje, pela manhã, com os deputados Leone Baslini e Ciuffelli.

A' tarde, o Sr. Salandra avistou-se com os deputados Chimienti, Martini e Riccio, indo ás 18 ½ horas ao Quirinal, onde conferenciou com o rei Victor Manoel, na presença do deputado Fortunati.

Os jornaes da noite dizem saber que os Srs. Martini e Ciuffelli darão amanhã a resposta definitiva ao Sr. Salandra, acerca da sua collaboração no ministerio.

Os jornaes accrescentam que, se esses dois deputados resolverem collaborar no ministerio, poder-se-ha considerar o gabinete virtualmente formado pelos Srs. Salandra, San Giuliano, Martini, Daneo, Ciuffelli e Rubini.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 16.

O presidente do conselho do ultimo ministerio, Sr. Giolitti, apoiará o seu successor, Sr. Salandra.

Até á hora em que telegraphamos, ainda não vieram a publico os nomeados novos ministros, mas pouco se afastarão dos nomes que enviamos hontem.

(Agencia Americana.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 16.

Telegrapham de Tiflis:

"Sobre esta região caiu hontem uma grande tempestade de pó, em consequencia da qual ficaram completamente paralysados os serviços de transporte da Estrada de Ferro Transcaucasiana."

(Serviço do *Paiz*.)

PETERSBURGO, 16.

O ministro do interior requereu a exclusão dos judeus do serviço militar e a creação de um imposto por cabeça.

—A Duma reuniu-se hoje em sessão secreta, que deliberou a applicação da reserva em ouro á compra de armamentos.

—Reuniu-se em sessão secreta a commissão de guerra da Duma, assistindo á mesma os ministros Goremykin, Sasonow e Suchomlinow, que desmentiram as noticias alarmantes que estão espalhadas sobre o augmento do exercito.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 16.

Começaram hoje os trabalhos do tribunal que vai julgar nove subditos russos accusados de espionagem.

(Serviço do *Paiz*.)

VIENNA, 16.

O *Wiener Freie Presse* declara saber de noticias vindas de Berlim, oriundas dos circulos da côrte, que o imperador, manifestando-se a respeito dos preparativos bellicos da Russia, declarou não existir perigo algum de guerra, continuando tudo em paz.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 16.

O conde de Wykradt et Isny, embaixador da Allemanha nesta capital, communicou ao presidente do conselho, Sr. Venizelos, e aos embaixadores da França, Inglaterra e Russia que o seu governo não teve participação alguma na nota que a Italia e a Austria apresentaram ultimamente á Grecia a respeito das religiões e das linguas da Albania.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTENEGRO

CETTINHE, 16.

Affirma-se em rodas bem informadas que a questão das fronteiras ainda não está definitivamente regulada.

(Serviço do *Paiz*.)

ALBANIA

DURAZZO, 16.

Acredita-se nos centros bem informados que Turkhan-Pachá, hontem aqui chegado e encarregado pelo principe Guilherme de organizar gabinete, accumulará a presidencia do ministerio com a pasta dos negocios estrangeiros.

Assegura-se tambem que Essad-Pachá occupará a pasta da guerra.

DURAZZO, 16.

O principe Guilherme telegraphou ao rei Constantino da Grecia agradecendo-lhe as felicitações que sua magestade lhe enviou ao assumir o governo e os votos que fez para que as relações entre a Grecia e a Albania sejam sempre da mais extrema cordialidade.

(Serviço do *Paiz*.)

DURAZZO, 16.

Alguns ex-officiaes gregos estão organizando regimentos no sul da Albania, recrutando os camponezes validos de 19 a 30 annos.

—Continúa a agitação no sul da Albania, tendo os insurrectos gregos repellido os albanezes, que bateram em retirada. O numero de insurrectos cresce continuamente.

(Agencia Americana.)

ASIA

JAPÃO

TOKIO, 16.

Noticias aqui recebidas de Akita, informam que são enormes os prejuizos causados pelo tremor de terra que hontem foi ali sentido.

Cerca de oitocentas casas abateram total ou parcialmente.

O numero de victimas é de 158.

(Serviço do *Paiz*.)

TOKIO, 16.

O terremoto de Akita causou 158 mortes e destruiu 800 casas. O primeiro fugitivo que chegou a esta cidade conta coisas horrorosas. Os ruidos subterraneos eram medonhos e a população, aterrorizada, abandonou a cidade, precipitando-se muitos habitantes para a beira-mar, procurando embarcações, emquanto outros buscavam qualquer meio de transporte para ganhar terra firme.

Os que se lançaram á agua, procurando transpor o espaço que os separava das ilhas, morreram afogados.

(Agencia Americana.)

AMERICA

PANAMA'

PANAMA', 16.

Partiu para Esmeraldas, no Equador, uma canhoneira ingleza, que se achava fundeada neste porto.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.

A esquadra allemã parte hoje de Montevidéo para o Chile.

Por occasião do seu regresso visitará o Porto Militar, sendo muito possivel que nessa occasião ali se encontre o principe Henrique, da Prussia, que então receberá as homenagens das esquadras allemã e argentina.

BUENOS AIRES, 16.

O aviador Mascias parte hoje para Mendoza, decidido a tentar a travessia da cordilheira dos Andes.

Leva consigo o aeroplano Morane-Saulnier, adquirido pelo mallogrado engenheiro Newbery, para esse fim.

Esse apparelho foi reclamado pela viuva do engenheiro Newbery, como pertencente ao espolio do mesmo, porém, o Aero-Club comprometteu-se a pagar-lhe a importancia de 12.000 pesos, caso o apparelho viesse a perder-se.

BUENOS AIRES, 16.

A campanha eleitoral está no periodo das manifestações, realizadas por todos os partidos a favor dos proprios candidatos, mediante passeatas pelas ruas da cidade, afim de distribuir boletins.

— O Dr. Henrique Carbó, ministro da fazenda, esquiva-se de fornecer ao ministro da guerra, general Gregorio Velez, os meios de que este necessita para poder realizar as projectadas manobras do exercito, na provincia de Entre Rios.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIGO, 16.

Telegrammas de Valparaiso dão noticias de um violento incendio que, na madrugada de hoje, destruiu completamente o grande edificio da rua Pratt, de propriedade da Companhia Carbonifera Schevager.

Nesse edificio, de enormes proporções, funccionavam muitas empresas e numerosos estabelecimentos commerciaes, entre outros o Jockey Club Bar, os depositos de nitratos e amonios Dittrick Rucker & C., e diversas companhias de seguros.

Correram imminente risco, por estarem situados proximos ao predio incendiado, os edificios da bolsa dos corretores e do Banco Londres e Rio da Prata.

Nos trabalhos de extincção, que foram penosissimos e se prolongaram por muitas horas, ficaram feridos dez bombeiros.

Os prejuizos materiaes são avultados, sendo grandes as sommas que as companhias seugradoras têm de pagar.

— O ex-ministro da guerra e marinha, Sr. Jorge Matte foi, por decreto de hoje, nomeado ministro plenipotenciario do Chile na Argentina, para onde seguirá em breve.

— Informam de Punta Arenas que o navio-escola argentina *Presidente Sarmiento*, em viagem de instrucção dos novos guardas-marinha, depois de alguns dias de demora naquelle porto, seguiu para as ilhas Marquezas.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 16.

Prepara-se para d'aqui a alguns dias um *meeting* destinado a solicitar do governo a liberdade do coronel Dubra, preso em virtude dos recentes acontecimentos politicos.

A prisão desse militar foi consequencia de uma denuncia de estar conspirando contra o governo, alliciando adeptos para a revolução entre as classes armadas.

O inquerito, porém, a que se procedeu deu resultado negativo, mas o governo, como medida disciplinar, mantem preso o mesmo coronel.

MONTEVIDÉO, 16.

No ministerio da guerra estão sendo organizados os projectos e as bases para a proxima creação da Escola Militar de Aviação.

Para dirigir a escola e instruir os alumnos o governo pensa em contratar aviadores estrangeiros.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 16.

Está sendo objecto de vehementes discussões na imprensa e em todas as rodas desta capital, a questão do fuzilamento ou indulto do tenente Godoy, condemnado á pena de morte, sendo esperada com anciedade a desisão do governo a respeito.

ASSUMPÇÃO, 16.

O presidente da Republica, Dr. Eduardo Schoerer, acha-se enfarmo ha alguns dias.

Comquanto a molestia de S. Ex. não apresente gravidade, seus medicos assistentes aconselham-lhe absoluto repouso, sendo provavel que se ausente por algum tempo desta capital.

ASSUMPÇÃO, 16.

Continuam as chuvas torrenciaes nesta capital e, principalmente, no interior, onde grande parte das colheitas é considerada perdida.

Em muitos pontos os rios transbordam, inundando extensas zonas, disseminando a miseria e a desolação entre as populações ribeirinhas.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA'

BELEM, 15 (*retardado*.)

O ultimo resultado conhecido da eleição presidencial é o seguinte: Wenceslão-Urbano, 22.807 votos cada um.

—Chegou a esta capital a commissão de limites entre o Brazil e o Perú, que seguirá para os rios Santa Rosa e Chambaysco, affluentes do Purús, no vapor *Acreano*.

—Naufragou no pontão *Santa Maria*, que se achava ancorado em frente ao matadouro municipal, e servia para guardar couros salgados. Esse pontão pertencia á firma Monard & Cardoso.

—Acha-se nesta capital o almirante Oliveira Santos, que aqui veiu tratar de negocios particulares, e regressará ao Rio de Janeiro em abril proximo.

—O mercado de borracha esteve hontem pouco animado. Entraram 263.344 kilos de borracha e 44.273 de caucho. As cotações foram as do dia anterior.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 15 (*retardado*).

Falleceu ante-hontem, sendo hontem sepultado, o commendador Domingos Gonçalves da Silva, que durante muitos annos foi gerente da Companhia do Gaz e presidente do Banco Hypothecario, aos quaes prestou os melhores serviços.

O extincto era geralmente estimado, sendo bastante sentido o seu passamento.

O seu enterro foi muito concorrido.

Tambem falleceu o Sr. Napoleão Torres Lobão, poeta muito apreciado.

S. LUIZ, 15 (*retardado*).

Realizou-se hontem, no edificio da Alfandega desta capital, com toda a solemnidade, a ceremonia da inauguração do retrato do senador Urbano Santos.

Perante grande e selecto auditorio, o inspector daquella repartição, Sr. Euclides Marinha Aranha pronunciou um discurso fazendo o elogio do homenageado.

Falaram ainda a menina Ilda Aranha, que offereceu ao senador Urbano Santos um ramo de flores naturaes, e o tenente Alvaro Peixoto, ajudante de ordens do general Ilha Moreira, que felicitou o mesmo senador por aquella prova de estima.

Respondeu o senador Urbano Santos, agradecendo a manifestação que recebeu dos funccionarios, por cuja classe tem trabalhado sempre no sentido de melhorar os seus vencimentos e prometteu trabalhar a favor de todos, especialmente da Alfandega do Maranhão.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

O deputado Costa Netto, tenente do exercito, na sessão de hoje da Camara estadoal, occupou a tribuna, protestando contra a intervenção federal no Ceará.

Respondeu, defendendo o acto do governo federal, considerando-o dentro da Constituição, e, pessoalmente, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o deputado Sergio de Magalhães.

Acha-se inscripto para responder ao Sr. Sergio de Magalhães, sustentando as idéas do Sr. Costa Netto, o capitão Gastão Silveira.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 16.

Por falta de numero deixou de se realizar hoje a primeira sessão do Tribunal do Jury, do corrente anno.

O juiz procedeu ao sorteio de 37 supplentes, multando em vinte mil réis 23 jurados que deixaram de comparecer.

— A Secretaria da Agricultura está preparando o orçamento para a construcção do edificio da cadeia publica de Rio Novo.

— A Prefeitura Municipal assignou o contrato com Francisco Soares, para a montagem de uma fabrica de calçados que deverá ser inaugurada dentro de 18 mezes.

— A Secretaria da Agricultura contratou com Luiz Cerqueira a construcção de uma ponte sobre o rio Jequitiba e prepara o orçamento para a construcção do grupo escolar de Itapora.

OURO PRETO, 16.

Sabe-se que foi indicado o Dr. Costa Senna, director da Escola de Minas, desta cidade, para occupar a cadeira deixada até hoje vaga por D. Pedro II, na Sociedade de Geographia do Egypto.

BELLO HORIZONTE, 16.

O secretario do interior assignou hoje os seguintes actos:

Removendo a professora D. Olympia das Dores, da escola rural e mixta de Bernardo, municipio de Pitanguy, para o grupo de Abbadia, no mesmo municipio; removendo a professora D. Jovita Oliveira Faria, da escola feminina de Conceição do Pará, municipio de Pitanguy, para o grupo de Abbadia, no mesmo municipio, e removendo tambem a professora D. Docelina Oliveira Toledo, da escola feminina de Abbadia para o grupo da mesma localidade.

—A Prefeitura desta capital continúa a inspeccionar as casas de lacticinios.

BELLO HORIZONTE, 16.

Manifestou-se hoje, ás 5 horas da tarde, incendio numa fabrica de fogos situada na colonia Carlos Prates e de propriedade do Sr. Antonio Amabile, ficando ferido levemente o operario Micaeli Amo, que foi internado na Santa Casa.

Os prejuizos foram totaes, tendo a policia tomado conhecimento do facto.

BELLO HORIZONTE, 16.

Cogita-se na construcção de uma estrada de automoveis ligando as cidades de S. Sebastião do Paraiso a Passos, no sul de Minas.

BELLO HORIZONTE, 16.

Vai ser construido um predio na villa de Rio Pardo, destinado á cadeia publica.

BELLO HORIZONTE, 16.

Foram julgados idoneos para o arrendamento dos armazens do Estado no porto do Rio os proponentes Brazilian Yron Seel Company e as Cooperativas Mineiras.

BELLO HORIZONTE, 16.

Está sendo montado em Curvello um estabelecimento industrial para a fabricação de manteiga e oleo de caroços de algodão, provido de machinismos aperfeiçoados e de grande capacidade productora.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 16.

Segue amanhã para Santos, ás 8 horas, devendo embarcar no *Asturias*, com destino á Europa, o coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro do Estado, que demorará algumas horas nessa capital.

Assumiu interinamente o cargo de inspector do thesouro o coronel Joaquim Chagas.

— Chegou hoje a esta capital D. Lucio Antunes, bispo de Botucatu'.

— Foi averiguada a identidade do moço que ante-hontem morreu sob as rodas de um trem, na estação de Campinas.

Trata-se de Ramiro de Souza, de 21 annos de idade, carroceiro da fazenda do Sr. João Relder, em Santa Barbara.

S. PAULO, 16.

Com o bispo de Botucatu' chegaram hoje todos os bispos da provincia eclesiastica de S. Paulo, afim de tomar parte na reunião que se realizará hoje no palacio S. Luiz, presidida pelo arcebispo desta capital, D. Duarte Leopoldo, para tratar da economia da provincia.

— Foram atacadas hoje as obras de construcção do tanque de decantação e filtro para o abastecimento de agua potavel de Jacarehy.

— Em Bocayuva, comarca de Agudos, foi assassinado, por motivos frivolos, o negociante Antonio Oliva.

O criminoso, João Veronese, foi preso em flagrante.

S. PAULO, 16.

Hoje, pela manhã, Francisco Canteiro, de 35 annos de idade, morador na pensão da rua Muller n. 4, onde deu entrada hontem, atirou-se da janela, caindo em uma area cimentada, recebendo graves lesões.

O infeliz foi removido em estado comatoso para a Santa Casa de Misericordia, não podendo prestar declarações.

Parece que Canteiro está soffrendo das faculdades mentaes.

— A viuva de Vicente Saraiva, que ha dias, conforme telegraphamos, fôra encontrado morto no bairro de Monsão, em Taubaté, dirigiu um pedido á policia desta capital para que a mesma proceda a investigação sobre o seu tragico fim, pois não acredita que Vicente Saraiva tenha dado cabo da existencia devido a atrazos commerciaes, porque eram excellentes as suas condições financeiras.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 16.

Partiu hontem para Minas, de onde seguirá para Roma, o bispo diocesano D. Prudencio Gomes da Silva, levando em sua companhia sua progenitora e uma irmã, acompanhando-o tambem, na qualidade de secretario, monsenhor Souza.

Um grande grupo de cavalheiros acompanhou S. Ex. Revma. até fóra da cidade.

Durante a sua ausencia ficará governando a diocese monsenhor Francisco Xavier, vigario de Corumbá.

—Foi unanimemente absolvido perante o Tribunal do Jury de Curralinho o réo Ivo Rodrigues, não tendo havido appellação.

—O Dr. Olegario Pinto, presidente do Estado, recebeu hoje muitos cumprimentos, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

(Agencia Americana.)

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado o bacharel Augusto de Lima Junior para o cargo de secretario da commissão fiscal de emprezas e companhias que têm contratos com o Estado.

—Requerimentos despachados:

Gulomar Carolina Bacellar, Anna Augusta da Fontoura Cardoso e Almeida, Joana de Sampaio Santos, Alvina Rodrigues de Albuquerque, Moysés Ferreira da Costa Franco, Maximo Antonio Barbosa Junior, Maria Luiza Monteiro Benjamim, Orphila Alvares, Evangelina Alvares, Arinda de Vargas Netto, Carmen Morena Coutinho, Augusto José Rodrigues da Silva Junior, Benedicta Carvalho e Ismenia Trindade, professores publicos, pedindo apostillas. — Deferidos.

—Desembargador Arthur Henriques de Figueiredo Mello, bacharel Oldemar de Sá Pacheco, juiz municipal de Mangaratiba, Dorotheu da Costa Cardoso e Manoel do Couto Pereira, porteiro e continuo da Escola Normal de Nitheroy, e Anna de Souza Alves, auxiliar da inspectora de alumnos da mesma escola, pedindo apostillas. — Deferidos.

Reappareceu ante-hontem, nesta capital, a "Gazeta dos Estados", orgão dedicado aos interesses estadoaes, aqui, e que em sua primeira e brilhante phase muitos serviços, de reaes vantagens, prestou ás diversas circumscripções estadoaes, em sua feição economica.

A util e já bastante conceituada folha tem como redactores os seus fundadores Srs. capitão Julio Soares de Andréa e Adeodato Pires, e como secretario o Sr. Tancredo Braga, nomes bem conhecidos em nosso meio jornalistico.

O numero que temos em mãos está muito bem feito, illustrado e criteriosamente redigido.

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Hoje, ás 20 horas, reune-se, na séde social do Gremio Nacional Beneficente Marechal Floriano Peixoto, á rua General Camara n. 256, a Associação Glorificadora do Marechal Floriano Peixoto, afim de se occupar tão somente das solemnidades que pretende realizar no dia 29 de junho proximo, 19° anniversario do passamento do pranteado marechal.

A sessão terá como presidente o Dr. Raul Guedes e a ella deverão comparecer, além de outros membros, coronel Joaquim Ignacio, Drs. Venancio Labatut, Fausto de Almeida e Gonçalves Lima, capitão Leitão de Miranda, tenente Alfredo Lemos e Madruga.

MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS

POSTO DE ASSISTENCIA — PRAÇA AJARDINADA NO MEYER — ESTAÇÃO DE BOMBEIROS.

O illustre general Bento Ribeiro, perfeito do Districto Federal, vai accrescentar ao conjunto de beneficios materiaes executados no districto, desde o inicio da sua honesta e fecunda administração, mais uma serie de melhoramentos, nos suburbios

Adquirido um vasto terreno na estação do Meyer, por preço vantajoso, nelle vai iniciar obras de nivelamento, precisas para posterior construcção do posto de assistencia suburbana, que ficará na face esquerda de uma grande praça ajardinada, que terá, nos fundos, importantes edificios, com uma estação de bombeiros, uma agencia da Prefeitura e, possivelmente, uma escola publica.

Os serviços preliminares de estudos começaram hontem, devendo as construcções ser atacadas logo que o terreno a isso se preste.

Não é de mais accentuar o valor desses melhoramentos, de que foi pertinaz advogado o ex-intendente Angelo Tavares que, desde 1910, os pleiteou pela imprensa ininterruptamente, para depois, como representante do 2° districto, no Conselho Municipal, redobrar de esforços junto ao illustre general Bento Ribeiro, que, decididamente, abraçou a idéa e agora a poz em execução.

E' de uma importancia extraordinaria para os suburbios a installação de um posto de prompto soccorro, pois que, até o momento, todo o serviço de assistencia ás victimas de accidentes, nas zonas suburbanas, é feito pelas ambulancias do posto central, as quaes se estragam constantemente pela distancia e pelo calçamento das ruas suburbanas.

A praça ajardinada do Meyer é uma antiga aspiração dos moradores deste populoso e adiantado arrabalde do Rio, classificado a capital dos suburbios, e a sua realização é devida ao dedicado esforço do doutor Angelo Tavares, que, junto ao general Bento Ribeiro, continúa a exercer as funcções de interprete das necessidades da população do Engenho Novo e Meyer, pleiteando melhoramentos e beneficios para estas localidades que representou, com brilho, no passado conselho. E' motivo de jubilo para a população beneficiaria dessa medida administrativa.

Nas sobras do terreno em que se estabelecerá a vasta praça ajardinada do Meyer, ao que sabemos, se installarão os outros melhoramentos a que nos referimos acima, formando um nucleo de edificios importantes no seio da adiantada localidade.

Ao illustre governador da cidade, general Bento Ribeiro, e ao Dr. Angelo Tavares, que vê executado o seu ideal de beneficiar o districto, de que foi representante official, a população fica devendo essa obra immensa, de valor pratico e immediato.

Já está publicado o boletim mensal, referente a fevereiro ultimo, da Camara Portugueza de Commercio e Industria, do Rio de Janeiro.

A publicação, tão interessante para o commercio, já está no seu segundo anno de existencia.

CASA DE DETENÇÃO

O movimento do serviço clinico da Casa de Detenção, no mez de fevereiro proximo findo, foi o seguinte:

Homens (clinica do Dr. Aristides Pereira da Silva) — Existiam 24, baixaram 58, tiveram alta 56, falleceu 1 e passaram 26.

Consultas 856, curativos 1.293, vaccinações 8 e revaccinações 156.

O obito que occorreu foi por suicidio com o bichlorureto de mercurio, tendo sido o detendo internado na enfermaria já em estado agonia.

Mulheres (clinica do Dr. Joaquim da Cunha Bello) — Consultas 160, curativos 50, vaccinações 7, e revaccinações 12.

Todo o receituario foi aviado na pharmacia do estabelecimento.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizar-se-ha no proximo sabbado, ás 20 horas, em sua séde, no campo de Marte, com a presença do representante da 9ª região militar, a posse do novo conselho director do Tiro Brazileiro do Realengo.

Para essa ceremonia, que se realizará com o maximo brilhantismo, são convidados os associados e suas Exmas. familias, bem como todas as pessoas que se interessam pelas patrioticas sociedades de tiro.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 33ª SESSÃO, EM 16 DE MARÇO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (12).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Leite Ribeiro, Pedro Reis, Arthur Menezes e Campos Sobrinho.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 13 e reunião de 14 do corrente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Sr. Intendente Eduardo Raboeira, Presidente da Commissão de Justiça, datado de hoje, capeando a relação não só dos papeis sujeitos ao estudo da mesma Commissão e que foram destruidos pelo incendio do Archivo, como tambem os que se acham entregues ao estudo dos demais membros da referida Commissão — Sciente; publique-se.

São, successivamente, lidos e vão a imprimir os seguintes:

1914 — PROJECTO N. 12

Autoriza o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, ao auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz, Xisto Rangel de Almeida.

A' Commissão de Justiça foi presente o requerimento em que Xisto Rangel de Almeida, auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz, allegando continuar enfermo e impossibilitado de trabalhar, pede seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar convenientemente de sua saude.

Como, porém, a concessão dessa licença, *com todos os vencimentos*, na fórma requerida, dependa de graça especial do Conselho, por isso que, nos termos do § 1º do art. 7º do decr. leg. n. 766, de 4 de Setembro de 1900, as licenças até seis mezes são concedidas apenas com o ordenado, a Commissão de Justiça apresenta o seguinte projecto, formulado consoante o criterio que precedentemente tem observado em casos identicos, conformando-se, comtudo, com as modificações que o Conselho, na sua sabedoria, entender fazer ao projecto.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder ao auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz, Xisto Rangel de Almeida, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude, observado, porém, o disposto em o art. 9º do decr. leg. n. 766, de 4 de Setembro de 1900.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 16 de Março de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado.*

REDACÇÃO

1914 — PROJECTO N. 5

Prohibe a construcção de predios que não tenham entrada directa por logradouro publico e dá outras providencias.

(Redacção conforme o vencido em 3ª discussão)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º Fica prohibida, da data da promulgação desta lei em diante, a construcção de predios que não tenham entrada directa por logradouro publico.

Paragrapho unico. Nas áreas ainda não edificadas, as ruas, praças ou quaesquer outras vias de communicação só serão considerados logradouros publicos quando estiverem definitivamente aceitas pela Prefeitura.

Art. 2º Na mesma área de terreno só será permittida a construcção de mais de um predio com a mesma entrada por logradouro publico, nos dois seguintes casos:

1º. Quando os predios construidos forem dependencias privativas de um principal; e

2º. Nas construcções denominadas *Avenidas.*

Art. 3º. Fica o Prefeito autorizado a permittir a abertura de praças e ruas e prolongamento destas na zona suburbana e na rural, independentemente do que dispõe o § 1º do art. 1º do decreto numero 480, de 18 de Abril de 1904.

Paragrapho unico. Para cumprimento das disposições da presente lei são consideradas as tres seguintes zonas:

A Urbana — abrangendo os actuaes districtos da Candelaria, S. José, Gloria, Lagoa (inclusive Copacabana), Sant'Anna, Gamboa, Santa Rita, Sacramento, Santo Antonio, Santa Thereza, Espirito Santo, S. Christovão, Engenho Velho, Andarahy, Tijuca (até a Raiz da Serra), Gavea (até a rua Marquez de S. Vicente, exclusive), Engenho Novo e Meyer;

A Suburbana — abrangendo os actuaes districtos de Inhaúma, Gavea (da rua Marquez de S. Vicente, inclusive, até o Alto da Boa Vista da Gavea), Tijuca (da Raiz da Serra até as Furnas); e

A Rural — abrangendo do Alto da Boa Vista da Gavea até a Barra da Gavea, Gavea Pequena, Vargem da Tijuca, Jacarépaguá, Irajá, Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e Ilhas.

Art. 4º. Fica revogado, para todos os effeitos, o decreto n. 1.310, de 3 de Novembro de 1909.

Art. 5º. O § 2º do art. 1º do decreto n. 480, de 18 de Abril de 1904, passa a ser redigido do seguinte modo: — "§ 2º. A largura das ruas ou travessas será funcção de seu comprimento e terá, no minimo, 18m. Na largura das ruas ou travessas está comprehendida a dos passeios, que terá, no minimo, 2m,60. As praças terão desenvolvimento e fórma compativeis com a área do terreno de que dispuzer o offertante, a juizo do Prefeito".

Art. 6º. O Prefeito poderá tolerar até o minimo de 13m,20 nas ruas da zona urbana já concluidas na data da promulgação desta lei e que apenas dependam da acceitação, por parte da Prefeitura, não trazendo essa tolerancia nenhum prejuizo á viação ou á hygiene.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 16 de Março de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Fonseca Telles* — *Azurem Furtado.*

O SR. MENDES TAVARES: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Intendente Sr. Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES: — Sr. Presidente, o assumpto que vou tratar me obriga, antes de explanal-o, a apresentar ao Conselho ligeiras considerações que justificam, penso, a minha presença na tribuna, agora, e, possivelmente, em dias subsequentes.

Não me anima o espirito de vaidade nem a preoccupação de tomar a dianteira a qualquer collega, com certeza mais apto para tratar deste assumpto, embora não mais bem intencionado.

Anima-me, simplesmente, o desejo intenso de prestar algum serviço á causa publica, concorrendo com o meu modesto contingente para a solução de problemas que a todo momento se nos deparam. Penso que todos os collegas farão justiça á sinceridade que ponho em todos os meus actos, sempre que empenho os meus esforços para o bom exito de emprehendimentos que digam respeito ao bem geral.

Ainda neste caso, nenhum outro movel determinou a minha acção. E, Sr. Presidente, devo tambem dizer que não me dotiveram quaesquer susceptibilidades de representação local, porque se trata de um caso dizendo respeito a uma zona limitada, mas que interessa a todos que amam esta terra...

O Sr. Azurem Furtado: — Muito bem.

O SR. MENDES TAVARES: — ...de um assumpto, cujo enunciado implica necessariamente o comprommettimento do renome desta cidade, até no estrangeiro, e da nossa capacidade administrativa.

Justifica ainda a minha presença nesta tribuna a responsabilidade que sinto pesar sobre mim, tambem como representante da classe medica, cuja palavra é essencial ouvir-se na solução do problema que, naturalmente, deve ser apresentada á solução dos competentes. Demais, Sr. Presidente, tendo eu a honra de fazer parte da Academia Nacional de Medicina, onde represento precisamente um ramo da medicina publica, bem se comprehende que por mais este motivo eu me sinta á vontade, assumindo esta iniciativa e pedindo o concurso intelligente e proveitoso de todos os illustres collegas.

Ha dias, Sr. Presidente, levantou-se nesta cidade uma interrogação, que traz apprehensivos os espiritos mais indifferentes, pelas consequencias que podem advir do facto em questão, se se realizarem as previsões, não direi dos pessimistas, mas daquelles que, em virtude mesmo das suas responsabilidades na administração, devem meditar um pouco, e de animo livre, sobre as coisas que interessam á collectividade.

Essa interrogação, Sr. Presidente, que apparece como um ponto negro, está apposta á enseada de Botafogo: o pittoresco trecho da bahia de Guanabara está ameaçado de proximo desapparecimento?

Terá fundamento a suspeita, Sr. Presidente, e quaes os motivos para essa supposição? Eis o que é preciso saber. Pois bem, tudo quanto é possivel apprehender, numa observação ligeira, indica a possibilidade desse acontecimento para tempo não muito remoto. Eu mesmo tive occasião, Sr. Presidente, de percorrer essa aprazivel enseada, em companhia de um intelligente e illustrado collega de profissão, cujo nome se tem imposto ao reconhecimento dos municipes, pela fórma por que se tem batido em prol dos seus interesses pelas columnas da imprensa. Não lhe declino o nome, porque elle está na consciencia de todos que tomam parte nesta campanha de chamar a attenção dos poderes competentes para as innumeras causas que a cada passo encontramos, desmerecedoras dos fóros de cidade civilizada, que incontestavelmente cabem ao Rio de Janeiro, e que, entretanto, permanecem, sem que uma acção efficaz as remova definitivamente. E um poder como o Conselho, creio, deve tomar a frente neste benemerito movimento em favor da eliminação de tudo quanto possa revelar atrazo, numa cidade como a nossa — não tanto para evitar o reparo dos visitantes estrangeiros, mas, principalmente, porque umas tantas coisas já se vão tornando por demais incompativeis com o nosso proprio adiantamento...

Tomei, pois, a deliberação de vir á tribuna, de vez em quando, chamar a attenção das autoridades competentes para aquillo que merecer correctivo por parte dos poderes publicos, para o que chamarei de — miserias da cidade. E são innumeras, Sr. Presidente; já não direi das grandes, como, por exemplo, a romaria, ao chafariz da Carioca, de pobres creaturas maltrapilhas, principalmente crianças, que mal supportam o peso das latas d'agua que conduzem para o morro de Santo Antonio...

Mas, vamos ao caso de que me desviei um pouco: dirigi-me, como vinha dizendo, em companhia do meu distincto collega e de outras pessoas, á enseada de Botafogo. Já em caminho pudemos observar, junto á velha ponte do antigo Arsenal de Guerra, grande quantidade de destroços de madeira apodrecida, que ali permanecem, convertendo-se em nucleo de bancos de areia, sem que ninguem se lembre de que é preciso retirar aquillo d'ali, como é preciso tambem limpar a Favella e Santo Antonio daquella casaria immunda, *arapucas* de lata, que dão ao estrangeiro, aqui aportado, a impressão de que se acham numa cidade de ultima classe...

A impressão que nos causou a enseada, Sr. Presidente, não podia ser mais desoladora.

Como todos sabem, essa enseada é um *fundo de sacco*, onde, portanto, a acção das marés não se faz sentir com intensidade, de modo que este factor, por si só, é bastante para difficultar a retirada de detritos que naturalmente ali se vão depondo e constituindo, com o tempo, motivo de obstrucção. Isto, Sr. Presidente, é uma acção natural, contra a qual, aliás, ha recursos... Se esta causa existisse, isoladamente, para justificar a diminuição actual do fundo da enseada, ainda assim não era o caso de se deixar que o tempo continuasse a sua obra, sem que se tentasse um trabalho de desobstrucção. Mas, ha outras causas que independem do tempo e dos meios naturaes, que mais facilmente podem ser removidas e que o devem ser com mais solicitude, porque, concorrendo com aquella para o mesmo effeito, operam tambem como factor importante da falta de hygiene. Imagine V. Ex., Sr. Presidente, que logo á entrada da enseada, perto do morro da Viuva, se encontra uma ponte de descarga de todo o lixo de Botafogo, Copacabana e Leme, pela qual só de manhã transitam 140 a 160 carroçadas de immundicies, que vão ser depositadas em um pontão, com destino á ilha da Sapucaia. A' tarde, igual quantidade ou pouco menos — só da limpeza particular, isto é, lixo das casas, sendo bom lembrar que o pontão fica atracado durante 24 horas, com essa quantidade de materia organica em decomposição, afóra a grande parte que transborda e cae n'agua, quando uma lufada de vento não a mantem em suspensão no ar, disseminando-a por todos os lados...

O Sr. Zoroastro Cunha: — Isto justifica a necessidade dos fornos de incineração.

O SR. MENDES TAVARES: — Eu mesmo vi, Sr. Presidente, boiando sobre as aguas de Botafogo, garrafas, papeis, latas, botas, chapéos, emfim um sem numero de coisas que, á falta de praça no pontão, o mar se encarregou de receber... E o que vai para o fundo servir de aterro?

A agua fica repellente, cheia de materia organica em decomposição.

Estou certo de que o Sr. General Prefeito, cuja dedicação a tudo quanto diz respeito ao bem publico é incontestavel, procurará acabar com esse triste espectaculo — uma das causas de obstrucção daquelle lindo trecho de agua.

Tambem tem sido causa de obstrucção o lançamento á agua de pedras e cascalhos, por parte do pessoal das pedreiras e com o fim mesmo de facilitar a atracação.

Outra coisa que, além de diminuir o valor esthetico do local, tambem concorre para a falta de hygiene, é a estação da City...

Nas proximidades dessa estação o máo cheiro é insupportavel, e a agua fica completamente suja, devido á projecção continuada das materias que a companhia lança na enseada...

Tudo concorre para a diminuição do fundo: no meio da enseada já se nota, mesmo de longe, uma corôa...

Verifiquei, tambem, Sr. Presidente, que, ha um anno mais ou menos, ainda se lançava o lixo na parte da enseada fronteira á rua Marquez de Abrantes — abuso que só cessou com a administração do Sr. Coronel Souza e Silva.

Ora, são causas perfeitamente removiveis; é questão, apenas, de boa vontade.

E creio que conseguiremos o nosso fim, com grande satisfação para J. d'Az, do *Paiz*, que se pôz á frente desta benemerita campanha.

Nestas condições, desejoso de dar um cunho pratico á minha estadia na tribuna e de colher, ao menos, um resultado, depois de ter por tanto tempo tomado a attenção dos dignos collegas, resolvi terminar a minha modesta exposição com uma indicação que vou submetter á apreciação da Casa, e que, penso, poderá concorrer para a solução do problema. (*Lê*).

Penso que a indicação está dentro dos moldes da competencia do Conselho e, estou certo de que será muito bem recebida pelo Sr. Prefeito, constituindo o inicio de um movimento generoso em prol da conservação daquella joia da nossa cidade. (*Muito bem; muito bem.*)

Vem á Mesa, é lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a seguinte

INDICAÇÃO

Indico que a Mesa do Conselho Municipal se entenda com o Sr. General Prefeito do Districto Federal, no sentido de adoptar providencias que impeçam o continuado alteamento do fundo da enseada de Botafogo e demais medidas que concorram efficazmente para o saneamento desse trecho encantador da bahia de Guanabara, entendendo-se para esse objectivo com o Governo Federal.

Sala das Sessões, 16 de Março de 1914 — *Mendes Tavares.*

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a discussão unica do parecer n. 11, de 1914, mandando archivar o requerimento de 22 de Abril de 1913, em que Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior, engenheiro-ajudante de 1ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, pede seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona.

Posto a votos, é o parecer approvado.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 9, de 1914, estabelecendo os vencimentos a que, de conformidade com o paragrapho unico do art. 1º do decr. leg. 641, de 30 de Novembro de 1898, tem direito o professor elementar Arthur dos Reis Carneiro.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 3ª discussão do projecto n. 7, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir um credito especial de cento e cincoenta contos de réis (150:000$000), para pagamento ao Dr. João Moreira de Magalhães, em virtude de sentença passada em julgado.

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 17 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 10, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de gymnastica da Casa de S. José, Manoel Gonçalves Correia, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

3ª discussão do projecto n. 8, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder á professora adjunta de 2ª classe D. Carlota Rosa Feuerschnette um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, fóra desta Capital.

Levanta-se a sessão ás 15 horas.

PUBLICAÇÃO FEITA POR ORDEM DA MESA E CONSTANTE DO OFFICIO DATADO DE 16 DE MARÇO CORRENTE, DO SR. INTENDENTE EDUARDO RABOEIRA, PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA.

"Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal — Sala das Commissões, em 16 de Março de 1914 — A' Mesa.

Occorrido o incendio do Archivo da Secretaria deste Conselho, não se demorou a Commissão de Justiça em verificar quaes os documentos que, existentes no seu archivo, collocado na Sala das Commissões, componentes do edificio incendiado, haviam sido destruidos no mesmo sinistro.

Assim foi que, no dia immediato ao do lamentavel incendio, o Secretario desta Commissão, o Sr. Luiz Jordão, trazia ao meu conhecimento com o officio junto, sob n. 1, a relação dos documentos destruidos.

Como, entretanto, me fosse indispensavel conhecer tambem quaes os papeis que se achavam em poder dos membros desta mesma commissão para o conveniente estudo e parecer, recommendei as pesquizas necessarias a esse fim, tendo o referido Secretario desempenhado essa incumbencia na fórma consignada no officio, que me dirigiu em 28 de Fevereiro ultimo, annexo sob n. 2.

Entre o recebimento desses dois officios, o Conselho, approvou, porém, na sua sessão de 5 do alludido mez de Fevereiro preterito, o seguinte requerimento:

"Requeiro, como elemento necessario á elaboração de propostas de medidas de interesse publico, que opportunamente apresentarei, que a Mesa se digne ordenar que me sejam fornecidos os seguintes informes: 1º. Quaes os papeis de origem official ou particular que se encontram em estudo nas Commissões Permanentes, com a data da distribuição e andamento dos mesmos; 2º. Se alguns desses papeis em estudo nas Commissões, foram destruidos pelo incendio havido no Archivo, e quaes foram elles, na hypothese affirmativa — Sala das Sessões, 5 de Fevereiro de 1914 — *Leite Ribeiro.*"

Reservei, então, á vista disso, a apresentação desses officios, para quando julgasseis necessarias as informações desta Commissão, relativamente ao segundo *item* desse requerimento.

A leitura procedida no expediente da Sessão de 11 do corrente, do officio do Director Geral da Secretaria, datado desse dia, capeando a resenha dos papeis, que se acham nas Commissões Permanentes, segundo o Protocollo, afim de satisfazer aquelle mesmo requerimento, me convenceu, porém, da opportunidade de completar essas informações com os supracitados officios do Secretario desta Commissão, referentes aos papeis a ella distribuidos, destruidos pelo incendio ou ainda existentes, na respectiva pasta ou, em estudo, com os Membros da mesma Commissão.

Assim, pois, passo ás vossas mãos esses officios, solicitando, por indispensavel ao conhecimento dos interessados, a publicação do primeiro delles, relativo aos documentos incendiados.

Aproveito tambem o ensejo para communicar terem sido igualmente destruidas as plantas, que instruiam os requerimentos do Engenheiro Alvaro Joaquim de Oliveira, para a concessão de uma ferrovia electrica subterranea, e de Humberto Lisboa, para a concessão de um serviço de carros electrificados sem trilhos, as quaes se achavam sob a guarda do Sr. Archivista Bibliothecario, por não dispôr esta commissão de movel apropriado para guardal-as.

Saude e fraternidade — *Eduardo Raboeira*, Presidente da Commissão de Justiça.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 30 de Janeiro de 1914.

Exmo. Sr. Presidente da Commissão de Legislação, Justiça, Instrucção e Redacção.

Na qualidade de Secretario dessa Commissão e guarda do respectivo archivo, cumpre-me o dever de, para os fins convenientes, levar ao vosso conhecimento que, no mesmo archivo, situado na sala das Commissões, annexa ao archivo da Secretaria do Conselho Municipal e com este incendiada na manhã de hoje, existiam, dependentes de parecer, os seguintes documentos:

Projecto n. 17, de 1912, do Sr. Intendente Rodrigues Alves, autorizando o Prefeito a, se julgar conveniente, suspender a execução do decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911 (regulamento da Instrucção Publica);

— Projecto n. 17 A, do Sr. Intendente Arthur Menezes e outros, autorizando o Prefeito a modificar o decreto n. 838, de 1911, de accordo com as bases que estabelece;

— Voto divergente da Commissão de Orçamento, ao projecto n. 35, de 1911, terminando por um projecto de lei regulando a contagem do tempo de serviço aos funccionarios municipaes (destacado do mesmo projecto);

— Emenda additiva do Sr. Intendente Rodrigues Alves e outros, autorizando o Prefeito a abrir o necessario credito para pagamento de vencimentos dos professores elementares D. Feliciana Pinto de Macedo e outras, correspondentes ao periodo de tempo que menciona (approvada e destacada do projecto n. 19, de 1912).

— Mensagens do Prefeito:

N. 168, de 25 de Outubro de 1911, solicitando a desapropriação, por utilidade publica, dos predios ns. 57 e 59 do morro do Vallongo;

N. 276, de 2 de Agosto de 1912, propondo a reformar das Directorias de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica e da Fazenda Municipal, a creação da Secrearia do Gabinete do Prefeito e outras providencias;

N. 292, solicitando a decretação de uma lei que regule as publicações na imprensa, relativas aos serviços eleitoraes;

Officio do Prefeito, capeando o requerimento em que o Dr. Joaquim Machado de Mello e outros propõem o arrazamento do morro do Castello e o aterramento da lagoa Rodrigo de Freitas, mediante as condições que estabelecem (com nove plantas).

— Requerimentos:

Do Sr. Intendente Leite Ribeiro, pedindo informações á Commissão de Justiça sobre a validade de operações de credito;

Do Sr. Intendente Alberico de Moraes, no sentido de serem pedidas providencias ao Poder Executivo, que acautelem os interesses da Municipalidade, lesados pela venda dos bens que pertenceram a diversas sociedades religiosas;

Do Sr. Intendente Ozorio de Almeida, para que a Commissão de Justiça se pronuncie sobre a quem compete julgar da conveniencia e opportunidade da publicação das informações requeridas por qualquer Sr. Intendente;

De Joaquim Viriato de Freitas, pedindo reintegração no cargo de 2º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal;

De João José Martins Carneiro, propondo-se a construir casas para operarios;

Do mesmo, pedindo serem juntas ao seu requerimento anterior as plantas que apresenta;

Do Dr. Barão de Santa Cruz, pedindo concessão por 50 annos, para estabelecer uma linha de navegação ligando os portos de Maria Angú, Inhaúma e Irajá ao Mercado Publico, mediante as condições que estabelece;

De João Manoel Gonçalves Novaes, pedindo reintegração no cargo de mestre da officina de sapateiros do Instituto Profissional Masculino;

Do mesmo, pedindo seja annexado ao seu requerimento anterior o documento que apresenta;

De Alberto Carneiro de Mendonça e outro, pedindo concessão, por dez annos, para a collocação de relogios electricos nos edificios publicos, mediante as condições que estabelece;

De Julio Januario de Sant'Anna e outros, serventes das repartições municipaes, pedindo permissão para contribuirem para o Montepio dos Empregados Municipaes;

Do Engenheiro civil Zozimo Barroso do Amaral, pedindo concessão, por 50 annos, para a construcção, uso e gozo de uma linha de *tramways* electricos, com o traçado que menciona (com uma planta);

De Luiz Rocha, pedindo pagamento da differença de gratificação addicional a que tinha direito a fallecida professora D. Angela da Rocha;

Do mesmo, pedido ser annexada ao seu requerimento anterior a certidão que apresenta do termo de inventariante dos bens da fallecida professora D. Angela da Rocha;

De Alexandre José de Mello Moraes Filho, director addido ao Archivo, pedindo aposentação com todos os vencimentos;

De João Francisco Velloso, pedindo pagamento da differença de vencimentos que deixou de receber nos exercicios de 1901 a 1907;

De Joaquim José de Aguiar Muniz e outros, conferentes do Imposto do Gado, por seu advogado, pedindo pagamento de gratificações que deixaram de receber (com 32 documentos);

De Alipio von Doelinger e outros, funccionarios da Directoria Geral da Fazenda, pedindo ser contado para os effeitos da sua aposentação, o tempo de serviço prestado ao Montepio dos Empregados Municipaes;

De Durval Ribeiro de Pinho, professor adjunto de 1ª classe, pedindo pagamento da differença entre os seus vencimentos e os dos cargos em que tem servido como substituto (com tres documentos);

De Manoel Ferreira dos Santos Reis, 3º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude (com um attestado medico);

Do Engenheiro Luiz José da Costa e outro, pedindo concessão, por 50 annos, para o arrazamento do morro do Castello, mediante as condições que estabelece;

De Alfredo Pedroso Alves de Magalhães e outros, professores adjuntos de escolas nocturnas, pedindo lhes serem extensivas as gratificações mencionadas na tabela annexa ao decr. n. 838, de 20 de Outubro de 1911;

De Antonio Vieira de Magalhães e outro, pedindo concessão para drenar, dessecar, sanear e aterrar os terrenos que mencionam, mediante as condições que estabelecem (com uma planta);

Do Dr. Joaquim Machado de Mello e outro, apresentando modificações ao requerimento anterior em que pedem concessão para o arrazamento do morro do Castello, e aterramento da Lagôa Rodrigo de Freitas (com duas plantas);

De Apulio Augusto dos Santos, pedindo reintegração no cargo de continuo;

De J. J. Cesar, procurador de Luiz da Silva Braga, pedindo concessão, por 50 annos, para manter armazens e camaras frigorificas para conservação e venda de peixe, (com oito documentos e um tratado de hygiene naval);

De João Raymundo Duarte, pedindo concessão para construir estradas de rodagem subterraneas, accionadas pelos agentes que menciona, para transporte de passageiros, cargas e mercadorias (com duas plantas);

Do mesmo e outro, pedindo concessão, por 60 annos, para construirem e explorar uma linha de bonds ou automoveis, ligando a praça de Sacopenapam, em Copacabana, ao Alto da Babylonia (com uma planta);

De D. Angelina Amazonas da Silva Couto, pedindo reintegração no cargo de adjunta de 2ª classe;

De Antonio Alves Loureiro e outros, barbeiros e cabelleireiros, pedindo seja determinado o funccionamento das barbearias das 7 horas da manhã ás 7 horas da noite, com a excepção que mencionam;

De Carlos Dias Brandão, pedindo concessão, por 50 annos, para a construcção uso e gozo de um Hotel Moderno, mediante as condições que estabelece;

De Raul de Souza Rodrigues e outros, guardas municipaes, pedindo contagem pelo dobro do tempo de serviço nocturno por elles prestado;

De Maurice Mollord, pedindo concessão para construir uma linha ferro-carril, ligando o centro da cidade ás colinas da Boa Vista e da Tijuca (com um mappa e uma planta);

Do mesmo, pedindo concessão, por 90 annos, para beneficiar os terrenos de Bemfica e Alegria, mediante as condições que estabelece;

Da Associação dos Empregados em Barbeiros e Cabelleireiros, communicando ter o seu Conselho Administrativo resolvido declarar-se solidario com a petição dirigida ao Conselho Municipal por alguns proprietarios de barbearias, relativamente ao tempo de funccionamento desses estabelecimentos;

De Ango Mexican Company Limited, pedindo seja o seu requerimento anterior substituido pelo que apresenta;

De Germano Boettcher, pedindo concessão por 90 annos, para construir e explorar uma estrada de ferro electrica subterranea, para passageiros e cargas, ligando o centro da cidade a diversos arrabaldes, mediante as condições que estabelece (com uma planta);

De D. Maria Luiza de Carvalho e outros herdeiros do fallecido Leonardo Antonio Teixeira Leite, protestando contra o projecto n. 7, de 1913 (com dois documentos);

De Lino dos Santos Rangel, professor jubilado, pedindo interpretação da lei numero 1.116, de 14 de Maio de 1907, que mandou contar o tempo de serviço do requerentes;

Do mesmo, pedindo serem annexadas ao seu requerimento anterior as certidões que apresenta relativos ao respectivo tempo de serviço e ao desempenho de varios cargos do magisterio;

De Armando Dias, pedindo favores para a construcção de villas operarias e saneamento de algumas zonas do Districto Federal (com cinco plantas);

De Horacio V. de Freitas e outros funccionarios municipaes, pedindo reducção de tempo de serviço exigido para a respectiva aposentação;

De José Lopes Camara, guarda municipal, pedindo contagem de tempo para os effeitos de sua aposentação, com uma certidão);

De José Luiz Cavalcanti de Barros, 4º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pedindo seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratamento de saude (com um attestado medico);

De Nelson Guilobel e outro, pedindo concessão por 50 annos, para fornecer ar comprimido e ar frio, mediante as condições que estabelecem;

De Thomaz Preston Gowley e outro, pedindo concessão por 60 annos, para construir, e explorar uma linha ferrea aerea com o traçado que mencionam e mediante as condições que estabelecem (com 13 documentos); dos mesmos, pedindo ser annexada ao seu requerimento anterior a petição que apresentam;

Dos mesmos, pedindo seja annexada ao seu requerimento de 4 de Maio de 1913, a planta cadastral que apresenta (com uma planta);

Do mesmo e outro, pedindo concessão por 40 annos, para a exploração e trafego de *autos-trolley*, por tracção electrica, mediante as condições que estabelecem (com sete photographias);

De Francisco Joaquim Simões Correa, pedindo concessão, por 70 annos, para construir uma linha ferrea subterranea, mediante as condições que estabelece (com uma planta);

De Homero Halfeld, coadjuvante do ensino, pedindo seis mezes de licença com o ordenado;

De Antonio da Costa Braga, guarda municipal, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude;

De Thomaz Posada e outros coadjuvantes do ensino, pedindo serem seus vencimentos divididos em ordenado e gratificação;

De D. Georgina Pecegueiro Gomes da Cruz, adjunta de 1ª classe, pedindo seis mezes de licença com o ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude onde lhe convier (com tres documentos);

De Alfredo Henrique Costa, agente da Prefeitura, pedindo seja mandado contar, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

De Luiz Adalberto Fabregas da Costa, escrivão de agencias da Prefeitura, pedindo seja mandado contar, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

Do mesmo, pedindo serem annexadas ao seu requerimento anterior duas certidões, que apresenta, relativos ao tempo de serviço allegado no mesmo requerimento;

De Theomilo da Silva Santos, auxiliar do ponto da superintendencia do serviço da Limpenza Publica e Particular, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude (com um attestado medico);

De Alexandre Borges do Couto, 1º official aposentado da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, pedindo melhora de sua aposentação (com uma certidão);

De Xisto Rangel de Almeida, fressureiro do Matadouro de Santa Cruz, pedindo seja mandado contar, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De Orestes Fonseca, guarda municipal, pedindo seja contado, para todos os effeitos, inclusive do pagamento dos respectivos vencimentos, o tempo de serviço que menciona;

Do Engenheiro civil Manoel A. da Motta Maia e outro, pedindo concessão para, mediante as condições que estabelecem, sanear a zona do Districto Federal que mencionam (com uma planta);

Da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, por seu provedor, pedindo isenção do imposto predial para os immoveis que possue e vier a possuir;

De Francisco Guerra Pires e outros, apontadores da Directoria Geral de Obras e Viação, pedindo serem classificados no quadro dos funccionarios municipaes;

De José Joaquim dos Santos Lima, adjunto de musica do Instituto Profissional João Alfredo, pedindo seja contado, para os effeitos da sua jubilação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

Do Dr. Pedro da Cunha Souto Maior, pedindo seja contado, para os effeitos de sua jubilação, o tempo de serviço que menciona (com oito documentos);

De Mario Berti, jardineiro-chefe da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

De Jacintho Pacheco Sabroza, guarda municipal, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma caderneta de praça de imperial marinheiro);

De Thomaz Augusto de Andrade, guarda municipal, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De Francisco Luiz de Oliveira, desenhista aposentado da Directoria Geral do Patrimonio, pedindo melhora de sua aposentação (com uma certidão);

Do Engenheiro José Antonio da Veiga Pedreira, pedindo concessão, por 30 annos, para estabelecer um serviço de auto-mercados nas condições que estabelece;

De J. J. Gonçalves Barreto, pedindo concessão para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro electrica, com o traçado que menciona;

De Joaquim Alves dos Santos, guarda municipal, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

De Arthur de Castro, pedindo concessão, por 20 annos, para a construcção e exploração de pequenos pavilhões de ferro, destinados á venda de jornaes (com uma planta);

De Francisco Luiz da Nobrega Filho, amanuense do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

Do mesmo, pedindo seja o tempo de serviço, mencionado no seu anterior requerimento, contado, para todos os effeitos, e não apenas para os da sua aposentação;

De Alfredo Borges Monteiro, protestando contra os projectos ns. 77, 78 e 79, de 1913;

De Virgilio de Freitas Guimarães e outro, pedindo concessão, por 15 annos, para usar e explorar um apparelho destinado a annuncios commerciaes (com um documento e uma planta);

De Antonio Rodrigues da Silveira, inspector escolar, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De João Guimarães Maia, 1º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pedindo aposentação, com todos os vencimentos;

De José Martins, auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz, pedindo seja contado para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De João Rangel de Vasconcellos, 2º official da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, pedindo contagem de tempo de serviço constante de certidões que opportunamente apresentará;

De José Maria Granado, guarda da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, pedindo seja contado para os effeitos de sua aposentação o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De Mario Barreto Pinto, pedindo concessão, por 60 annos, para construir uma avenida circular, ligando a Avenida Atlantica á Avenida do Cáes do Porto, mediante as condições que estabelece (com uma planta);

De Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, professor jubilado, pedindo ser aproveitado em qualquer cargo a esse correspondente (com a cópia do laudo do exame medico a que foi submettido o requerente por occasião de se jubilar, a que se refere o officio do Prefeito n. 902, de 27 de Outubro de 1913);

Da Associação de Barbeiros e Cabelleireiros, fazendo considerações sobre o projecto n. 127 A, de 1913.

Sendo, como sabeis, o serviço dessa Commissão feito, extraordinariamente, fóra das horas do expediente normal, estavam em meu poder, para o competente registro no livro respectivo, muitos outros papeis, que, só por isso, escaparam ao incendio, com o referido livro de registro

Assim, desses, como de outros que se acham em vosso poder e no dos Srs. Intendentes Fonseca Telles e Arthur Menezes, para o conveniente estudo e parecer, vos apresentarei opportunamente a competente relação.

Saudações — *Luis Jordão.*

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE MARÇO DE 1914

1ª Secção

Mensagens expedidas:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal que isenta do pagamento do imposto predial os immoveis, que menciona, pertencentes ao patrimonio da Sociedade Amante da Instrucção.

Idem, idem que o autoriza a desapropriar, por utilidade publica, os terrenos que menciona e dá outras providencias.

Idem, idem, que o autoriza a conceder um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao cobrador municipal Paulino José de Andrade Bastos.

UM AUTO CONTRA UM POSTE

DOIS FERIDOS

Pela avenida Beira-Mar, passava hontem, pela manhã, em grande velocidade, um automovel, quando, a uma manobra do "chauffeur", o vehiculo derrapou, indo bater em cheio contra um poste de illuminação electrica, situado, justamente, em frente do terraço do Passeio Publico, derrubando-o.

O choque foi violentissimo, sendo o "chauffeur" e uma unica passageira, que viajavam no auto, cuspidos fóra delle.

O "chauffeur" Paulo Antonio Carlos, recebeu graves contusões no ventre, e a passageira, cujo nome é Dora de tal, meretriz, allemã, residente na rua de S. Jorge n. 21, ficou com a rotula esquerda fracturada.

Ambos foram medicados na Assistencia Municipal, sendo Dóra recolhida á Santa Casa.

A policia do 5º districto apurou que Paulo Antonio Carlos não era "chauffeur" do carro, com que causou o desastre.

O "chauffeur" matriculado nesse carro é Albano Tavares, que já havia guardado o auto, que tem o numero 849. Paulo Antonio Carlos, vulgo "Robinete", era seu ajudante, tendo retirado o carro da garage, abusivamente, pela madrugada, para ir passear com Dóra, que parece ser sua amante.

Depois de medicado na assistencia "Robinete" retirou-se, não sabendo a policia para onde.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro, despachou os seguintes requerimentos:

Elisa Diniz de Souza Pereira mãi do tenente reformado do exercito Breno de Souza Pereira, pedindo o pagamento de vencimentos que seu filho deixou de receber — Organize-se o titulo de divida de accordo com o parecer da contabilidade da guerra;

Tenente-coronel Abeylard de Queiroz, por seu procurador, requerendo o pagamento de differença de gratificação — Indefiro e mantenho o meu despacho anterior;

Voluntario da Patria, Clementino José da Silva, solicitando pagamento do soldo vitalicio referente ao periodo de 24 de agosto de 1907 a 31 de dezembro de 1912 — Organize-se o titulo de divida em vista do parecer da contabilidade da guerra;

1º tenente Elias Coelho Cintra, pedindo reunião de cargas para descontar pela decima parte do soldo — Indeferido em vista da informação prestada pela contabilidade da guerra;

Felippe Nery P. de Andrade, tutor do menor Carlos Augusto Gomide, alumno do Collegio Militar, desta capital, requerendo que se lhe mande entregar a fé de officio, do finado pai do referido menor — Entregue-se, mediante recibo;

2º sargento reformado asylado Alfredo Pacifico da Silva, solicitando que sua reforma seja considerada de accordo com a lei n. 2.556, de 26 de setembro de 1874 — Indeferido.

— Deve ser inspeccionado de saude, pela G. 6, por ter desistido do resto da licença, em cujo gozo se achava para seu tratamento, o tenente-coronel Abeylard de Queiroz, do 10º regimento de cavallaria.

— Foram inspeccionados de saude, na 12ª região, a 13 do corrente, na guarnição de Jaguarão, o major Cyriaco Lopes Pereira, por desistencia de licença, visto achar-se o seu corpo em ordem de marcha, sendo julgado prompto; em S. Gabriel, o tenente-coronel Manoel Francisco Moreira Sobrinho, por desistencia de licença, sendo, porém, julgado precisar de sessenta dias; 1º tenente Austriclinio Valentim de Oliveira, julgado precisar de trinta dias; 2º tenente Francisco Obiller, julgado precisar de sessenta dias, em prorogação, e aspirante a official, José de Borba Moura, julgado precisar de trinta dias.

— Na inspecção de saude, a que foi submettido, no dia 7 do corrente, na 11ª região, o 1º tenente do 2º regimento de cavallaria José Gomes do Rego Barros, foi julgado precisar de vinte dias para o seu tratamento.

— O Sr. ministro, por despacho de 11 do corrente, deferiu, o requerimento em que os 2ºˢ tenentes Antero de Menezes Carvalho, do 50º batalhão de caçadores, e José Bina Fonyat, do 57º batalhão da mesma arma, solicitaram troca de corpos.

— O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente concedeu lcença ao 1º tenente Alonso de Oliveira, coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar, do Rio de Janeiro, para gozar o periodo das presentes ferias lectivas, em Caxambú, Estado de Minas Geraes, conforme pediu.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, ao 1º tenente auditor Joaquim Moraes Jardim, devendo substituil-o durante o seu impedimento o auditor auxiliar Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz.

— O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, concedeu licença, ao 2º tenente do 9º regimento de cavallaria Reynaldino Antonio de Quadros, para, no corrente anno, matricular-se na Escola Militar, no curso que lhe competir, em vista do que pede, devendo, porém, previamente prestar exame vago de calculo e mecanica, de accordo com o disposto no artigo 185, do regulamento em vigor.

— Apresentaram-se, trás-ante-hontem, ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: coronel João Martins de Avila, por ter sido promovido; tenentes-coroneis Francisco Cabral da Silveira e Arminio Pereira, por terem sido promovidos, Abeylard de Queiroz, do 10º regimento de cavallaria, por ter desistido do resto da licença, para tratamento de saude, em cujo goso se achava; major do quadro supplementar Paulino da Rocha Freitas, por ter sido exonerado a pedido, do cargo de sub-director da fabrica de cartuchos; capitão Arthur Julio Alvares Jardim, por ter de recolher-se ao Collegio Militar de Porto Alegre, onde é professor; 1ºˢ tenentes Arnaldo Damasceno Vieira, por ter sido transferido para o 2º regimento de infanteria, e Luiz Silvestre Gomes Coelho, do 2º batalhão de engenharia, por ter sido inspeccionado e julgados promptos para o serviço; 2ºˢ tenentes Sylvio Lourenço Scheleder, do 2º regimento de artilheria, por ter sido chamado a esta capital; Paulo do Nascimento Silva, por ter sido transferido para o 10º regimento de cavallaria e mandado addir ao 1º pelotão de estafetas, e pharmaceutico Marçal Carlos da Silva, por ter sido nomeado para servir como coadjuvante do laboratorio chimico Pharmaceutico Militar.

— Com procedencia do 53º batalhão de caçadores, onde se achava servindo addido, a bem da saude, apresentou-se hontem ao Departamento da guerra, o amanuense da Confederação do Tiro Brazileiro, Mario Pedro Luiz Pereira de Souza, que é mandado apresentar á sua repartição.

— Requereu ao Sr. ministro da guerra, promoção a 2º tenente intendente, de 5ª classe, o 1º sargento Sancho Gonçalves de Abreu, do 1º regimento de infanteria.

— O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, concedeu licença ao 2º sargento do 16º grupo de artilheria a cavallo, Manoel Bernardino Dutra para, no presente anno, na Escola Militar, prestar exames parcellados de portuguez, francez, inglez, geographia, sciencias, desenho linear e historia geral, conforme pede.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: dos segundos sargentos Manoel Alves de Figueiredo, do 1º regimento de cavallaria, e Horacio Isaias Carneiro de Almeida, do 20º grupo de artilheria; corneteiro do 1º batalhão de artilheria de posição, Marcolino Manoel Pereira e soldado clarim, do 20º grupo de artilheria, Antonio Felix, em que solicitaram, respectivamente, transferencias e servir addido.

— O Sr. ministro concedeu transporte de bagagem da estação Central, da Estrada de Ferro, á do Realengo, para a viuva D. Luiza Dornelles, mãi do 2º sargento Fernando Dornelles Gonçalves Trajano, que descontará essa importancia, dentro do actual exercicio.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 3ª classe, desta capital a Curytiba, para a mãi do soldado do 6º regimento de infanteria, João Ferreira dos Santos, que vai recolher-se ao seu corpo.

— Foi mandado servir addido ao 51º batalhão de caçadores, o soldado do 3º regimento de infanteria, José Bordallo Ferreira.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado expulsar das fileiras do exercito, como incurso no paragrapho 3º do art. 455 do regulamento para o serviço interno dos corpos, por se ter tornado, moralmente, incapaz de exercer a funcção militar, o soldado do 1º regimento de cavallaria, Cassiano Alexandre, que fica, por isso, impossibilitado para o exercicio de quaesqueres funcções publicas.

— Foi mandado incluir no 3º regimento de infanteria, conforme requereu, o soldado José Victorino de Oliveira, que verificou praça com destino á 13ª região.

— Foi transferido para a companhia regional do Acre, conforme requereu, o soldado do 53º batalhão provisorio de caçadores, José Jntonio dos Santos.

— Foram concedidos engajamentos, por dois annos: para o 14º regimento de infanteria, de accordo com o disposto na circular de 4 de abril de 1913, ao soldado do 1º batalhão de engenharia, Manoel Valeriano de Souza; com destino ao 54º batalhão de caçadores, ao soldado do 2º regimento de infanteria, Paulino Constantino Chaves, e com destino á força permanente da fabrica de polvora da Estrela, ao soldado do 51º batalhão de caçadores, José Ferreira dos Santos, conforme requereram.

— Foi mandado recolher á fortaleza de Santa Cruz, o soldado Augusto Ferreira Pedrosa, que, tendo sido condemnado pelo Supremo Tribunal Militar, a tres annos e tres mezes de prisão, foi, por esse motivo, excluido do estado effectivo do 10º regimento de infanteria, ao qual pertencia.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Francisco de Barros Pimentel;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Meirelles;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, serviço extraordinario e auxiliar para o superior de dia á guarnição, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete;

A brigada mixta dá a guarda para o novo Arsenal, e reforço para o quarpara a estação de D. Clara;

tel-general da 9ª região, e patrulha Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Antonio de Souza Carvalho.

Dia ao quartel general, capitão Ariovisto de Almeida Rego.

Rondam dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha.

Ordens ao quartel general:

Um cabo do 11º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dos 7º batalhão de infanteria e 1º regimento de artilheria de campanha.

Uniforme 8º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Augusto da Costa.

Official de dia á brigada, capitão Pinto Ribeiro.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão.

Medicos:

De dia ao hospital, Dr. Haroldo Lima; no quartel de cavallaria, tenente Dr. Garçon Lins; na brigada, capitão Dr. Pinto Vieira, e interno de dia, alferes honorario, Avelino Chaves.

Dia á pharmacia, alferes Pharmaceutico, Figueiredo Leite, e pratico, Arnaldo dos Santos

Ronda de visita, alferes Pereira Junior.
Promptidão na brigada, tenente-coronel Raymundo Saldi, major Alexandrino de Andrade, tenente Quintiliano da Costa, alferes Daniel Cavalcanti, Osman Rebouças e Silva Cordeiro.
Guardas:
Amortisação, alferes Nobrega e Silva; conversão, alferes Servulo da Costa; thesouro, alferes Santa Barbara; moeda, alferes Roque da Costa, e no quartel general, alferes Mello Silva.
Estado maior nos corpos:
No 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; no 2º, capitão Anastacio Sampaio; no 3º, alferes Silva Caldas; no 4º, alferes Silva Telles; no 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Silveira Dantas, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Castello Branco.
Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:
Estado-maior capitão Ferreira.
Auxiliar, tenente Alcebiades.
Promptidão:
1º soccorro, tenente Bastos.
2º soccorro, alferes Carvalho.
Manobras, alferes Romano.
Ronda aos theatros, tenente Tenreiro.
Medico de dia, capitão Dr. Graça.
Emergencia, major Dr. Vianna e tenente Santos.
Uniforme 5º.

TURF

Club de corridas Santa Cruz

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO HIPPODROMO DE SANTA CRUZ, FOI TODA, DO PRINCIPIO AO FIM, CHEIA DE SENÕES — O PUBLICO PELA PRIMEIRA VEZ DESCONTENTOU-SE — RICARDO CRUZ, QUE JA' SE VAI REVELANDO, HONTEM DEU UMA PROVA DE SUAS HABILIDADES, CHICOTEANDO O SEU COLLEGA, O APRENDIZ JOAQUIM COUTINHO.

A corrida de ante-hontem, no hippodromo de Santa Cruz, foi de principio ao fim uma serie de indecencias. Os jockeys que correm naquelle hippodromo já não respeitam mais os seus directores.

O aprendiz Ricardo Cruz, que não monta mal, mas que é um tanto nervoso e que quer ganhar corridas a muque, deu hontem uma prova do que é capaz.

Apresentou-se depois da disputa do pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil" com dois kilos de menos; e na disputa do pareo "Progresso", chicoteou o seu companheiro, o aprendiz Joaquim Coutinho, piloto da egua Tuyuty, tendo sido logo suspenso pela directoria.

A decisão dos juizes, no final do pareo "Rio de Janeiro", provocou alguns commentarios da parte do publico. O Sr. José Calmon, que actuou como juiz, agiu com muito acerto.

Karaboo, a representante da coudelaria Gironda, obteve um lindo "doublete", dirigida pelo aprendiz Joaquim Coutinho.

Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — "Initium" — 700 metros. Premios: 150$ e 15$000.
Vanda, tordilha, 51 kilos, do stud Oriente, Ricardo Cruz 1º
Eminente, 50 kilos, D. Soares.... 2º
Destino, 53 kilos, A. Fonseca.... 3º
Cruzeiro, 50 kilos, C. Tavares.... 0
Zorica, 51 kilos, A. Noronha..... 0
Não correram Violeta e Bernardo.
Tempo, 48 3|5 segundos.
Poule de Vanda, 31$800; dupla 33, com Eminente, 24$800.
Movimento do pareo: 1:031$000.

2º pareo — "Estrada de Ferro Central do Brazil — 800 metros. Premios: 200$ e 20$000.
Quero Vêr, 49 kilos, do Sr. A. Leira, Ricardo Cruz 1º
Lamartine, 53 kilos, D. Soares. 2º
Sabiá, 49 kilos, D. Vaz......... 3º
Baroneza, 47 kilos, C. Tavares... 0
Caridade, 45 kilos, A. Noronha.. 0
Não correu Soberano.
Tempo, 54 3|5 segundos.
Poule de Quero Vêr, 75$300; dupla 13, com Lamartine, 129$200.
Movimento do pareo: 1:490$000.
Ganho por pescoço. O 3º a meio corpo do 2º.

3º pareo — Santa Cruz — 1.500 metros. Premios: 600$ e 60$000.
Karaboo, zaina, 3 annos, 51 kilos, Inglaterra, Bellerophon e Balrose, da coudelaria Gironda, Joaquim Coutinho 1º
Espadas, 51 kilos, D. Vaz....... 2º
Marconi, 53 kilos, Adelino Pereira 3º
Esperanto, 49 kilos, J. Ribeiro... 0
Não correram Gazolina e Radium.
Tempo, 99 segundos.
Poule de Karaboo, 30$800; dupla 12, com Espadas, 12$700.
Movimento do pareo: 1:874$000.
Ganho por differença de cabeça. O terceiro a tres corpos do segundo.

4º pareo — Velocidade — 700 metros. Premios: 150$ e 15$000.
Druid, tordilho, 52 kilos, da coudelaria Paulista, Claudio Ferreira 1º
Sans Souci, 50 kilos, D. Croft... 2º
Moleque, 52 kilos, Torterolli 3º
Pojucan, 50 kilos, A. Novaes.... 0
Atrevido, 50 kilos, F. Saul...... 0
Caridade, 50 kilos, J. Coutinho.. 0
Severo, 48 kilos, R. Cruz 0
Não correu Zigomar.
Tempo, 48 segundos.
Poule de Druid, 25$; dupla 14, com Sans Souci, 57$300.
Movimento do pareo: 1:887$000.
Ganho por um corpo. O terceiro a meio corpo do segundo.

5º pareo — "Progresso" — 1.500 metros. Premios: 500$ e 50$000.
Tuyuty, castanha, 7 annos, 50 kilos, Rio Grande do Sul, Horeb e Sirius, da coudelaria Gironda, Joaquim Coutinho 1º
Amazone, 52 kilos, R. Cruz...... 2º
Caxambú, 53 kilos, Claudio Ferreira 3º
Saint-Leger, 50 kilos, D. Vaz.... 0
Deth, 52 kilos, Joaquim Ribeiro.. 0
Não correu Dirce.
Tempo, 100 segundos.
Poule de Tuyuty, 17$300; dupla 13, com Amazone, 15$800.
Movimento do pareo: 2:076$000.
Ganho por um corpo. O terceiro a tres corpos do segundo.

6º pareo — "Rio de Janeiro" — 1.500 metros. Premios: 700$ e 70$000.
Karaboo, zaina, 3 annos, 49 kilos, Inglaterra, Bellerophon e Balrose, da coudelaria Gironda, J. Coutinho 1º
Espadas, 46 kilos, D. Vaz........ 2º
Mac, 51 kilos, D. Croft.......... 3º
Accacia, 52 kilos, Torterolli..... 0
Demerado, 50 kilos, F. Saul...... 0
Não correram Voltaire e Cometa.
Tempo, 98 segundos.
Poule de Karaboo, 62$400; dupla 24, com Espadas 94$900.
Movimento do pareo: 2:447$000.
Ganho por differença de pescoço. O terceiro a cabeça escassa do segundo e o terceiro a meio corpo do quarto.

7º pareo — "Animação" — 1.000 metros. Premios: 250$ e 25$000.
És Não És?, alazão, 3 annos, 48 kilos, S. Paulo, Zimpanet e Ruana, do Dr. Adelino Pinto, Dinarte Vaz 1º
Dilema, 55 kilos, D. Dias........ 2º
Ibaté, 47 kilos, Ricardo Cruz ... 3º
Aspirante, 52 kilos, N. Florentino 0
Lamartine, 46 kilos, Joaquim Ribeiro 0
Ipê, 52 kilos, Joaquim Coutinho 0
Tempo, 63 segundos.
Poule de És Não És?, 42$; dupla 23, com Dilema, 86$000.
Movimento do pareo: 1.933$000.
Ganho por pescoço. O terceiro a meio corpo do segundo.
Raia leve.
Movimento do pareo: 12:731$000.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 16:
Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, á professora cathedratica Castorina das Chagas Bastos.
—Foram nomeadas, interinamente, professoras adjuntas de 3ª classe, as normalistas diplomadas Adelaide de Carvalho e Ida de Oliveira.
—Foram concedidos quatro mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao 2º official da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica Hildebrando Murga da Silva.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:
Do Banco de Credit Foncier du Brésil—Legalize o requerimento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de março de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:
Oscar Nabuco—Indeferido.

Pelo Sr. Director Geral:
Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções—Junte os conhecimentos do pagamento das multas.
Maximiano Freire de Oliveira e Vaz & Silveira—Juntem a licença do corrente exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia os se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.560, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:
José Gonçalves Machado, representado por José da Silva Bastos, multado em 100$, por infracção do art. 28 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito uma divisão no seu predio á rua Souza Franco n. 9, sobrado, sem licença).

Pelo agente do 4º districto, S. José:
Teixeira & Rocha, representados por Domingos Teixeira, estabelecidos no largo da Carioca n. 6, multados em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (terem queijo, fructos, etc., em exposição nos vãos e fóra das humbreiras das portas de seu negocio).
Victorino Capelli, estabelecido á rua Evaristo da Veiga n. 75 e Domingos & Barros, representados por Angelo de Barros, á rua de São José n. 32, com negocio de casa de pasto, multados em 100$, cada um, por infracção do artigo 54 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (cozinhar em latas).
Victorino Capelli, multado em 50$, por infracção do artigo 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o negocio de casa de pasto á rua Evaristo da Veiga n. 75, sem licença).

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:
A. Sampaio Ribeiro & C., representados pelo proprio, estabelecidos com loja de calçado á rua Senador Euzebio n. 162, multados em 500$, por infracção da 2ª parte do artigo 91 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estarem negociando no domingo).

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:
José Machado Barcellos, estabelecido á rua da America n. 73, fundos, multado em 100$, por infracção do § 3º do artigo 75 do decreto 916, de 12 de junho de 1913 (difficultar a acção da autoridade sanitaria, quando no exercicio de suas funcções).
O mesmo, multado em 100$, por infracção do § 5º do artigo 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem rotulo).
Correia, Santos & C., estabelecidos á rua Senador Pompeu n. 242, multados em 100$, por infracção da letra B, artigo 46, paragrapho unico do decreto supracitado (queijo exposto á venda, fóra do mostruario envidraçado).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:
Vicente da Silva Rocha, multado em 100$, por infracção do § 37 dos artigos 14 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter-se afastado do projecto approvado para a construcção do predio á rua Theodoro da Silva n. 213).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:
Leite Munes & C., estabelecidos á rua Nova de D. Pedro n. 133, multados em 100$, por infracção do § 2º do artigo 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter á venda no seu negocio, leite magro como integral).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de dez dias, por terem iniciado o funccionamento dos seus negocios, sem licença:

Pelo agente do 4º districto, S. José:
Victorino Capelli, estabelecido á rua Evaristo da Veiga n. 76.

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar com as obras de construcção no terreno abaixo, até sua legalização, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:
Vicente da Silva Rocha, proprietario do predio n. 213 A da rua Theodoro da Silva.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 14º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de fevereiro findo:
Professores elementares, expediente aos mesmos e addidos e em disponibilidade.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez precedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Expediente do dia 16 de março de 1914

Despachos da Sub-Directoria:
Deferidos:
Howard W. M. Choskey, Moraes & Menezes, Vanni & Siciliano, Manoel Fernandes da Cruz, Angela Rosa Donati, Antonio Manoel Lopes, João Segreto (2), João Rodrigues, Roupeiro & C., Azevedo & C., J. Roquetta Silva, Veiga & C., Antonio Martins Filho, João da Costa Castro, José Soares da Silva, José Ferreira Nunes, Fonseca Rocha & C., Mathias Lafonte, Carlos Fonseca Sampaio, Andrade & Irmão, José do Amaral, Marques & Sarmento, Luciano & Santos, Castro Lopes & Miranda e Colucci & C.
Virgilio Avellar & C.—Averbe-se a transferencia; quanto ao mais, requeira em separado.
Victor & Ventura—Nos termos do parecer.
Grande Estabelecimento de Avicultura—Sim.
Manoel Alves da Silva, Antonio Pinto Gaspar, Thomaz Lucas, Manoel Alves Martins, João Jorge, Santos Moreira & C., Vicente Largalhone e Luiz Martinelle—Indeferidos.
Exigencias:
Victorino Capelli, Dr. Anysio Henriques de Sá, Pedro Calizano, Antonio Moreira de Oliveira, Agostinho Ferreira, Alves & Barros, Domingos Grossi, A. Fontes & Silva, Octavio Vieira Cortez, Sallen & Alexandre Altise, Pereira Pinto & C., José Alves da Silva, Domingos José de Barros, Avelino da Silva & C., Oliveira Pimenta & C., Joaquim Alves Ribeiro, Silva Fernandes & C., Colucci & C., José Augusto Ozorio Junior, Ferreira & Pereira, Faustino Martins & Joaquim da Silva Guedes & C., Manoel Correa de Figueiredo, José Francisco da Silva, Ananias Cardoso de Carvalho, Figueiredo Cunha & C., Figueiredo Gaspar & C., Gatti Pietro, Luiz Scarrone & C., Francisco Tarrão e João Martins Borba.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.
Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1914—Pelo sub-director MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre do exercicio de 1914

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a bocca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.
Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de março de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:
Transferindo, por permuta:
A professora cathedratica D. Emilia Torteroli Araldo, para a 4ª escola mixta do 2º districto;
A professora cathedratica D. Maria Ferreira Soares Vieira, para a 10ª escola mixta do 2º districto.

Requerimento despachado:
Pedro do Nascimento—Indeferido.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de março de 1914

Inspectoria escolar do 10º districto

Por não terem ficado concluidos os reparos por que passa o mobiliario da Escola Ferreira Vianna, sita á rua Dr. Archias Cordeiro n. 354, Meyer, a reabertura das aulas só se dará dentro de alguns dias, em data que será préviamente annunciada.
Rio de Janeiro, em 14 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO VIANNA.

Communico aos interessados que as aulas da 2ª escola primaria mixta e da 2ª escola elementar mixta, respectivamente, sitas á rua Santos Titára n. 60 e á rua Capitão Rezende n. 115, se reabrirão na proxima segunda-feira, 16 do corrente.
Rio de Janeiro, 13 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

Communico ter transferido minha residencia para a travessa Muratori n. 46 (telephono central n. 1.299).
Rio de Janeiro, em 10 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 3º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. director geral, convido o Sr. Primo Cardoso da Silva a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Engenho de Dentro n. 247, onde funccionou a 7ª escola elementar mixta do 11 districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. professoras das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem, com a possivel brevidade, a esta directoria geral, as respectivas requisições, acompanhadas das ultimas cadernetas da emissão do anno passado.
Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de março de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:
Carolina Maria Leitão, Carmen da Motta Lourenço, Antonio de Moura Castro Junior e Octavio da Silveira Salles—Sim, mediante recibo.

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

Acha-se aberta nesta directoria geral, pelo prazo de 15 dias, a inscripção á prova de sufficiencia a que devem ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal ou por ella diplomados, de accordo com as seguintes instrucções:
1ª—A inscripção estará aberta pelo espaço de 15 dias, das 11 ás 2 horas da tarde, e será feita mediante requerimento do candidato, ou por seu procurador, ao Director Geral de Instrucção.
2ª—O candidato deverá provar que tem mais de 16 annos de idade e menos de 30.
3ª—Caso seja habilitado, provará tambem que foi inspeccionado por commissão medica municipal, de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico, que o impossibilite de exercer o magisterio.
4ª—O candidato submetter-se-á a provas escriptas de portuguez, arithmetica pratica, geographia e desenho geometrico. A prova de portuguez constará de uma composição, e as de arithmetica, geographia e desenho terão por objecto a materia do programma das escolas primarias.
5ª—O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral.
6ª—No caso de ser excessivo o numero de candidatos, o director geral de instrucção organizará turmas, nomeando para cada uma dellas uma commissão examinadora.
7ª—Cada commissão examinadora compor-se-á de um inspector escolar (presidente) e de dois professores tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.
8ª—O pontos para cada disciplina serão propostos pelas commissões examinadoras no proprio dia da prova, cabendo ao director geral fazer a escolha de tres, que entrarão para cada urna.
Sorteado o ponto, cada candidato terá o prazo maximo de duas horas para completar sua prova.
9ª—Far-se-ão no primeiro dia as provas de portuguez e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ão as de arithmetica e desenho geometrico com o mesmo intervallo.
10ª—Entregues as provas e rubricadas pela commissão examinadora, serão por esta julgadas, habilitando ou não habilitando o candidato.
11ª—Serão consideradas nullas as provas identicas e bem assim as que tratarem de assumpto diverso do que a sorte houver designado.
12ª—Lavrado o julgamento e lacradas as provas, serão remettidas ao director geral de instrucção, afim de servirem de base á proposta das nomeações, que o mesmo director apresentará ao Prefeito.
13ª—A inhabilitação em uma das provas fará excluir da proposta o candidato.
14ª—Se o numero das vagas fôr superior ao dos candidatos habilitados, abrir-se-á nova inscripção com igual prazo de 15 dias, para que se realize segunda prova, não podendo, entretanto, inscrever-se para esta o candidato inhabilitado na primeira.
Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director geral interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, terça-feira, 17 do corrente, serão chamados a exames praticos escriptos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno
A's 10 horas
1º anno—Gymnastica—Prova pratica—453, 454, 455, 456, 457, 459, 460, 461, 462, 465, 467, 468, 469, 471, 472, 473, 474, 475 e 476.
2º anno—Geometria—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

A's 12 horas
1º anno—Musica—Prova pratica—503, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 518, 519, 520, 522, 523 e 524.

Curso nocturno
A's 10 horas
3º anno—Historia natural—Prova oral—237, 268, 286, 287, 289, 302, 323, 441, 459 e 492.
2º anno—Geometria—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

A's 14 horas
4º anno—Literatura—Prova oral—27, 84, 427, 472, 480, 490, 548, 660 e 697.
4º anno—Chimica—Prova oral—3, 260, 262, 316, 412, 497, 501, 534, 569, e 582.

Secretaria da Escola Normal, 16 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 17 DO CORRENTE

Curso diurno
Musica
Plenamente, grão 8:
Elisa Dourado Lopes.
Plenamente grão 6:
Cecilia Poyart.
Elisa Baldassarini Cressenza.
Simplesmente, grão 5:
Dalila Kropf Queiroz.
Ermelinda Carvalho Ramos.
Simplesmente, grão 4:
Deolinda Pereira de Araujo.
Dionysia de Almeida.
Hildebranda Augusta Lindsay.
Simplesmente, grão 3:
Cecilia Conceição de Souza.
Reprovadas, sete alumnas.
Faltaram quatro alumnas.

Curso nocturno
3º anno—Historia natural
Plenamente, grão 8:
Carolina Pereira da Fonseca.
Simplesmente, grão 5:
Elvira Nezynska.
Simplesmente, grão 4:
Carmen de Campos Paula Freitas
Simplesmente, grão 3:
Adalgisa Cesar Dias.
Adelia Von Borell du Vernay Sauerbronn.
Beatriz Moniz.
Haydée Cesar Dias.
Reprovadas, tres alumnas.

4º anno—Literatura
Plenamente, grão 6:
Maria da Penha Caribé da Rocha.
Simplesmente, grão 5:
Carlinda Moreira Guimarães.
Simplesmente, grão 3:
Alba do Nascimento Santos
Alzira Ferreira da Costa.
Argentina Braune Gusman.
Branca Ferreira Campos.
Cecilia Hescker Coelho.
Evangelina de Paula Domingues.
Edwiges Nogueira Machado.

4º anno—Chimica
Distincção.
Anna Moreira de Queiroz Lopes.
Plenamente, grão 6:
Isabel de Faria Albernaz.
Plenamente, grão 5:
Aida da Costa Poncio Haadad.
Irene Paiva do Amaral.
Isabel Daugley.
Laurinda Rabello Teixeira.

Secretaria da Escola Normal, 16 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 16 de março de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:
Luiz Bernardo de Almeida—Indeferido.
Accacio Pereira Ferreira—Deferido.
João Antonio de Góes e Vasconcellos (Dr.) e outros—Deferido, nos termos do parecer.
Adozinda Hilaria de Souza—Proceda-se de accordo com o parecer do Sr. Director do Patrimonio.
Luiz da Costa Brito—Deferido, pagando novo alvará.
Ernesto de Otero—Processe-se a quitação ou transferencia do predio, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:
Adhemar de Faria, Anna Moreira, Joaquim Machado de Mello (Dr.), espolio do barão de Massambará, Serafim Carneiro, Alexandre José Gonçalves (2), Pasquale Longobucco, Eugenia Pinto de Castro Martins e Antonio Pinto de Oliveira Junior—Deferidos.

Cartas de aforamento:
Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, Francisco Vieira da Silva, Ignacio Pinto da Fonseca, Joaquina Maria da Silva Sampaio (2), José Lopes de Souza, Manoel Raso, Manoel Antonio de Almeida e Silva, Maria Rosa Xavier, Companhia Brazileira de Linhas para Coser, Oscar Machado da Silva, Manoel Gomes, Oscar Trapaga (coronel), Manoel Maria Moniz Freire (Dr.), Luiza Deolinda de Andrade Ribeiro, Maria Isabel Ferreira da Motta, Manoel Joaquim Ferreira e Americo Lassance (Dr.)—Deferidos.

Despachos pelo Sr. Director Geral:
Antonio José Martins Tinoco—Certifique-se.
José Gomes da Cruz—Declare a rua.
Herdeiros de Maria Magdalena Rolando Guimarães (3)—Rectifiquem as guias.
Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia—Prove ter effectuado o pagamento para que recebeu guia.
Iberico Gonçalves Fontes e outra e Julia Gomes da Costa—Paguem o foro em debito.
Rita Isabel Ferreira da Costa—Pague a differença do foro, que é de 100 réis por metro quadrado.
Mercedes Barry e outra—Provem a posse.
José Diogo de Albuquerque d'Orsy—Compareça para explicações.
Aleixo Gonzales Ruas—Prove ter sido julgada em ultima instancia a acção de deposito.
Oscar Trapaga, Geraldo Penna, João Antonio Guisande Alonso e outro, Manoel Maria Guisande Alonso e Alice Bandeira de Mello Nascimento—Compareçam para dar andamento ao que requereu.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 16 de março de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:
Thereza Lopes Zitta, José Teixeira da Motta, João Vieira da Silva e Francisco Ferreira Villas Boas—Deferidos; Antonio Gomes Pereira e Dr. José A. P. de Magalhães Castro—Deferidos de accordo com a informação; Joaquim Moutinho Pereira—Restitua-se; Companhia Light and Power Co. Ltd. (4.508)—Deferido de accordo com a informação.

Despacho do Sr. Director Geral:
Abaixo assignado dos moradores da rua Correia de Oliveira—Aguarde oportunidade.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)
Germano Bessa da Cunha Leite—Certifique-se o que constar; A. R. Guimarães & C.—Certifique-se; Carlos de Azevedo—Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)
George Smith—Passe-se alvará; F. Faulhaber—Satisfaça a exigencia; Antonio Joaquim de Souza, Enedina Pedreira, Rivera & Domingues, José Vieira Goulart, Lacerda Seixal & C., João Rodrigues Pereira e Maria Sampaio Lourenço—Deferidos; Oliveira Mattos & C. e Pedro Ferreira—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)
Eurico Doria de Araujo Góes, Jorge Arthur Pinheiro, Antonio Soares de Rezende, José Chaves Monteiro, Luiz Ferreira do Nascimento, Tiburcio Cid Niemeyer de Bivar, Thereza Bandeira Carneiro Campos, Pedro Risso, Francisco Machado, Herminia E. Ribeiro Maia, Oscar da Costa Pereira Villas Boas, José Flavio Meira Penna, Dr. Antonio A. Rodrigues Lima, Manoel da Silva Lobão, Luiza Augusta F. de Mendonça, Ondina Alves de Souza Moniz, Antonio Ribeiro da Fonseca—Passem-se alvarás; Maria Magdalena Hoffman—Effective a separação para poder ser attendida; Alfredo de Azevedo—Passe-se alvará de accordo com a informação; Dr. João Jacintho de Paulo Mendonça—Passe-se alvará depois de assignado o termo; João Nascimento Torga—Dê-se a numeração de accordo com as informações; José Rodrigues da Silva—Faça-se a correcção; Joaquim Pereira Martins—Passe-se alvará independente da numeração, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
José dos Santos Azevedo—Satisfaça as exigencias; Arthur Lopes Rego—Declare o prazo que necessita.
2ª circumscripção:
Domingos Casiol e Alves & Vasques—Passem-se guias; Companhia Cinematographica Brazileira—Faça assignar o projecto por constructor registrado; José Maria de Jesus—Facilite o exame do predio e da cobertura; Dr. Hygino de Sá—Declare as dimensões da taboleta e sua posição em relação á fachada.
3ª circumscripção:
F. H. Walter & C.—Junte autorização para requerer em nome de outros; Tellscher Lundgen & C.—Conte convenientemente o croquis, dando as dimensões exactas; A. Vasconcellos & Vieira—Satisfaçam a duvida sobre a collocação da taboleta; Manoel Antonio de Almeida e Silva—Satisfaça a duvida; Francisco Joaquim de Brito—Satisfaça a duvida; C. Neves & C. (2) Passem-se guias.
4ª circumscripção:
The Rio de Janeiro N. R. Limited, Francisco dos Santos Marques e Deolinda da Silva Neves—Passem-se guias; João Joaquim da Silva—Apresente planta de accordo com a lei; Daniel Ferreira Soares—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Manoel Correia da Silva—Póde habitar.
6ª circumscripção:
Francisco Rollo Leal—Póde habitar; Carolina Senhorinha Carvalho—Satisfaça a exigencia; Manoel de Paula Madeira—Passe-se guia; Antonio José Pereira Borlido—Satisfaça a exigencia.
7ª circumscripção:
Francisco Bastos Ribeiro—Compareça; Constancio Alves dos Santos—Prove o pagamento da prorogação; Antonio Ferreira Gomes, Maria Ignacia da Silva e Mario Willis—Passem-se guias; Antonio Rodrigues Fernandes Filho—Deferido; Ernesto Ferreira Leite—Póde habitar.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 16 de março de 1914

Deve realizar-se a contraprova da amostra n. 47.

Foram feitas no laboratorio de controle 24 analyses de leite e productos lacticinios.

Foram visitados 13 depositos de leite e 17 estabulos.

Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:
Por vender leite desnatado por integral:
Manoel Ferreira, rua Leopoldo n. 21.
Por vender leite addicionado de agua como integral:
Companhia Lacticinios Juiz de Fóra, rua Barão de Mesquita n. 340.
José Vieira Pedro, rua Pinto Guedes n. 71.
Por falta de fecho hermetico e inviolavel:
Ermelinda Marques, rua de Sant'Anna n. 75.
Manoel G. Cerqueira, rua General Pedra n. 267.
Vieira & Dias, rua Pedro Americo n. 58.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 16 de março de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Nestor Jorge de S. Paulo Aguiar e Manoel Ferreira Netto—Indeferido.
Capitão Francisco Ayres de Miranda—Sim, de accordo com a informação.
G. de Almeida Brito e outros—Deferido de accordo com a informação.

RIO, 16 de março de 1914.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Relatorio da directoria do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul para ser apresentado á assembléa geral dos Srs. accionistas, na sessão ordinaria do anno de 1914, correspondente ao anno de 1913.

Srs. accionistas — Apresentou-se sob auspicios pouco promissores para a economia mundial, o anno de 1913, a cujas principaes occurrencias cumpre referir-nos antes de entrarmos na explanação dos negocios do nosso banco, nesse lapso de tempo, segundo preceituam os nossos estatutos.

Quasi em fins de 1912 irrompeu o conflicto balkanico, determinando séria perturbação nos mercados financeiros do velho mundo e produzindo effeitos reflexos nos outros paizes do globo, tal é a communidade de interesses que existe entre os povos e os phenomenos provocados pela circulação do capital na vida moderna.

Ao iniciar-se o anno de 1913, mão grado a politica de approximação das potencias européas, era difficil, se não impossivel prever as complicações que a guerra balkanica podia originar.

Esse estado de coisas perdurou durante quasi todo o anno, e, durante o mesmo, desconfianças mais ou menos justificadas e apprehensões de todo o genero, tornaram difficil a vida financeira e economica do mundo inteiro.

Os paizes novos, não dispondo de grandes reservas metallicas, e sem ter resolvido ainda o problema da circulação fiduciaria, sob bases estaveis, tal como foi resolvido na Inglaterra, França e Allemanha, de accôrdo com as tradições de cada um desses povos, estão mais expostos a serem attingidos pelas crises. Necessitando elles, para o desenvolvimento de sua agricultura e industria comprehendida nesta a dos transportes, do precioso concurso do capital externo, no dia em que se nota uma intermittencia nessa fonte de importação, os effeitos são muito mais intensos e de resultados mais precarios do que nos paizes em que a circulação monetaria assenta sobre bases firmes e consolidadas pelo tempo.

Se ao produzir-se uma crise geral concorrem phenomenos desfavoraveis de ordem local, como deficiencia de colheitas, baixa no valor dos productos de exportação ou excessos nas despezas publicas, os effeitos internos apresentam-se revestidos de caracter muito mais grave.

Não escaparam a esta lei os paizes da America do Sul, como não podia escapar o nosso, em consequencia dos erros commettidos nas épocas de exagerado optimismo, aggravadas essas consequencias pela crise da borracha e baixa no preço de café, os dois mais importantes productos de nossa exportação.

Em determinada época do anno a balança commercial foi tão desfavoravel que a differença entre a exportação e a importação era representada por um saldo de quasi 10.000.000 de libras esterlinas a favor da ultima.

Esse desequilibrio entre a exportação e a importação, fez immigrar do nosso paiz para o estrangeiro, no curto prazo de alguns mezes, quantia superior a 6.000.000 de libras esterlinas, retiradas, em quasi sua totalidade da Caixa de Conversão.

Como phenomeno correlato, a exportação de moeda metallica determinou a contracção da circulação fiduciaria, que ficou reduzida, no periodo a que nos referimos, em cerca de Rs. 100.000:000$000.

A retirada dessa enorme massa de papel moeda, no curto prazo de alguns mezes, não podia deixar de produzir, como de facto produziu, os mais perniciosos effeitos na vida economica do paiz. Concomittantemente, a precaria situação financeira do erario publico concorria de uma maneira assás directa para aggravar a situação geral, e, por sua vez, esta determinando a diminuição das rendas, vinha augmentar as difficuldades do Thesouro.

Tal é o esboço do que foi no paiz o anno de 1913, excepção feita do Rio Grande do Sul, que, por uma série de circumstancias felizes, não sentiu, senão muito de leve os effeitos da crise mundial.

O mais comesinho espirito de prudencia aconselhava-nos, porém, medidas de caracter preventivo, e estas foram tomadas, a exemplo do que foi praticado por estabelecimentos congeneres.

Não deixamos, entretanto, de continuar prestando auxilio ao commercio e á industria, dentro do limite dos nossos recursos, sendo facil verificar, pela comparação dos balanços de 1912 e 1913, que a situação das contas de descontos e emprestimos não é inferior no ultimo.

Certamente se justificarão quaesquer inconvenientes derivados da deficiencia do meio circulante, se, ao lançarmos uma vista retrospectiva sobre o Rio Grande do Sul, vermos o enorme progresso alcançado no curto espaço de dois lustros.

Não podia, em lapso de tempo igual, a economia particular fornecer á industria, commercio e poderes publicos todos os capitaes que poderiam ter opportuna e proveitosa applicação.

Segundo dados officiaes, o valor da exportação, no quinquennio de 1908-1912, passou de 74.529:991$320, no primeiro daquelles annos, a 104.968:606$350, no ultimo.

A receita ordinaria do Estado, no mesmo periodo de tempo, apesar da sensivel reducção nas taxas de exportação, que é livre para muitos productos, elevou-se de 12.701:101$890, em 1908; a réis 18.665:686$380, em 1912, calculando-se que attingirá em 1913 a 20.000:000$000.

A expansão bancaria tem acompanhado de perto o progresso ininterrupto do Estado, concorrendo de uma fórma directa para o seu constante desenvolvimento.

No que concerne ao nosso estabelecimento, não póde ser mais lisonjeira, como se verifica pelo balanço e annexos, ora apresentados aos Srs. accionistas.

O retraimento dos mercados de dinheiro, em consequencia dos factos acima referidos, impediu a organização definitiva da companhia que deve tomar a si a execução dos trabalhos e exploração da projectada Estrada de Ferro de Taquary a Passo Fundo, cuja concessão pertence-nos.

Podemos, entretanto, informar-vos que se acha constituido, com o concurso de valiosos elementos do exterior, o grupo financeiro, que, em occasião opportuna, e obtidas pequenas alterações, necessarias para a boa execução do contrato de concessão, patrocinar a constituição da alludida companhia.

Foram já terminados os estudos da projectada linha e submettidos á aprovação do governo do Estado, nos termos do contrato.

Quanto aos trabalhos de construcção dos ramaes de S. Pedro a S. Borja e S. Luiz, a cargo da Empreza Constructora João Correia & Irmão e Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, proseguiram elles normalmente durante o anno de 1913.

Continuam funccionando regularmente as filiaes e agencia do banco, prestando relevantes serviços ás localidades onde se acham estabelecidas e concorrendo todas ellas para augmentar os resultados do nosso instituto.

O serviço de inspecção é feito ininterruptamente, trazendo-nos a certeza da boa ordem nos serviços confiados ás referidas filiaes e agencias.

Noticias do Rio de Janeiro, dando como anormal o estado daquella praça, determinaram a ida para alli e permanencia de alguns mezes, de um dos directores, afim de acompanhar de perto o movimento da nossa filial.

O alludido director voltou deixando em boas condições os negocios da filial.

Em setembro de 1913 effectuamos a mudança da séde do banco para o edificio mandado construir com esse intento, realizando, assim, uma velha aspiração e preenchendo uma necessidade que cada vez tornava-se mais imperiosa á vista da deficiencia do antigo edificio. Neste ficaram installadas as secções de depositos populares e descontos populares, que pela sua importancia, classe e numero de sua clientella melhor e mais proveitosamente funcciona em logar á parte.

Perdurando os motivos expostos em nosso anterior relatorio, não se fizeram novos emprestimos pelo regimen da Carteira de Credito Real.

Continuam sendo compensadores o movimento e resultado apresentados pela carteira de cambios.

Pelos balanços e demonstrativos annexos será ensejo de verificar que foram summamente satisfactorios os resultados colhidos no anno social de 1913.

Segundo vereis, foram distribuidos os dividendos semestraes ns. 110 e 111, á razão de 12 o|o ao anno, limite maximo determinado pelos nossos estatutos, no Fundo de Reserva, a quantia de 986:522$560.

Fizeram-se reducções em immoveis moveis e titulos de renda na importancia de 395:544$880, ficando ainda em lucros suspensos a quantia de 384:422$810.

Para julgardes do consideravel augmento do Fundo de Reserva nos ultimos quatro annos relembramos que, em virtude da retirada em 1910 da quantia de 2.100:000$ para credito da conta "Accionistas", ficou aquelle fundo reduzido em Janeiro daquelle anno, á somma de réis 3.250:000$000.

Dessa época para cá o augmento foi o seguinte:

1 de janeiro de 1910...	3.250:000$000
31 de dezembro de 1910.	5.350:268$160
1911	6.116:667$600
1912	7.174:636$150
1913	8.151:158$710

Julgamos que não poderiamos apresentar-vos algarismos mais suggestivos do que esses, para constatar a marcha firme e progressiva de nossa instituição, que continúa recebendo provas inequivocas da confiança que lhe vem sendo dispensada, através dos annos pelo publico.

Terminando o mandato de um dos directores, deveis proceder á eleição de um substituto, assim como dos supplentes da directoria, membros do conselho fiscal e seus supplentes.

Tendo apresentado renuncia á sua reeleição á assembléa geral de 6 de março do anno proximo passado, o antigo director deste banco, Sr. Manoel Carvalho da Costa, foi eleito em substituição do mesmo o Sr. Antonio Ribeiro Vasconcellos.

Não podemos deixar de lamentar a retirada daquelle companheiro de trabalho, que, durante vinte annos, prestou, com um zelo inexcedivel, seus valiosos serviços ao nosso instituto.

Esses serviços, foram por essa assembléa salientados ao fazer constar na acta da sessão anterior o seu voto de gratidão ao illustre director.

Antes de terminar, compre-nos declarar-vos que nos encontrareis á vossa disposição, para quaesquer outros esclarecimentos de que, porventura, possais carecer.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 1914. — *Frederico Dexheimer.* — *Emilio Guilayn.* — *Antonio R. Vasconcellos.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Srs. accionistas — O conselho fiscal, no cumprimento de seu dever, reuniu-se nas épocas fixadas pelos estatutos, para proceder ao exame da caixa e dos titulos em carteira e da escripturação do banco, correspondente ao movimento commercial do anno de 1913, e declara ter averiguado a ordem e clareza desta e exactidão dos saldos accusados.

Como se mostra do relatorio da directoria e dos demonstrativos apresentados, continúa o nosso instituto em franco grão de prosperidade, a despeito da angustiosa crise que atravessa o paiz, e tudo faz crer que, em breve trecho, resultados ainda superiores virá elle ainda a offerecer.

O conselho propõe, pois, que sejam approvados as contas e actos da directoria.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 1914. — *Dr. Normelio Rosa* — *Miguel Teixeira de Carvalho* — *Luiz do Nascimento Ramos.*

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Caixa Geral da Familias, ás 13 horas de 18, para avaliação de bens e reforma dos estatutos.

— Centros Pastoris, ás 13 horas de 19, para contas e eleições.

— Tecidos Petropolitana, ás 12 horas de 20, para contas e eleições.

— Mercado Municipal, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Seguros Argos Fluminense, em 3ª convocação, ás 13 horas de 20.

— Seguros Previdente, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.

— A Familia, ás 13 horas de 21, vencimentos e alteração.

— Seguro Globo, ás 15 horas de 21, para contas e eleições.

— Companhia Luz Stearica, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.

— Industrial Mineiro, ás 12 horas de 22, para contas e eleições.

— Seguros Garantia, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Predial de Saneamento, ás 13 horas de 24, para prestação de contas.

— Industrial Fluminense, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Tecidos Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— F. F. do Jardim Botanico, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— A Mundial, ás 16 horas de 24, para contas e eleições.

— *O Malho*, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Fiat Lux, ás 15 horas de 27, para prestação de contas.

— Paulista de Força e Luz, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.

— Seg. A Mundial, ás 16 horas de 27, para contas e eleições.

— Manufactora Fluminense, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Banco dos Funccionarios, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Seguros Cruzeiro do Sul, ás 13 horas de 28, para prestação de contas.

— Monte-Pio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— Transportes e Carruagens, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 29, para contas, eleições e emprestimo.

— Nossa Senhora do Sameiro, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Fraternidade Sul-Mineira, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

— Companhia Uzinas Nacionaes, ás 15 horas de 30, para contas e eleições.

— Empreza Agua Corcovado, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Materiaes de Construcção, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, desde já.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 "|", desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Idustrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.

— A Familia, uma entrada de 10 o|o, até o dia 1º de abril.

— Nacional de Explosivos de Segurança, a 3ª entrada de 10 o|o por acção, até 31.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos o mercado de cambio hontem sem alteração de maior interesse nas taxas respectivas.

Esse mercado funccionou bastante calmo, com raros tomadores do bancario para remessas e sem letras particulares offerecidas.

Foram reproduzidas as tabelas officiaes de 16 d. pelo Banco do Brazil e de 15 7|8 pelos estrangeiros; aquelle fornecia letras a 16 d. para os tomadores legitimos e estes a 15 7|8.

O Banco do Brazil comprava letras particulares a 16 1|32 e os estrangeiros a 15 15|16, ficando o mercado sem trabalhos dignos de maior interesse.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:		a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	—		15 7/8
Paris (por franco).......	$590	a	$601
Hamburgo (por marco)..	$738	a	$742
Praças:		á vista	
Londres (por pence)....	15 25/32	a	15 3/4
Paris (por franco).......	$604	a	$606
Hamburgo (por marco)..	$745	a	$748
Italia (por lira)........	$602	a	$606
Portugal:			
Lisboa e porto (forte)..	$305	a	$307
Idem (por escudos)......	2$937	a	2$967
Hespanha (por peseta)...	$575	a	$578
Nova York (por dollar)..	3$140	a	3$150
Austria (por pence)......	15 27/32	a	15 11/16
Turquia (por pence)......	15 23/32	a	15 11/16
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$050	a	3$065
Uruguay (por peso)......	3$275	a	3$300
Sobre-taxa:			
Café (por franco).......	$603	a	$604
Operações:			
Bancario..................	—		15 7/8
Particular................	—		15 15/16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)......	16	—
Paris (por franco).......	$590	—
Hamburgo (por marco)..	$738	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)......	15 7/8	—
Paris (por franco).......	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$601
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..................	16	—
Particular................	—	16 1/32

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)......	15 25/32	—
Paris (por franco).......	$604	—
Hamburgo (por marco)..	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano....	—	15$000
» 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
» franco lira e peseta	—	$594
» marco..................	—	$734
» dollar..................	—	3$082
» peso argentino.....	—	2$973
» corôa austriaca....	—	$624
» 1$ fortes.............	—	8$330

Movimento de hontem: Entraram 594 libras, 4.040 francos e 1:320$ em ouro nacional e sairam 184.159 libras, 2.148.230 francos, 37.580 marcos 50 dollars e 1:000$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	246.388:744$211
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total..................	265.728:520$227
Emissão:	
Notas em circulação........	265.725:370$000
Moeda subsidiaria..........	3:150$227
Total..................	265.728:520$227

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres (por libra)......	15 59/64	a	15 25/32
Paris (por franco).......	$600	a	$603
Hamburgo (por marco)..	$739	a	$745
Italia (por lira)........	—		$604
Portugal (escudos).......	—		2$973
Nova York (por dollar)..	—		3$144
B. Aires (peso ouro)....	—		3$060
Operações:			
Bancario..................	15 7/8	a	16
Caixa matriz.............	—		15 7/8

Moedas: Libra esterlina (soberanos), 15$050. Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos regulou ainda hontem bastante animado, tendo sido regulares os negocios feitos sobre apolices.

Funccionaram esses papeis em condições facilmente mantidas, nenhum delles tendo fraqueado.

Os papeis de jogo é que se mantiveram em más condições, sendo assim que funccionaram todos com os preços em baixa. Os da Docas da Bahia foram os que mais soffreram, sendo negociados em escala bastante desenvolvida de 23$ a 19$500; ficaram, porém, com compradores a 18$.

Os da Loterias Nacionaes estiveram tambem fracos, mas accusaram poucos negocios, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 e 2 a 863$ e 1, 1, 1, 3, 2, 8 15, 18, 2, 6, 10, 10 e 20 a 865$000.

Emprestimo de 1909: 14 a 816$; 14 a 817$; 5 a 813$; 1, 2, 2, 2, 8, 6, 10 10, 10, 10, 10, 5, 24 e 107 a 815$; 20 a 812$; 10 a 814$ e 25 a 818$; idem de 1911: 50 a 815$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 5, 10 e 14 a 805$000.
Rio, de 100$ (4 o|o): 5, 17, e 20 a 82$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 60 a 290$000.
Emprestimo de 1906 (portador): 11 e 30 a 192$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas da Bahia: 100, 100 e 350 a 22$; 250 a 23$; 100 e 100 a 22$500; 100 e 250 a 19$500; 50, 100, 100, 100, 280 e 300 a 20$; 100 a 21$, e 100 e 100 a 20$500.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 14$000.
Comp. Predial e Saneamento: 20 a 120$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Corcovado (2ª serie): 25 a 190$000.

Offertas da Bolsa:

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas..................	865$000	862$000
Provisorias (5 o|o).....	840$000	820$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Idem de 1903 (5 o|o)..	—	960$000
Idem de 1909........	814$000	810$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)..	82$500	82$000
Rio, de 500$ (port.)..	—	705$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	—
Minas (5 o|o).........	810$000	805$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	196$000
Idem (ao portador)...	193$000	191$000
Idem de 1909.........	170$000	168$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	286$000
Idem (ao portador)....	293$000	286$000
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos......	188$000	—
Tecidos Botafogo......	—	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	—
Tecidos Carioca.......	188$000	17[illegible]$00
America Fabril........	—	—
Comp. Manufactora......	—	—
Companhia Antarctica.. do de Sapopemba..	175$000	—
Fiat Lux.............	190$000	—
Companhia Alliança....	—	170$000
Tecidos Corcovado......	—	150$000
Tecidos Confiança......	103$000	—
Mercado Municipal......	—	175$000
Jornal do Brazil.......	175$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	178$000	—
Commercial...........	145$000	131$000
Commercio............	—	141$000
Mercantil............	210$000	200$000
Nacional.............	—	200$000
Lavoura..............	—	105$000
Tecidos:		
Companhia Magéense...	—	6$000
Companhia Confiança..	—	100$000
Companhia Alliança...	140$000	120$000
Companhia Corcovado..	—	188$000
Comp. Brazil Industrial	210$000	—
Comp. Petropolitana...	—	—
Industrial Mineira.....	200$000	—
America Fabril........	—	—
Companhia Carioca.....	—	—
Comp. Manufactora.....	—	—
Progresso Industrial...	170$000	—
Companhia Cometa......	—	—
Seguros:		
Comp. Varejistas.......	—	98$000
Companhia Integridade..	65$000	42$000
Companhia Garantia....	320$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	20$000	18$000
Loterias Nacionaes.....	15$000	—
Docas de Santos.......	495$000	—
Idem (nominaes).......	490$000	480$000
Terras e Colonização...	—	—
Minas de S. Jeronymo	10$000	—
Rede Sul-Mineira......	50$000	—
Victoria a Minas......	—	—
Vidraria Carmita.......	—	—
Melhor. no Maranhão..	—	—
Mercado Municipal.....	—	—
Centros Pastoris.......	21$000	—
Cerrejaria Brahma.....	—	—
E. de Ferro de Goyaz..	—	—

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 16.......	11:717$038
Idem de 1 a 16.............	156:773$360
Em igual periodo de 1913.....	152:000$438

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel........................	174:019$239
Em ouro.........................	114:321$495
Total......................	288:340$734
Renda de 1 a 16..............	3.607:810$580
Em igual periodo de 1913.....	6.150:891$100
Differença a maior em 1913...	2.543:080$610

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 1.657 saccas á base de 7$400 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.605 saccas aos preços de 7$300 e réis 7$400, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 6.262 saccas.

Entradas hontem de barra a dentro 61 saccas.

Algodão.

Entradas em 14 200 fardos e saidas 1.710, sendo a existencia em 16 de 6.021 ditos.

As entradas foram de Sergipe.
Posição do mercado, firme.
Mercado de Liverpool, 4 pontos de alta.

Assucar.

Entradas no dia 14 542 saccos e saidas 2.846, sendo a existencia no dia 16 de 324.031 ditos.

As entradas foram de Sergipe.
Posição do mercado, paralysado.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Os centros de consumo mantiveram-se em condições favoraveis, sendo assim que as evoluções das Bolsas foram todas de alta bastante significativa.

Em vista, pois, desse movimento de reacção contra o estado de baixa, que vinha seguindo todos os mercados desse producto, o nosso abriu e funccionou hontem bem inspirado.

Além disso, desenvolveu-se alguma procura, que no correr do dia se tornou mais activa.

Na abertura, os possuidores deram o preço de 7$400, a cujo preço se mantiveram bem collocados, mas com algumas offertas de 7$300.

As vendas effectuadas orçaram por 6.500 saccas, contra 8.600 de sabbado.

O mercado fechou calmo, aos preços de 7$400 e 7$300.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem..............................	—
Barra dentro...........................	61
Estrada de Ferro Leopoldina...........	2.887
Estrada de Ferro Central do Brazil....	3313
Total..................................	6.261
Desde 1 de julho......................	8.875.906

Vendas conhecidas:

No dia de hontem......................	6.500
No dia de ante-hontem.................	8.600
Desde o dia 1 do corrente.............	74.300
Desde 1 de julho......................	1.298.700
Passaram por Jundiahy.................	13.000

Pauta da semana, $500.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.......................	378.727
Entradas hontem......................	6.241
Total............................	384.988
Embarques hontem.....................	6.166
Stock actual.........................	378.822
Existencia em Nitheroy...............	94.686

ENTRADAS

De 1 a 16:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	46.132	2.767.920
Estrada de F. Central	24.501	1.470.060
Por via maritima....	4.153	249.300
Total...........	74.788	4.487.280

EMBARQUES

Dia 16:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	2.189	131.340
Europa...............	515	30.900
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo.................	3.462	207.720
Cabotagem............	—	—
Total..........	6.166	369.960

De 1 a 16	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	29.388	1.763.280
Europa...............	25.276	1.516.560
Rio da Prata.........	6.400	384.000
Pacifico.............	905	54.300
Cabo.................	14.462	867.720
Cabotagem............	9.747	584.820
Total..........	86.178	5.170.680
Desde 1 de julho.....	2.258.697	135.521.820

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3......	9$200
» n. 4......	8$800
» n. 5......	8$200
» n. 6......	7$800
» n. 7......	7$300
» n. 8......	6$700
» n. 9......	6$300

Em Santos, o mercado de café funccionava estavel, ao preço de 4$750 sobre o typo 7 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 6.352 saccas e sairam 10.750, tendo passado hontem por Jundiahy 13.000 saccas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 146.559 saccas, na média de 10.468 e desde 1º de julho 9.845.726, sendo o *stock* de 1.511.928 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsa de café:

Dia 16—Nova York, baixa de 6 a 13 pontos.
Havre, alta de 75 c. a 1 franco.
Hamburgo, alta de 75 pfenigs.
Londres, alta de 6 a 9 d.
Intermediaria:
Nova York, baixa de 13 a 14 pontos.
Segunda chamada:
Nova York, baixa de 18 a 21 pontos.
Havre, inalterado.
Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Algodão.

O mercado desse genero regulou estacionario, sem negocios declarados.

Reservadamente, porém, sempre houve operações de especulação, que, por esse motivo, não eram divulgadas.

As entradas foram de 200 fardos e as saidas de 1.710, sendo o *stock* de 6.021, contra 36.800 volumes em Pernambuco.

Nesse mercado corria o preço de réis 11$200 e em Liverpool o de 7.28 d. por libra, por ter subido a Bolsa 4 pontos.

Regularam os seguintes preços:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300 a	11$500
Idem, 1ª sorte..........	10$300 a	10$800
Assú' 1ª sorte..........	10$200 a	10$600
Natal, 1ª sorte..........	10$100 a	10$600
Mossoró', 1ª sorte.......	10$200 a	10$600
Ceará, 1ª sorte..........	10$000 a	10$600
Idem regular............	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte.......	10$200 a	10$600
Idem regular............	Nominal	
Maceió', 1ª sorte........	10$200 a	10$500
Idem regular............	Nominal	
Penedo...................	9$600 a	10$200
Sergipe (Dores)..........	9$900 a	10$200
Idem, regular............	Nominal	

Assucar.

O movimento de operações nesse mercado continuava muito restricto, não podendo mais ser levado a effeito nenhuma operação de ordem especulativa.

Muitos têm sido os refinadores que têm reduzido as suas compras, de sorte que se podia considerar o mercado quasi abandonado.

Esses refinadores têm-se supprido do genero refinado nas usinas nacionaes para revender e em empreza, por sua vez, se abastece directamente em Pernambuco.

O nosso mercado se achava, pois, fraco e sem interesse, sendo apenas vendidos 290 saccos mascavo superior a $200; entraram 542 saccos e sairam 2.846, sendo o *stock* de 324.031, contra 199.000 em Pernambuco, onde corria o preço de 3$300 sobre a 3ª sorte.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco usina............	Não ha	
Idem cristal............	$320 a	$370
3ª sorte................	$310 a	$310
2ª jacto................	$260 a	$310
Amarello cristal........	$280 a	$310
Mascavinho..............	$210 a	$280
Mascavo bom.............	$180 a	$210
Idem regular............	$170 a	$190
Idem baixo..............	$160 a	$175

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)..............	46$700 a	53$300
Dito idem bom (100 kilos)	40$000 a	43$300
Dito idem reg. (100 ks.)	33$300 a	36$700
Dito idem do norte, branco (100 kilos)..............	40$000 a	41$700
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)..............	35$000 a	38$300
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)..............	53$300 a	63$000
Dito inglez (100 kilos)....	48$000 a	48$300
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Especial (100 kilos).......	17$300 a	17$800
Fina (100 kilos)...........	16$200 a	16$700
Peneirada (100 kilos)......	14$700 a	15$100
Grossa (100 kilos).........	Não ha	
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos).........	10$700 a	11$100
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)...........	28$000 a	28$300
Dito idem da terra (100 ks.)	Não ha	
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos).........	Não ha	
Dito manteiga, nacional (100 kilos)..............	40$000 a	46$700
Dito enxofre, idem (100 ks.)	30$300 a	36$400
Dito mulatinho, idem (100 kilos).................	30$000 a	31$700
Dito amendoim, idem (100 kilos).................	33$300 a	36$700
Dito branco, idem (100 kilos).................	31$700 a	33$300
Dito vermelho, idem (100 kilos).................	26$700 a	30$000
Dito de cores diversas (100 kilos).................	30$000 a	40$000
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)..............	40$300 a	41$000
Dito amendoim, idem (100 kilos).................	39$500 a	40$300
Dito fradinho, idem (100 kilos).................	48$400 a	51$500
Milho amarello do norte (100 kilos)..............	9$400 a	9$700
Dito idem, da terra (100 kilos).................	9$400 a	9$700
Dito da terra, mixto (100 kilos).................	8$700 a	8$900
Dito branco da terra (100 kilos).................	13$700 a	15$300
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)...	74$400 a	76$800
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)..............	78$000 a	79$200
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)..............	76$800 a	78$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)......	80$400 a	81$600
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos).........	73$200 a	75$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)..............	73$200 a	75$000
Cangica (100 kilos).......	26$700 a	30$000
Alpista nacional ou estrangeiro (100 kilos)......	54$000 a	64$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Amendoim em casca (100 kilos).................	34$000 a	35$200
Tremoços (100 kilos)......	11$700 a	12$500
Ervilhas estrangeiras (100 kilos).................	54$000 a	60$000
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a	15$000
Tapioca nacional (100 k.)	18$000 a	28$000
Polvilho, idem (100 ks.)..	16$000 a	18$000
Alfafa, idem (kilo).......	$180 a	$185
Dita estrangeira (kilo)...	$170 a	$180
Matte em folha (kilo).....	$440 a	$560
Batatas nacionaes (kilo)..	$180 a	$240
Manteiga de Minas (kilo)	2$200 a	2$400
Carne de porco (kilo).....	$600 a	$700
Toucinho (kilo)...........	1$100 a	1$250
Linguas do R. Grande uma	1$800 a	2$000
Cebolas do Rio Grande (cento)..............	1$800 a	2$000
Vinho do Rio Grande (pipa)..............	100$000 a	110$000

PREÇOS CORRENTES

Aguardente: Hontem regularam os seguintes preços:		
Paraty (pipa)............	135$000 a	140$000
Angra (pipa).............	130$000 a	135$000
Campos (pipa)............	125$000 a	130$000
Maceió' (pipa)...........	125$000 a	130$000
Pernambuco (pipa)........	125$000 a	130$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 grãos...	170$000 a	200$000
De 36 grãos..............	160$000 a	165$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo).......	$180 a	$190
Estrangeira (por kilo)....	$170 a	$180
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)..	46$700 a	50$000
Idem bom (100 kilos).....	41$700 a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a	40$000
Idem do norte (100 kilos)	41$000 a	41$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)..............	36$700 a	38$700
Idem agulha (100 kilos)..	58$700 a	63$300
Idem inglez (por 100 ks.)	48$300 a	50$000
Azeite doce: Conforme a marca:		
Lata de 1 litro...........	1$350 a	2$000
Idem de 16 litros.........	28$000 a	30$000
Azeitonas:		
Lata de 1 kilo............	$620 a	$660
Dita de 5 kilos...........	3$000 a	3$200
Cognac Mascatel:		
Fonseca (caixa)...........	—	55$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento).......	1$600 a	2$000
Feijão de côr:		
Amendoim nacional........	Não ha	
Enxofre nacional..........	30$300 a	33$300
Mulatinho.................	30$000 a	31$700
Branco nacional...........	30$300 a	31$700
Vermelho..................	26$700 a	30$000
Diversos..................	30$000 a	36$700
Branco estrangeiro........	—	41$900
Amendoim estrangeiro......	—	40$300
Fradinho..................	Não ha	
Manteiga nacional.........	33$000 a	36$700
Preto de P. Alegre, sup.	25$300 a	28$800
Dito da terra.............	Não ha	
Dito de Santa Catharina..	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)........	100$000 a	110$000
Virgem do Douro (pipa)..	325$000 a	340$000
Verde em barris (pipa)...	330$000 a	345$000
Figueira (pipa)...........	320$000 a	330$000
Lisboa, tinto.............	—	—
Dito branco...............	340$000 a	355$000
Porto (em caixas).........	18$000 a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—	29$000
Porto Arriaga.............	—	28$000
Porto Arriaga, Clarete...	—	16$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)...	74$400 a	76$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	78$000 a	79$200
Laguna idem (60 kilos)..	77$400 a	78$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)..............	80$400 a	82$200
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)..............	73$200 a	75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	73$200 a	75$000
Bacalhão:		
Gaspe (tina)..............	46$000 a	47$000
Noruega (caixa)...........	46$000 a	48$000
Peixeling (tina)..........	36$000 a	37$000
Halifax (tina)............	Não ha	
Escossia (tina)...........	—	—
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2/2 caixas)	15$000 a	16$000
De Lisboa (por 2/2 caixa)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo).....	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)...........	Nominal	
Claro (280 libras)........	—	26$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)....	18$000 a	20$000
Chá da India:		
Verde (kilo)..............	6$200 a	9$500
Preto (idem)..............	6$500 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema latino	1$240 a	1$280
Patos e mantas............	$940 a	1$060
Idem novas................	1$100 a	1$160
M. Grosso (atos e mantas)	$900 a	1$000
Rio da Prata:		
Patos e mantas............	1$100 a	1$180
Puras mantas..............	1$000 a	1$240
Idem (novas)..............	1$240 a	1$300
Cimento:		
Conforme a marca (barril)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca: De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)......	17$800 a	18$200
Fina (100 kilos)..........	16$200 a	16$700
Peneirada (100 kilos).....	15$100 a	15$600
Grossa (100 kilos)........	Não ha	
De Laguna:		
Fina (100 kilos)..........	—	—
Grossa (100 kilos)........	10$900 a	11$100
Farinha de trigo: Moinho Inglez:		
Semolina..................	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)...........	—	20$700
Nacional (88 kilos).......	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)....	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)............	22$500 a	24$000
Moinho da Santa Cruz:		
Perola (2/2 saccos).......	25$200 a	25$700
Santa Cruz (2/2 saccos)..	24$000 a	24$500
Avenida (2/2 saccos)......	23$200 a	23$700
Mimosa (2/2 saccos).......	23$200 a	23$700
Fumo em corda: Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	2$000
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$600
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a	2$000
Fumo em folha: De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a	$600
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)..	Nominal	
Lombo:		
Especial (kilo)...........	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)..............	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Lory (kilo)...............	—	1$200
Cysne (idem)..............	—	1$200
Dragão (idem).............	—	1$200
Super-flus (idem).........	—	1$100
Oval, aberta (idem).......	—	$540
Manteiga:		
Muselet...................	Não ha	
Bruno.....................	2$380 a	2$400
Busck Junior..............	Não ha	
De Minas..................	2$000 a	2$400
Milho:		
Do norte amarello (100 ks.)	—	9$700
Da terra, idem idem......	9$700 a	10$000
Dito idem mixto (100 ks.)	8$900 a	9$000
Dito branco (100 kilos)...	12$900 a	13$200
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)...........	$460 a	$960
Idem de linhaça, em barril (kilo)..............	$880 a	$920
Idem, idem, em lata (kilo)	$900 a	$950
Presuntos:		
Superiores................	1$850 a	1$950
Inferiores................	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)...........	$290 a	$300
Resina (duzia)............	—	56$000
Spruce (duzia)............	—	84$000
Sueco branco (duzia).....	—	84$000
Idem vermelho (duzia)....	—	80$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)..........	—	73$000
Inferior (duzia)..........	—	63$000
Sal em grosso:		
Marca Touro (alqueire)....	—	2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	—	2$250
Outras marcas (idem).....	—	1$950
Por 60 kilos:		
Marca Touro...............	5$400 a	6$900
Sol, Mossoró..............	4$300 a	5$000
Outras marcas.............	3$800 a	4$700
Sebo:		
Rio Grande (kilo)........	—	$600
Matadouro (kilo)..........	—	$620
Outros generos:		
Alpiste nacional (100 ks.)	56$000 a	60$000
Amendoim (100 kilos).....	33$200 a	36$000
Phosphoros (lata).........	39$000 a	44$000
Idem de cera (lata).......	—	62$000
Ervilhas (100 kilos)......	54$000 a	60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a	18$000
Tapioca (100 kilos).......	20$000 a	28$000
Tremoços (100 kilos).....	12$500 a	13$300
Agua-raz (kilo)...........	—	$500
Batatas (kilo)............	$100 a	$200
Carne de porco (kilo).....	$600 a	$800
Cangica (100 kilos).......	25$000 a	28$300
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Fubá de milho (100 kilos)	11$600 a	16$000
Kerosene (caixa)..........	6$050 a	8$000
Telhas francezas (milh.)..	—	240$000
Ladrilhos, Marselha (mil)	150$000 a	160$000
Linguas do R. Grande, uma	1$500 a	1$900
Matte (kilo)..............	$400 a	$560
Pimenta da India (kilo)..	1$400 a	1$200
Linguiça grossa (kilo)....	1$600 a	1$860
Salpicões (kilo)..........	3$560 a	3$860
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1/4)......	$280 a	$340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Glasgow, pelo vapor inglez *Kathlen*: carvão, á Light and Power;

De Gothenburgo e escalas, pelo vapor sueco *Axel Johnson*: varios generos, a Luiz Campos;

De South Schields, pelo vapor inglez *Rio Colorado*: carvão á Light and Power;

De Barry e escalas, pelo vapor inglez *Cairndhu*: carvão, a Amaral Sutherland & C.;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor allemão *Macedonia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cardiff, pelos vapores inglezes *Otto Frechmann* e *Helmsbeck*: carvão, respectivamente, a Cory Brothers e a Amaral Sutherland & C.;

— Florianopolis e escalas, pelo vapor nacional *Itaipava*: varios generos, a Lage Irmãos.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, inglez *Aragon*; Laguna e escalas, nacional *Prudente de Moraes*; Porto Alegre e escalas, allemão *Christian X*, inglez *Essex Abbey* e nacional *Assu'*; Santos allemão *Corrientes*.

Vapores esperados.

17 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
17 Rio da Prata, *Duca di Genova*.
17 Portos do sul, *Iris*.
18 Portos do sul, *Itajubá*.
18 Portos do norte, *Bandos*.
18 Buenos Aires e escalas, *Asturias*.
19 Liverpool e escalas, *Zurbaran*.
19 Rio da Prata, *P. Christophersen*.
19 Bordéos e escalas, *Sequana*.
19 Rio da Prata, *Garonne*.
19 Liverpool e escalas, *Demerara*.
19 Portos do norte, *Minas Geraes*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
20 Santos, *Cordoba*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
21 Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
21 Portos do norte, *Ceará*.
22 Rio da Prata, *Gallia*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Nova York, *Scottish Prince*.
23 Rio da Prata, *Bahia Castillo*.
23 Rio da Prata, *Blucher*.
23 Genova e escalas, *Italia*.
23 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
Rio da Prata, *Leão XIII*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Rio da Prata, *Vauban*.
24 Trieste e escalas, *Alice*.
24 Nova York, *Vandyck*.
24 Liverpool e escalas, *Titian*.
25 Liverpool e escalas, *Orissa*.
25 Rio da Prata, *Avon*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
25 Rio da Prata, *Hollandia*.
25 Havre e escalas, *Ango*.
26 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
26 Santos, *Bahia*.
26 Callão e escalas, *Oronsa*.
26 Itajahy e escalas, *Itapacy*.
27 Recife e escalas, *Itapuré*.
27 S. Francisco do Sul, *Ita*.
27 Rio da Prata, *Desna*.
27 Marselha e escalas, *Pampa*.
30 Aracajú e escalas, *Itaipava*.
31 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
31 Genova e escalas, *P. Mafalda*.

Vapores a sair.

17 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
17 Genova e escalas, *Duca di Genova*.
17 Portos do sul, *Jupiter*.
17 Rio da Prata, *Amazonas*.
18 S. Fidelis e escalas, *Campista*.
18 Portos do sul, *Itapuhy*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*.
18 Paranaguá e Antonina, *Lapa*.
19 Bordéos e escalas, *Garonna*.
19 Rio da Prata, *Sequana*.
19 Rio da Prata, *Demerara*.
20 Portos do norte, *Itaipava*.
20 Hamburgo e escalas, *Cordoba*.
20 Portos do norte, *Gurupy*.
20 Stockolmo e escalas, *P. Christophersen*.
20 Rio da Prata, *Acre*.
Santos, *Tijuca*.
21 Santos, *Cap Verde*.
21 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
21 Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
22 Bordéos e escalas, *Gallia*.
22 Genova e escalas, *Indiana*.
22 Portos do norte, *Mandos*.
23 Buenos Aires e escalas, *Italia*.
23 Nova Orleans, *Burnese Prince*.
23 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
23 Rio da Prata, *La Gascogne*.
24 Buenos Aires e escalas, *Vandyck*.
24 Rio da Prata, *Alice*.
24 Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo*.
24 Nova York, *Vauban*.
24 Bilbáo e escalas, *Leão XIII*.
25 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
25 Callão e escalas, *Orissa*.
25 Portos do sul, *Jupiter*.
25 Southampton e escalas, *Avon*.
25 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
26 Pará e escalas, *Rio de Janeiro*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
26 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
Rio da Prata, *Ango*.
26 Buenos Aires e escalas, *Sierra Ventana*.
27 Bremen e escalas, *Aachen*.
27 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
27 Liverpool, por Lisboa, *Desna*.
27 Rio da Prata, *Pampa*.
29 Nova York, *Port. Prince*.
30 Portos do norte, *Tijuca*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
31 Rio da Prata, *P. Mafalda*.

ALFANDEGA

Foi autorizado o pagamento das seguintes restituições de direitos: Mestre & Blatge, 66$670; G. Laport & C., réis 463$867; Antonio Fernandes Alves Pereira, 1:728$984; Fred Figner, 468$215; Etablissements Block, 423$365; United Shoe Machinery Company of South Amerique, 393$108; S. Clare Junior, réis 156$373, e King Ferreira & C., 108$268.

— Foi permittido á directoria da Escola Polytechnica despachar, livre de direitos aduaneiros, uma caixa marca EP ns. 1.630, vinda da Europa pelo vapor allemão *Balisa*.

— Em um requerimento de Alfredo P. de Oliveira, intendente de immigração, solicitando conferencia de dois volumes de bagagem pertencentes ao immigrante Renohold Richter, vindo no vapor *Blucher*, o inspector determinou que fosse lavrado o termo de apprehensão das caixinhas com dizeres em lingua estrangeira, ficando marcado, ao passageiro, o prazo de 15 dias para apresentar sua defesa.

Aos demais volumes o inspector concedeu livre de direitos de consumo.

— Nos termos do parecer do chefe da 2ª secção, o inspector indeferiu os seguintes requerimento: Prista & C., Miguel Arthur Lopes, Companhia Mercantil e Industrial, Casa Vivaldi e Filgueiras de Macedo.

— De conformidade com o laudo da commissão de avarias, e constatadas as excepções ns. 2 e 3 do art. 370 da consolidação, o inspector responsabilizou o commandante do vapor inglez *Orita*, entrado em janeiro do corrente anno, pelo pagamento dos direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas de volumes consignados a Silva Pinheiro & C.

— Foi permittido á Companhia Industrial Além Parahyba despachar, pagando 80|o *ad valorem*, diversos volumes vindos de Inglaterra no vapor inglez *Pascal*.

— Identica permissão foi concedida á Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba.

— O inspector satisfez o pedido da secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura e Crommercia.

— Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 378, vapor inglez *Kathleens*, procedente de Glasgow, consignado á Light and Power; ao Sr. G. de Souza;

N. 379, vapor inglez *Carindha*, procedente de Barry-Dock, consignado a Amaral Southerland & C.; ao Sr. G. de Souza;

N. 380, vapor inglez *Rio Colorado*, procedente de Southshilds, consignado á Light and Power; ao Sr. G. de Souza;

N. 381, vapor austriaco *Francesca*, procednte de Trieste, consignado a Rombauer & C.; ao Sr. Medalha;

N. 382, vapor inglez *Aragon*, procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza; ao Sr. Ewerton;

N. 383, vapor sueco *Axel Johnson*, procedente de Gothemburgo, consignado consignado a Luiz Campos; ao Sr. A. Correia;

N. 384, vapor italiano *Brasile*, procedente de Buenos Aires consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. Brazil.

17 DE MARÇO — S. PATRICIO, BISPO — TERÇA-FEIRA, DA III SEMANAS DA QUARESMA.

Epistola.

(IV Reg., c. IV, v. 1-7)

Naquelles dias: uma mulher clamava ao propheta Elyséu, dizendo: Teu servo, meu marido é morto: e tú, sabes que teu servo foi temente ao Senhor. E, eis que vêm agora um credor tirar o meus dois filhos para lhe serem escravos. E, disse-lhe Elyséo: Que queres que te faça? Dize-me o que tens em tua casa? E ella respondeu: Não tenho eu, tua serva, coisa alguma em minha casa, senão um pouco de azeite para me ungir. E, disse-lhe: Vai, pede emprestado a todas tuas vizinhas vasos despejados não poucos: e entrando fecha tua porta, quando dentro fores tu e teus filhos, e lança delle em todos estes vasos: e quando forem cheios, os tomarás. Foi-se, pois, a mulher, e fechou a porta sobre si e seus filhos: elles trazião vasos, e ella os enchia. E, sendo já todos cheios, disse a seu filho: Traze-me ainda outro vaso. E, elle respondeu: Não tenho. E o azeite cessou de correr. Veiu, pois, ella, e noticiou isto ao Varão de Deus. E elle lhe disse: Vai, vende o azeite, e paga ao teu credor: e tu e teus filhos vive do resto.

Evangelho (Matt., C. XVIII.)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus discipulos: Se teu irmão peccar contra ti, vai e reprehende-o, entre ti e elle só. Se te ouvir, a teu irmão ganhaste. Porém, se te não ouvir, toma ainda comtigo um ou dois, para que toda a palavra fique na boca de duas ou tres testemunhas. E, se lhes não der ouvidos, dize-o á igreja; e se tambem não ouvir a igreja, seja para ti como um gentio e publicano. Em verdade vos digo: Tudo o que atardes sobre a terra, attado será tambem no céo: e tudo o que desatardes na terra, desatado será tambem no céo. Outra vez vos digo, que se dois de vós concordarem na terra, sobre qualquer coisa, que pedirem, lhes será feito por meu Pai, que está nos céos. Por que aonde estiverem dois ou tres congregados em meu nome, ali estou eu no meio delles. Então Pedro, chegando-se a elle, disse:

Senhor, até quantas vezes peccará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete? Jesus lhe disse: Não te digo eu até sete, mas até setenta vezes sete.

Archicathedral metropolitana.

Haverá hoje, nesta archicathedral, missa, ás 9 horas, de S. Pedro Gonçalves, da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Expediente do arcebispado.

Domingos de Carvalho e Maria Engracia Ferreira, Antonio Leite Moreira e Guiomar Leite Moreira, Abel Barros dos Santos e Benvinda Maria da Conceição, Virgilio Rodrigues Meirelles e Alexandrina Pereira da Costa, José Gaspar Eiras e Maria da Silva Furtado, Isidro Pinto da Rocha e Bibiana Luiza Barbosa, José Valentim dos Santos Junior e Castorina de Almeida Vasconcellos — Como pedem.

Manoel Rocha dos Santos e Carolina Aurora Vieira — Como pedem, se o vigario verificar que não ha impedimento.

Asylo Infantil de Nossa Senhora de Pompéa.

Realiza-se, depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, o lançamento da primeira pedra deste asylo, destinado a abrigar as crianças do sexo feminino, filhas de condemnados.

Falarão, por occasião da ceremonia, monsenhor Fernando Rangel e o Dr. Leoncio Correia, director da Imprensa Nacional.

O futuro asylo, é á rua Zeferino, ponto terminal dos bonds da linha José Bonifacio, os quaes partem da estação do Meyer.

União Republicana.

Reune-se amanhã esta associação, em sessão de assembléa geral, ás 20 horas, em sua séde, á rua da Carioca n. 10.

Centro Municipal Fluminense.

Reune-se hoje, ás 16 horas, o directorio do Centro Municipal Fluminense, para approvação dos respectivos estatutos.

Inscreveram-se como socios contribuintes do centro os Srs. Dr. Henrique Sampaio Correia, Dr. Octavio de Castro, Cabrivaldo Lima, Homero Silva, Everando Bocayuva, capitão Souza Lima, Francisco de Paula Alvarenga, Alvaro Cavalcanti de Oliveira e major Candido Alves.

Circulo dos Operarios da União.

Convidam-se os socios deste circulo a se reunirem em assembléa geral, em 2ª convocação, amanhã, ás 18 horas, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão de contas e eleger a nova directoria.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 6

Problemas ns. 13, de *J. Fernandes*: [illegible]; 14, de *Bretel*: [illegible]; 15, de *M. Pachola*: ferragem — verbagem.

Typão, Alleluia, Santelmo, Leviathan, Onofre, Ilhéo, Trabuco e Legrug decifraram todos. Esperança, os ns. 13 e 14.

Problema n. 31

CHARADA [illegible]

(Ilhéo.)

3 — A mulher gosta de toda bebida embriagante.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

(Z. U. X.)

Problema n. 33

ANAGRAMMA

(Eleison.)

4 — 3 Despacho e tire a falha os metaes e o que existe no arpo.

Correspondencia.

Cadeva — Recebidos os trabalhos.

D. Sólas.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Cap Ortegal, para Bahia, Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Jupiter, para portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amazonas, para Paranaguá e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Duca di Genova, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 7 horas e cartas até as 8.

Glenlhu, para Town, Morsel Bay, Algoa Bay, East London e Durban, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até as 13 horas, impressos até ás 14 e cartas até as 15.

Camoens, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Christiano X, para Santos, Paranaguá, S. Francisco do Sul, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 ½ e com porte duplo até ás 7.

Amanhã.

Sequana, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14, cartas para o interior até as 14 ½, com porte duplo até as 15.

Asturias, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás [illegible].

Itapuhy, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até as 18.

NOTA — Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 13 na vespera da partida dos paquetes e nos mesmos dias [illegible] das 10 ás 14 horas.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Lista geral dos premios da 11ª loteria da Candelaria, do plano n. 19, extraida em 16 de março de 1914.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
2969	10:000$000	3975	200$000
965	1:000$000	108	100$000
1415	1:000$000	824	100$000
2438	1:000$000	1258	100$000
3362	1:000$000	1305	100$000
3521	1:000$000	1309	100$000
15	200$000	1748	100$000
1115	200$000	1895	100$000
2270	200$000	2572	100$000
3214	200$000	3232	100$000
3313	200$000	3263	100$000

PREMIOS DE 50$000

3	17	221	258	778	880
932	1143	1672	1993	3435	3838

PREMIOS DE 30$000

278	206	646	908	1037
1137	1170	1192	1222	1504
1569	1645	1823	2127	2360
2511	2546	2636	2783	3026
3317	3379	3581	3621	3901

APPROXIMAÇÕES

2968 e 2970 .... 100$000

DEZENA

2961 a 2970 .... 20$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 12$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O fiscal da Prefeitura, *Pinto de Andrade* — O representante da irmandade, *Antonio Placido Marques*, thesoureiro — O escrivão, *Arthur Gerhard*.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e [illegible]

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6.30 manhã. Therezopolis, chegada, 9.40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio para ser entregue a quem de direito, uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, em frente ao antigo Pathé.

— Foi-nos entregue uma caderneta n. 12.949, de The British Bank, achada na Avenida Rio Branco.

— Foi-nos entregue uma carteira de identidade n. 15.272.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 11,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1/2.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras. Consultorio: Uruguayana, 25, Resid. Haddock Lobo 462, Teleph. 2.569, Villa.

Dr. Candido de Andrade — Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES — Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Henrique Autran — Membro da academia: clinica medica, rua Uruguayana n. 37 — Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 horas, telephone n. 2.433, central; residencia á rua Alzira Brandão n. 54, telephone n. 643, villa.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.630, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista, Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6 tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.226, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 18 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina, Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 328. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Ilanca Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa. [Das] 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 479. Telephone, 1.324. Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.162 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.628.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 14, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano **Peixoto, 41**, sobrado. **J. Pereira.**

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pacho de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 4 de abril, 200:000$ por 25$200.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 19 do corrente, 50:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 207. Telephone 4.973.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049. sul

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Feliserto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gallardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Allão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 193.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$ Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Olga Eugenia de Paiva

Manoel Francisco de Paiva, sua senhora e filhos agradecem, penhorados, ás pessoas que, pessoalmente, acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua querida filha e irmã OLGA EUGENIA DE PAIVA, prevenindo que a missa pelo repouso eterno de sua alma terá logar hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Ludovina da Conceição Pereira

Augusto Feliciano Pereira Pinto, sua senhora e filhos e Georgiana Brigida Pereira participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua prezada mãi, sogra e avó, cujo feretro sairá da casa n. 792 da rua Conde de Bomfim, para o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 16 horas, sendo que por esse acto de caridade se confessam summamente gratos.

Julieta de Oliveira Estrella

Joaquim Duarte Estrella, Guilhermina Machado de Oliveira, filhos e genro convidam os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua mulher, filha, irmã e cunhada, será rezada ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, na matriz do Santissimo Sacramento, e por tão piedoso acto lhes serão sempre gratos.

Leonor da Fonseca Nogueira

A familia da pranteada dona LEONOR DA FONSECA NOGUEIRA faz rezar, hoje, terça-feira, 17 do corrente, 30º dia do seu passamento, missa por sua alma, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Desde já agradece aos que comparecerem a esse acto religioso.

Homero Halfeld

Henrique Halfeld, Josephina Halfeld, seus filhos e netos agradecem aos seus amigos que acompanharam os restos mortaes de HOMERO HALFELD e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Manoel Francisco Póvoa Manhães

Dr. Eduardo Marques e familia e Manoel Gomes Tinoco e familia mandam celebrar, hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula missa em intenção ao seu primo e amigo Dr. MANOEL FRANCISCO POVOA MANHÃES, 7º dia do seu passamento.

Domingos Pinto Correia

Cecilia Amelia da Conceição Correia, Antonio Pinto Correia, esposa e filhos, Julia Martins Correia e filho, Joaquim Cabral Bastos, esposa e mais parentes communicam o fallecimento do seu prezado esposo, pai, sogro, avô, sobrinho e parente DOMINGOS PINTO CORREIA, e convidam as pessoas de suas relações e amisade para acompanharem o enterro que se realiza hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 16 1/2 horas, saindo o feretro da rua Idalina n. 23 (Catumby), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Não ha convites por cartas.

EDITAES

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, convidam-se as senhoras costureiras matriculadas na 4ª categoria a vir assignar as suas matriculas e o respectivo livro, de 12 a 18 do corrente mez, dias uteis, das 12 ás 16 horas.

Outrosim, de ordem do mesmo Sr. contra-almirante, convidam-se as senhoras costureiras matriculadas, sem categoria, a apresentar novas fianças para o exercicio de 1914, bem assim certidão de nascimento e attestado dos delegados de policia, estes para constatação do estado civil, honestidade e pobreza.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, em 2 de março de 1914 — O encarregado, Francisco Roberto Barreto, capitão-tenente, commissario.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento á manufacturar, ás costureiras, matriculadas sob os ns. 1201 a 1500, nos dias 16, 18 e 20 do corrente mez.

São intimadas as costureiras matriculadas sob os numeros abaixo especificados a entregar no prazo de 15 dias as peças de fardamento recebidas, ou justificarem a demora, sob pena de serem notificados os respectivos fiadores: 6, 88, 184, 209, 215, 216, 259, 274, 284, 458, 463, 478, 482, 483, 486, 514, 561, 565, 573, 599, 645, 676, 710, 753, 787, 797, 838, 887, 888, 899, 1290, 1352, 1428, 1489, 1689, 1690, 1804 e 1967.

Departamento da Administração da Guerra, 14 de março de 1914. — Capitão Arlindo de Souza, 1º official encarregado.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Engenharia Naval

Inscripção para o concurso de officiaes do corpo da armada para preenchimento de cinco vagas de engenheiros estagiarios.

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta até 31 de março do corrente anno, na Inspectoria de Engenharia Naval, a inscripção para o concurso de officiaes da armada, para preenchimento das cinco vagas de engenheiros estagiarios, de accordo com o art. 56 do regulamento approvado pelo decreto numero 10.645, de 14 de janeiro vigente.

Para maiores esclarecimentos encontrarão os interessados os dados precisos na mesma inspectoria — João José da Costa Figueiredo, capitão de mar e guerra, ajudante.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Aviso aos navegantes n. 2

ESTADO DE SANTA CATHARINA —PORTO DE S. FRANCISCO

De ordem do Sr. contra-almirante, superintendente de navegação, aviso aos navegantes a existencia de um cabeço de pedra com dois (2) metros de agua na baixa mar, no porto de S. Francisco, descoberto por um "destroyer", o qual será assignalado por uma boia charuto preta, da qual se marcará:

Parcel da Torra aos 44º NE.

Ponta Azedo aos 71º NE.

Igreja S. Francisco aos 65º SE.

Superintendencia de navegação, 11 de março de 1914. — Alfredo Cordovil Petit, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Pharóes

Aviso aos navegantes n. 20

Restabelecimento da luz do pharolete da Lage dos Homens, na bahia da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do pharolete da Lage dos Homens, no canal de E., bahia da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro, que conforme o aviso n. 19, de 6 do corrente mez, se achava extincta provisoriamente.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, 1 de março de 1914 — Pelo director, capitão de fragata, Maurino Fonçalves Martins.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharoes

AVISO AOS NAVEGANTES Nº 21

Restabelecimento do caracter de luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão.

De ordem do Sr. contra-almirante, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecido o caracter de luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão, que, conforme o aviso n. 18, de 6 do corrente mez, se achava funccionando com luz fixa.

Superintendencia de navegação, directoria de pharoes, 12 de março de 1914. — Rodolpho Ribeiro Penna, capitão de mar e guerra, director.

MINISTERIO DA MARINHA

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, e em cumprimento ao determinado pelo Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, por quinze dias, a contar da presente data, a inscripção de candidatos nos logares vagos de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores, (ajustadores de machinas), torneiros de metal, caldeireiros de ferro, caldeireiros de cobre e ferreiros. Os candidatos devem habilitar-se na fórma do estabelecido pelo regulamento annexo ao decreto numero 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelos avisos n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno, e de n. 3.727, de 27 de outubro de 1913, sobre machinas de explosão.

Os mecanicos navaes são equiparados pelo decreto n. 10.716, de 4 do mez findo, aos officiaes inferiores da armada, com os vencimentos e vantagens concedidos pela lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Inspectoria de Machinas, em 7 de março de 1914 — O sub-inspector, Carlos Arthur da C. Bastos, capitão de corveta engenheiro machinista reformado.

DECLARAÇÕES

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

Séde: rua do Hospicio n. 91, sobrado — Rio de Janeiro

3ª convocação

São novamente convidados os senhores socios quites a se reunir em assembléa geral ordinaria (em 3ª convocação), terça-feira, 31 do corrente, ás 13 horas, na séde social. De accordo com o art. 41 dos estatutos, esta assembléa será realizada com qualquer numero.

Ordem do dia: apresentação do relatorio, contas da directoria e parecer do conselho fiscal, para o exercicio corrente.

Assembléa geral extraordinaria

3ª convocação

De novo convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (em 3ª convocação), terça-feira, 31 do corrente, a qual será realizada após a assembléa ordinaria, para tratar-se de interesses sociaes, de accordo com o art. 39, paragrapho 1º dos estatutos.

Esta assembléa será realizada com qualquer numero, conforme dispõe o art. 41 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1914.

MANOEL ALVES DE LEMOS, director-presidente.

A' praça

Declaramos que deixou de ser nosso empregado viajante, desde 23 de fevereiro proximo passado, o Sr. José Teixeira Pinto da Costa, não nos responsabilizando por qualquer transacção que em nosso nome o mesmo faça, daquella data em diante.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1914 — PEREIRA, FERNANDES & C.

COMPAGNIE DU PORT DE RIO DE JANEIRO

Demolição do armazem provisorio de bagagens, construido na praça Mauá.

Recebem-se propostas até o dia 16 do corrente, para este trabalho e compra dos respectivos materiaes.

As propostas devem ser entregues no escriptorio da companhia (secção de obras), á rua da Saude numero 1, onde estão as chaves.

A' praça

Alfredo Lopes, successor de Athayde & C., estabelecido com negocio de fumos, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 150, communica a esta praça e á do interior que deixou de ser seu vendedor o Sr. Manoel Joaquim Fernandes, devido a ter recebido diversas contas e desapparecido, e desse modo, pede aos seus freguezes, que têm tido negocios com o referido senhor, o obsequio de sustarem os pagamentos a elle, devendo effectual-os em seu escriptorio ou a pessoa devidamente autorizada para esse fim.

Rio, 16 de março de 1914.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Campos Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Caju, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova do Ouvidor numero 23, sobrado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma criada de conducta affiançada, para copeira, arrumadeira ou outro qualquer serviço leve; não lava casa nem encera; trata-se na rua Carvalho de Sá numero 47, largo do Machado.

ALUGA-SE, para ama secca, uma moça estrangeira, chegada ha pouco da Europa, conhece a lingua portugueza; na rua D. Carlos I n. 131, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua do Senado n. 88.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, com pratica, e de conducta affiançada; trata-se na rua do Riachuelo n. 216.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para casa de um casal ou uma senhora só, levando comsigo um menino de cinco annos; não faz questão deo rdenado; na rua Petrocochino n. 51, Villa Isabel.

ALUGA-SE um rapaz relacionado em limpeza, apresentando attestado de conducta; na rua Cunha Barbosa n. 45 — R. R. Silva.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para casa de familia séria; na rua Barão de Mesquita n. 667, casa 3.

ALUGA-SE um copeiro, de boa conducta; na ladeira do Livramento n. 35.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira; ru travessa da Lagoa n. 38, Botafogo.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, ordenado 40$; na avenida Maracanã n. 699.

PRECISA-SE empregar uma senhora séria, falando tres idiomas, para dama de companhia de familia de tratamento ou governante de casa de um senhor só; informa-se na rua Joaquim Silva n. 111, 2ª casa, Lapa.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com leite de cinco mezes, para criar uma criança em casa; na rua São Clemente n. 165.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Alice n. 27, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade, para casa de pequena familia; é para serviços leves, e dá-se bom ordenado e bom tratamento; na rua D. Anna Nery n. 211.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa de criança, que durma no aluguel; na rua Itaquaty n. 24, Cascadura.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua General Caldwell n. 238.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar quartos; na rua do Rezende n. 95 A.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Sete de Setembro n. 134, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, trabalhando em massas e doces; paga-se bom ordenado; trata-se na rua do Cattete n. 104.

PRECISA-SE de uma mocinha para casal estrangeiro, de tratamento; não se faz questão de côr; paga-se bem; no becco Sem Saida n. 14, praça da Harmonia, Saude.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

OFFERECE-SE uma senhora estrangeira, de meia idade, que deseja se empregar em casa de familia respeitavel, para serviços leves, e ser tratada com consideração; cartas a este jornal a M.

OFFERECE-SE um pequeno de 12 annos de idade, muito esperto, para qualquer ramo de negocio que seja limpo; não faz questão de ordenado; na rua Real Grandeza numero 121.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGAM-SE, á travessa Santo Rodrigues n. 22, Estacio de Sá, dois porões, sendo um pelo preço acima e o outro por 30$, tendo ambos janelas.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo, muito arejado, com janelas; na rua Vianna n. 58, em S. Christovão.

ALUGA-SE, a casal, uma casa, tendo sala, quarto e cozinha, logar socegado, só á familia, defronte da estação de D. Clara; na rua Dr. Frontin n. 77.

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro; na rua Senador Dantas numero 52.

26$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo janelas para o jardim, bonitos passeios e muita limpeza, em logar de socego; bonds a porta a qualquer hora; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, em casa de familia; na rua Barão de São Felix n. 56.

30$000

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha, tendo mais commodidades; na rua Amelia n. 92, em S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com direito a quintal e cozinha; na rua Dr. Souza Neves numero 47.

ALUGAM-SE commodos, tendo grande quintal, muita agua e cozinha independente, para familia; na rua Pedro Americo n. 358.

35$000

ALUGA-SE uma boa chacara, com boa agua e bastante terreno, casa de campo, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dona Rosalina n. 47, estação do Realengo, a 10 minutos da estação.

ALUGA-SE um commodo, a moço solteiro e do commercio, com muito asseio e tendo banhos de chuveiro; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, tendo todas as commodidades, quer para casal ou moços solteiros; na ladeira Durão n. 21, subida por D. Luiza, Gloria.

ALUGA-SE um espaçoso porão, á rua do Riachuelo n. 148.

ALUGA-SE a casa da rua Monteiro Vieira n. 2, para pequena familia; aluguel adiantado; as chaves estão no n. 6, esquina da rua do Espinheiro, estação da Piedade.

ALUGAM-SE commodos com janelas; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua da Providencia n. 53, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, para casal sem filhos ou para uma senhora; na rua Ypiranga n. 100.

40$000

ALUGA-SE, em casa de um casal um quarto, pelo preço acima, e outro por 50$, proprios para casal ou moços solteiros; na rua do Proposito n. 51, Saude.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com direito a toda a casa; na rua Pereira de Siqueira n. 93, casa n. 5, sendo para uma senhora só.

ALUGA-SE um quarto, limpo e arejado, em casa de familia; na rua Padre Miguelino n. 42, Catumby.

ALUGA-SE um commodo a casal sério, com direito á sala de jantar e cozinha e metade da casa; na rua Maria Lopes n. 18, estação do Madureira.

ALUGAM-SE optimos commodos de frente, com linda vista e todas as commodidades; na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Barão de S. Felix n. 56.

45$000

ALUGA-SE um grande commodo com janelas, só a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um espaçoso commodo claro e arejado, em predio novo; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGAM-SE as casas da rua Florinda ns. 1 a X, no campo do Botija, Piedade, sendo novas.

ALUGA-SE a moços solteiros, uma sala arejada, com luz electrica, casa asseiada; na rua Senador Pompeu n. 190, perto da Estrada e da Prefeitura. Telephone n. 1.148 norte.

ALUGAM-SE duas lojas, juntas ou separadas, proprias para qualquer negocio; na rua S. Luiz Gonzaga numero 308, em S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo, independente, na rua Fraga n. 40, Barro Vermelho, em S. Christovão.

50$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de uma senhora viuva, onde não ha outros inquilinos; na rua Sára n. 19, proximo á rua Santo Christo, bonds de Praia Formosa.

ALUGA-SE uma grande sala em typo de casinha; na rua José de Alencar n. 50, Catumby.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, tendo entrada independente, terreno e agua á vontade; na travessa Cassiano numero 7, casa 5, ultima casa ao alto, Santa Thereza.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a moços do commercio; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com luz electrica; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE um bom e independente quarto, em casa de familia, a senhores ou casal sem filhos; na rua dos Arcos n. 9, loja.

ALUGAM-SE bons commodos, com cozinha e independentes; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um quarto e sala independente, tendo agua e terreno á vontade; na travessa Cassiano n. 7, casa 5; ultima casa no alto, em Santa Thereza, Gloria.

ALUGAM-SE bons e espaçosos quartos, a moços do commercio ou empregados publicos; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, com direito á casa toda, em casa de familia, a casal sem filhos ou senhora que trabalhe fóra; na rua Dois de Dezembro n. 25 A, Cattete.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a pessoa só; na rua do Senado n. 202, 1º andar.

ALUGA-SE um optimo quarto, com janela e luz electrica, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Joaquim Silva n. 92, casa de familia.

ALUGA-SE um quarto, a moços do commercio; na rua Barão de São Gonçalo n. 6; trata-se no armazem, com Moraes.

ALUGA-SE, á rua Tres Bocas numero 28, um bom porão, com banheiro, logar para lavagem e cozinha, tudo completamente independente.

ALUGA-SE metade de uma casa, a um casal; na rua Visconde de Sapucahy n. 22, casa 5.

ALUGA-SE magnifico quarto, com janelas, a rapazes do commercio; na praça da Republica n. 141.

55$000

ALUGA-SE, a moços solteiros, uma sala de frente, com luz electrica, em casa asseiada; na rua Senador Pompeu n. 190, perto da Estrada e Prefeitura. Telephone n. 1.148 norte.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa casinha, tendo sala, quarto, cozinha e quintal; na rua Major Fonseca n. 37 S, em S. Christovão.

60$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, a casal; na rua Visconde Itauna n. 271, Mangue.

ALUGA-SE uma esplendida sala independente, tendo luz electrica, bonds de 100 réis, a moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Santa Amelia n. 33, Mattoso.

ALUGA-SE, na rua Julio Fragoso n. 47, em Madureira, um predio, acabado de construir, tendo quatro portas e de esquina, proprio para qualquer negocio, com agua e esgoto; trata-se nos fundos, com o proprietario.

ALUGA-SE uma sala de frente a um casal sem filhos ou a rapazes solteiros; na rua S. José n. 8, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto, para rapazes; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, para rapazes ou casal; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal sem filhos, um bom quarto, só a pessoas decentes e do commercio; na rua da Alfandega n. 194, sobrado.

ALUGA-SE metade da casa n. VI da avenida Moss; na rua Voluntarios da Patria n. 113, a uma senhora só.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, que não tem outros inquilinos, com direito á sala de jantar e cozinha, a um casal sem filhos; na rua S. Christovão numero 509, casa 1.

ALUGA-SE uma sala de frente para jardim, a um senhor sério ou casal sem filhos, onde não tem outros hospedes; na rua General Roca n. 25, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE, em casa de um casal decente, metade de uma sala e um quarto, com todas as commodidades, bonds de 100 réis, em logar bonito e saudavel; na rua Malvino Reis n. 93, armazem, onde se informa.

ALUGAM-SE quartos, a cavalheiros do commercio em casa estrangeira; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGAM-SE duas casas, com dois quartos, sala, cozinha e quintal, todo murado; na rua Theodoro da Silva n. 1 e trata-se na rua Maxwell numero 86, Aldeia Campista.

61$000

ALUGA-SE uma casa, com quatro dependencias; na rua Amazonas numero 14, S. Januario.

65$000

ALUGA-SE um chalet, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e mais commodidades; na rua Amelia n. 94, em S. Christovão.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, com porta para a escada, escriptorio ou morada; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente para a rua da Assembléa, tendo luz electrica e entrada pela rua da Misericordia n. 5.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa, tendo entrada pela rua da Misericordia n. 6, e luz electrica.

ALUGA-SE, á rua Nóra n. 70, Pedregulho, a metade de uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, tudo independente; trata-se na mesma, das 11 ás 3.

ALUGA-SE uma sala de frente, limpa e arejada, a empregados no commercio; na rua General Camara n. 110, proximo a Avenida Rio Branco.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
SEQUANA	a 18	CARONNA	19 do corrente
GASCOGNE	a 23	GALLIA	23 "

O PAQUETE

GALLIA

De volta do Rio da Prata sairá no dia 22 do corrente, para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) e **Bordeaux**. ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SÓ PESSOA. Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com **F. Rolla**, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

Itapuhy

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sairá, quarta-feira, 18 do corrente, ao meio-dia.

IDA

Chegada a:

Santos — Quinta-feira, 19.
Paranaguá — Sexta-feira, 20.
Florianopolis — Sabbado, 21.
Rio Grande — Segunda-feira, 23.
Pelotas — Terça-feira, 24.
Porto Alegre — Quarta-feira, 25.

VOLTA

Saida de

Porto Alegre — Sabbado, 28.
Pelotas — Domingo, 29.
Rio Grande — Segunda-feira, 30.
Chegada ao **Rio** — Quinta-feira, 2.

Valores pelo escriptorio, no dia 18, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

85$000

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade em todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Dr. Nicanor n. 10, tendo luz electrica; bonds de Meyer e Inhaúma; trata-se na rua Padre Januario numero 80.

ALUGAM-SE boas casas, com duas salas, dois quartos, etc.; na rua Dias da Silva n. 15; as chaves estão na quitanda da esquina, estação do Meyer.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, espaçosa sala e quarto de frente, a um casal só ou a dois senhores de boa conducta; dá-se pensão, querendo; na rua Miguel de Frias n. 67, em S. Christovão.

ALUGAM-SE duas casas assobradadas, tendo cada uma dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 186, villa Isabela, e tratam-se na rua do Rosario n. 62, 1º andar, com Dr. Silva Abreu, das 4 ás 5 horas.

ALUGAM-SE casinhas novas, com corredor, electricidade, em logar saudavel; as chaves estão no n. 2 S, da travessa Carvalho Alvim, Uruguay.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc.; da villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, e trata-se ao lado, no n. 36, com o Sr. Albino.

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua Dr. Miguel Ferreira n. 102, Estação de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina, tendo dois quartos, duas salas, etc.; forrada a papel, chão calafetado, luz electrica, porão habitavel, grande terreno e magnifico panorama; as chaves estão no n. 93.

ALUGA-SE, á rua Gonzaga Bastos n. 61, a casa II, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e terreno; as chaves estão no n. III, e trata-se na rua do Bispo n. 238.

ALUGA-SE a casa n. 525 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, ponto de 100 réis; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79.

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, um quarto mobilado, a dois moços distinctos, pelo preço acima; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar, perto da Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE a casa II da rua Floriano Peixoto n. 24; trata-se na rua Ipanema n. 77.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, salas de visitas e de jantar, luz electrica, tanque, banheiro, grande quintal, bom porão e entrada ao lado, proximo á estação, tres minutos; na rua Angelica n. 86; as chaves estão no n. 88, estação do Meyer.

ALUGA-SE a boa casa, nova, da rua Ernestina n. 69; trata-se ao lado, Bocca do Matto, bonds Lins de Vasconcellos, em logar saudavel, tendo agua, gaz e esgoto.

ALUGA-SE casas, á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, entrada independente, electricidade e grande terreno nos fundos; as chaves estão no local; bonds de Aldeia Campista, e tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; exige-se carta de fiança ou pagamento adiantado.

115$000

ALUGA-SE, em Botafogo, a boa casa da rua Fernandes Guimarães n. 79, avenida, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo gaz em toda a casa, propria para pequena familia decente; as chaves estão na mesma rua n. 81, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE, na avenida Moss, á rua Voluntarios da Patria n. 113, uma boa casinha para pequena familia de tratamento, com fiador, idoneo; as chaves estão no n. 117, e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, serraria Moss.

ALUGA-SE uma sala com dois quartos de frente, em casa de familia, tendo entrada independente; na rua do Senado n. 165, moderno.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janelas, juntos ou separados ou uma sala de frente, pelo mesmo preço; na rua Gonçalves Dias n. 38, 2º andar; em cima da casa Jardim.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc., etc.; na rua Conselheiro Thomaz Coelho numero 53, e por 110$, o sobrado com tres quartos, duas salas, despensa, etc.; á rua Gonzaga Bastos n. 42; as chaves estão na quitanda, quasi defronte, e tratam-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos de frente; na rua do Senado n. 165, moderno.

ALUGA-SE uma grande sala, para um casal ou moço distincto, em casa de familia de todo o respeito, com um grande jardim na frente, e tendo todas as commodidades; na rua Marquez de Olinda n. 100, em Botafogo.

ALUGAM-SE os predios da travessa do Oliveira n. 20 e 20 A, em Botafogo; as chaves estão no armazem da esquina, e tratam-se na rua do Rosario n. 114, sala n. 13, das 3 ás 5 horas, ou Ypiranga n. 80.

ALUGA-SE uma casa, propria para um casal ou pequena familia, sem crianças, com luz electrica, um bello terraço e mais dependencias, necessarias; na rua Itapirú n. 287, onde se trata, e estão as chaves, das 9 ás 4 horas.

ALUGA-SE um bom sobrado, completamente limpo, com quintal, em S. Diogo; trata-se na rua do Mattoso n. 72.

ALUGA-SE um sobrado, perfeitamente limpo, com quintal; na rua da Providencia n. 67, junto da rua da America; trata-se na rua do Mattoso n. 72.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 31, Aldeia Campista, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e quintal; as chaves estão no n. 33.

ALUGA-SE a casa da rua S. Paulo n. 47; as chaves estão no n. 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 71.

ALUGA-SE a confortavel casa assobradada, com dois quartos, duas salas, luz electrica, grande quintal murado, da praça Marechal Floriano Peixoto n. 23; bonds de S. Januario; as chaves estão no n. 19, em S. Christovão.

ALUGAM-SE as casas ns. 55 e 63 da rua Barão do Bom Retiro, tendo luz electrica, muita agua e todos os requisitos hygienicos; as chaves estão na casa n. 9 da villa Santo Expedito, no mesma rua n. 65; condições, fiador idoneo ou tres mezes de aluguel adiantado.

140$000

ALUGAM-SE duas grandes salas para escriptorios ou qualquer officina, são claras; na rua da Alfandega n. 99, 1º andar; informa-se no 2º andar.

ALUGA-SE uma boa casa para morada de familia, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, despensa, etc.; e illuminação electrica; trata-se na rua do Mattoso numero 72.

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Araripe Junior, Andarahy; trata-se na Avenida Rio Branco n. 162, de 1 hora em diante; tem pessoa no local para mostrar as lojas.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Luiz Augusto Pinto n. 37, á avenida do Mangue, tendo luz electrica; as chaves e informações no n. 35, junto.

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua Leste, tendo bons commodos, está limpo; trata-se na rua do Mattoso n. 72.

150$000

ALUGA-SE o chalet da rua Conselheiro Autran n. 16, Villa Isabel, tendo duas boas salas, tres quartos e jardim; as chaves estão no n. 14, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276, com installação electrica e sanitarias; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa n. 23 da rua Santo Henriques, com tres quartos; trata-se na rua Moura Brito n. 22.

ALUGA-SE a casa da rua Werna de Magalhães n. 39, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com porta para a escada, para escriptorio ou morada; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE um bom armazem para negocio, deposito ou officina; na rua da Misericordia; trata-se na rua da Carioca n. 53, com o capitão Valle, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Ernesto de Souza n. 58, Andarahy, com tres quartos, etc.; as chaves estão no n. 24, e trata-se na rua Garibaldi n. 69, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello numero 220.

ALUGA-SE o predio novo, assobradado da rua Dr. Carmo Netto n. 221, junto á avenida Salvador de Sá n. 4, tendo quartos grandes, quintal, etc.; trata-se na avenida Gomes Freire n. 30.

ALUGA-SE a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276, em S. Christovão, tendo installações electrica e sanitarias, e servindo para familia de tratamento; trata-se na mesma, bonds, á porta, de Cascadura e Jockey Club.

ALUGA-SE uma casa, nova, para pequena familia, tendo dois quartos, duas salas, etc.; na rua D. Zulmira n. 68; trata-se na rua do Ouvidor numero 61, das 3 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

75$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, uma esplendida sala de frente, independente, tendo luz electrica e mais commodidades, a pessoa séria; na rua dos Invalidos, proximo á avenida Mem de Sá n. 162.

ALUGA-SE a metade de uma casa; na rua Nóra n. 60, independente; trata-se na mesma, das 9 ás 3 horas, Pedregulho.

80$000

ALUGAM-SE tres boas casas; na rua Padre Januario n. 80; bonds de Meyer e Inhaúma.

ALUGA-SE, na rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas; trata-se na avenida numero 9, casa VII.

ALUGA-SE a um senhor ou a casal sem filhos, uma sala de frente e quarto; na rua Haddock Lobo n. 292, pavimento terreo.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, dois bons commodos, a outro casal, com direito á casa toda; na praça da Republica n. 91.

ALUGA-SE o grande armazem da rua da Prainha n. 46, servindo para negocio, deposito, fabrica ou officina, claro e arejado; as chaves estão no 1º andar e trata-se com o capitão Valle, á rua da Carioca n. 53, sobrado, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE, á rua Maria Angelica, proxima á de Jardim Botanico, as casas recentemente construidas, pelo preço acima e 125$; trata-se na avenida Iolande n. 9, casa VII.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um quarto, grande, com janelas, decentemente mobilado, a um ou dois senhores sérios; na rua Senador Dantas n. 35, sobrado.

ALUGA-SE um gabinete para escriptorio; na rua do Hospicio n. 80, 1º andar; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma optima sala de frente, a moços decentes ou a casal sem filhos; na rua General Polydoro n. 28, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres sacadas, a moços solteiros; na rua do Lavradio n. 28.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, salas de visitas e de jantar, tanque, banheiro, quintal, luz electrica, e a cinco minutos da estação; na rua Miguel Fernandes numero 31, as chaves estão na rua Figueiredo n. 26, estação do Meyer.

ALUGA-SE um bom chalet, com duas salas, dois quartos e porão habitavel; na rua Soares n. 16, estação do Meyer.

ALUGA-SE a casa I da villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; as chaves estão na casa XI, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier n. 685, uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, com installação; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, salas de visitas e de jantar, tanque, banheiro, e cozinha proximo á estação, cinco minutos, tendo luz electrica; na rua Miguel Fernandes n. 31, e as chaves estão na rua Figueiredo n. 26, estação do Meyer.

ALUGA-SE a metade da casa numero 202 da rua da America, com um quarto, sala, cozinha e quintal; as chaves estão na venda em frente, e trata-se na rua General Pedra n. 44.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; na rua Dias da Silva numero 15, estação do Meyer.

91$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, em Villa Isabel, praça Sete de Março.

ALUGA-SE, á casa pintada de novo da travessa do Aquidabam n. 31, Boca do Matto, estação do Meyer; ponto dos bonds da rua Lins de Vasconcellos, tendo sala de visitas e de jantar, dois quartos, cozinha e bom quintal.

100$000

ALUGA-SE a esplendida casa nova, com entrada ao lado, tendo varanda corrida, duas amplas salas, tres quartos, cozinha, "water-closet" banheiro com chuveiro, tanque para lavagem de roupa, e grande quintal; na travessa Jonnes n. 1, perpendicular á rua da Alegria, e trata-se no predio junto, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., tendo muita agua e bastante terreno; na rua Aurelia n. 51, estação do Meyer; trata-se com o Sr. Osorio, á rua Archias Cordeiro n. 163, dentista.

ALUGA-SE a casa nova da rua D. Silvana n. 56, a cinco minutos da estação da Piedade, com cinco bons commodos, agua e electricidade; as chaves estão no n. 50 da mesma rua, e trata-se na rua Senador Dantas numero 92.

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 32 VIII, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se no n. 32, VI.

101$000

ALUGAM-SE casas novas, com duas salas, dois quartos, luz electrica e todos os requisitos hygienicos, á travessa Bom Retiro n. 65 (villa Santo Exposto), estação do Engenho Novo, com bonds e trens á porta; as chaves estão na mesma villa, casa n. 9; condições, ou tres mezes de aluguel adiantado.

105$000

ALUGA-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados, com communicação; na rua das Laranjeiras numero 53.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; na rua Correia de Oliveira n. 12; trata-se no mesmo local, em Villa Isabel.

110$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Verna Magalhães n. 15; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 178, padaria.

ALUGA-SE o grande sobrado, com salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e gaz; na rua Goyaz, junto de Segunda-Feira, á rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica; na rua do Matto n. 37, casa de pequena familia.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade, bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida á rua Frei Caneca n. 208, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE um bom armazem, á rua S. Luiz Gonzaga n. 342; trata-se no botequim junto ou na avenida Passos n. 73.

ALUGA-SE o predio, construido de novo, á rua Cabuçú n. 155, esquina da rua D. Romana, bonds de Lins de Vasconcellos, tendo luz electrica, dois quartos, duas salas, entrada no lado, cozinha, tanque e quintal; trata-se na mesmo ou na rua da Carioca n. 78.

122$000

ALUGA-SE o predio proximo á estação do Sampaio, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 226.

ALUGA-SE a casa II da rua Afonso Penna n. 80; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

125$000

ALUGA-SE a sobrado da rua do Riachuelo, uma boa casa, á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 226, com tres quartos, duas salas, saleta, porão habitavel e bom quintal, tendo electricidade e gaz.

ALUGA-SE, á rua General Severiano n. 100, boas casas, informa-se na mesma rua n. 108, armazem.

ALUGA-SE, na Muda da Tijuca, uma casa, com duas salas, tres quartos, sendo um para criado, porão, quintal cimentado; na rua Pinto Guedes n. 132, e as chaves na rua Garibaldi n. 29.

130$000

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal, etc.; as chaves estão na rua da America n. 184, armazem.

ALUGA-SE um sobrado com bons comodos, tendo quintal; na rua do Mattoso n. 72, onde se trata.

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio da rua do Senado n. 165, tendo grande sala e esplendidos quartos, com luz electrica, proprio para casal sem filhos, ou moços decentes, com entrada independente, em casa de familia.

ALUGA-SE uma boa casa, com bons commodos para familia, tendo electricidade e quintal; na rua Esperança n. 36, em S. Christovão; as chaves estão na venda de frente; trata-se na rua Costa Guimarães n. 12.

ALUGA-SE a casa assobradada, no centro do terreno, tendo jardim e quintal; na rua Bella Vista n. 55, estação do Engenho Novo, com accommodações para numerosa familia, tendo electricidade; as chaves estão no n. 62, defronte, e trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Condessa Belmont n. 103 C, tendo duas salas, tres quartos e mais commodidades, bom quintal e pequeno jardim na frente, gaz e luz electrica; as chaves estão na mesma rua n. 26, e trata-se na rua 13 de maio n. 42, em frente ao Lyrico, com Moraes.

ALUGA-SE uma casa para casal de tratamento; na travessa Souza Dantas n. 25; trata-se no n. 24, em S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE uma sala independente, com ou sem pensão, em casa de familia, tendo entrada e mais menores, á rua Visconde de Tocantins n. 18, em todos os Santos.

DIVERSOS

ALUGA-SE um linda casa, estylo palacete, para familia de tratamento, com cinco quartos e um para criado e quarto de banho com agua quente e fria; na travessa S. Salvador n. 18, transversal á rua Barão de Itapagipe, jardim Affonso Penna e rua Haddock Lobo e trata-se na rua do Hospicio n. 75.

ALUGA-SE o esplendido predio completamente reformado, á rua Santa Alexandrina n. 123, com tres quartos, duas salas, em grande estilo, etc.; as chaves no n. 122.

ALUGA-SE o 1º andar, á rua da Alfandega n. 182, proprio para escriptorios, officinas, etc.; trata-se na Typographia.

ALUGA-SE por 300$ o predio da avenida Mem de Sá n. 111, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias, trata-se na avenida Mem de Sá n. 115.

ALUGA-SE um armazem em boas condições, com entrada por dois lados; no boulevard S. Christovão numero 64; trata-se no mesmo n. 102.

ALUGAM-SE commodos; na rua do Mattoso n. 106; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE as seguintes casas, acabadas de construir: rua Barata Ribeiro ns. 240 e 242, por 260$ mensaes; rua Belfort Roxo ns. 89 e 91, por 330$, sem contrato e 300$, com contrato. Trata-se das 3 ás 4 da tarde na rua Sachet (travessa do Ouvidor) n. 15; e á noite, na rua Barão do Bom Retiro n. 121.

ALUGA-SE o confortavel predio com luz electrica á rua da Assumpção n. 176, Botafogo; as chaves estão no n. 170 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente; na rua Correia Dutra n. 47.

ALUGA-SE uma casa na rua Angelica n. 38, tem cinco quartos e duas salas; trata-se na rua Lucidio Lago n. 126, açougue, Meyer.

ALUGA-SE uma casa com bons commodos; na rua da Vista Alegre n. 12, Catumby; as chaves estão na rua da Alfandega n. 191, onde se trata (só se aluga para familia).

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 76, com duas salas, tres quartos, terraço; as chaves estão no n. 74; trata-se na travessa São Francisco n. 32.

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente a um senhor de tratamento ou senhora só; na travessa Dr. Araujo n. 63, Mattoso, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um bom commodo a moços ou casal sem filhos, com direito á cozinha, chuveiro e quintal; na rua S. Pedro n. 264, sobrado.

ALUGA-SE ou vende-se o grande terreno da rua Barão de Itapagipe n. 43.

ALUGA-SE, para familia, uma boa casa; á rua Mariz e Barros n. 269, villa Eugenie; trata-se á rua de São Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE, para casal sem filhos ou moços do commercio, um bom sobrado; á rua Conde de Bomfim numero 254.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ignacio Goulart n. 159, propria para familia; trata-se á rua de S. Pedro numero 72, loja.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, trata-se na loja.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE por 250$, o predio moderno da rua dos Araujos n. 88, Conde de Bomfim, com cinco quartos, duas grandes salas, quarto de banho etc. Porão habitavel e grande quintal, bonds á porta e luz electrica, logar alto e linda vista; as chaves na mesma rua n. 74, armazem, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE por 180$, o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 63, ás chaves estão no n. 75, armazem; trata-se á rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5, ou Ypiranga n. 80.

ALUGA-SE o confortavel predio, com luz electrica, da rua do Rocha n. 66, as chaves estão na rua D. Anna Guimarães n. 53; trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia de tratamento, á rua do Cattete n. 203.

ALUGA-SE uma casa nova, acabada de construir, com duas salas, tres quartos, cozinha e bom quintal e todas as accomodações dentro de casa aluguel 180$; na rua Petrocochino n. 20, em Villa Isabel, ás chaves estão na rua Torres Homem n. 315.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, juntos ou separados, á pessoas de tratamento; travessa do Torres n. 15.

ALUGA-SE por 200$, á casa n. 541 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, ponto de 100 réis; trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 79.

!!; MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

ALUGA-SE uma casa nova, com jardim, duas salas, tres quartos, banheiro e cozinha com agua quente, luz electrica, etc., á rua Benjamin Constant n. 160, as chaves com José Silva, á rua Fialho n. 15. Preço, 203$000.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Sachet n. 26, antiga travessa do Ouvidor, propria para escriptorio.

EU CURO A HERNIA

Escrevam, pedindo a amostra gratuita de meu tratamento, um exemplar de meu livro e mais detalhes sobre a minha

GARANTIA
DE
500.000 réis

Isto não é uma affirmação insensata de um individuo irresponsavel. E' um facto absolutamente verdadeiro, o qual será apoiado com gosto por milhares de individuos curados, não só em Inglaterra, como tambem em todo o mundo. Quando digo curar, não quero simplesmente significar que forneço uma funda, almofada ou qualquer outro apparelho que os pacientes terão de usar continuadamente e sómente com o fim de conservar a hernia no seu logar. Eu quero explicar que o meu systema permitte a hernia abandonar tão incommodos e irritantes apparelhos e converte a parte herniada tão boa e tão forte como antes de occorrer a hernia.

O meu livro, uma cópia do qual enviarei a V. S. com o maior gosto, explica claramente como V. S. póde curar-se a si proprio por este systema sem dor alguma nem incommodo. Eu mesmo descobri este systema depois de ter soffrido bastantes annos de uma hernia dupla, a qual, diziam os medicos que era incuravel. Curei-me e julguei-me no dever de dar ao mundo inteiro o beneficio da minha descoberta, resultando que ha muitos annos que estou curando hernias em todas as partes do mundo.

V. S. interessar-se-ha provavelmente em recebendo com o livro gratuito e amostra de meu tratamento differentes attestados assignados por uns poucos dos muitos pacientes curados. Não perca tempo nem dinheiro em procurar obter em outra parte o que o meu tratamento offerece, pois só soffrerá contratempos e decepções.

Tome uma penna e encha o coupon que está ao fundo deste annuncio, queira enviar-m'o pelo correio, e o meu livro, a cópia da minha garantia, amostra de meu tratamento e outros detalhes que V. S. necessite serão enviados immediatamente.

Queiram fazer o favor de não enviar dinheiro. V. S. poderá escrever-me em qualquer lingua, como portuguez, hespanhol, francez, allemão ou inglez, o que será perfeitamente comprehendido.

COUPON PARA AMOSTRA GRATUITA

Dr. Wm. S. RICE (S. 555), 8 & 9, Stonecutter Street, Londres, E. C., Inglaterra.

Amigo e senhor—Queira enviar-me gratuitamente a informação e amostra gratuita para eu poder curar a minha hernia.

Nome..............................

Direcção..........................

....

PRECISA-SE de uma professora para ensinar a uma moça a ler; rua Possolo n. 34.

VENDE-SE um dormitorio de peroba, por preço baratissimo, para desoccupar logar; na rua Senador Euzebio n. 75 — As boas occasiões.

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, á preço baratissimo; na rua Senador Euzebio n. 75 — As boas occasiões.

VENDEM-SE por preço de occasião, quatro elegantes casas, pequenas, e de construcção moderna e dando boa renda; informa-se com o Sr. Ferreira, á avenida Passos n. 116.

VENDEM-SE tres boas casas em centro de grande terreno, com muitas arvores fructiferas, uma casa é completamente nova, propria para familia de tratamento; para tratar nas mesmas, á travessa de D. Rita n. 19, Engenho Novo.

VENDEM-SE predios de 2:200$, para cima, e terrenos de 500$, para cima do Meyer á Madureira; trata-se com o Sr. Bonifacio, rua Zeferino n. 144, barbeiro, Todos os Santos.

VENDE-SE uma meia mobilia, quasi nova, com encosto estofado, para sala de visitas, de familia que vai para o interior; na avenida Pedro Ivo n. 166.

AS FABRICAS

Grande economia de combustivel com o

emprego do revestimento de corticite para tubos, caldeiras de vapor etc.

JOSÉ CONSTANT & C.
RUA S. BENTO 28
RIO

A verdadeira lenda de Fausto

O licor de juventude? Por vida minha!
E' o QUINIUM LABARRAQUE!

O uso do Quinium Labarraque na dóse de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos dentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fadigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga, eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e por consequencia, da sua efficacia.

VENDEM-SE camas de arame, colchão de solteiro, á 12$; na rua do Hospicio n. 235.

VENDEM-SE um bom terreno para casa de negocio, e outros, para todos os preços, de 650$ a 1:500$, em Cascadura; á rua Itaquaty n. 168; trata-se com o constructor Soares.

VENDE-SE um predio, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.370, estação de Piedade, bond de Cascadura; trata-se na rua D. Julia n. 14, Cidade Nova.

VENDE-SE, livre e desembaraçado um botequim, com as novas licenças pagas, deste anno, em S. Christovão, ponto que deverá prosperar para os donos; vende-se por ter de attender a outros motivos, na Europa; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 145, esquina da de Francisco Eugenio.

VENDE-SE um fogão em bom estado de conservação, proprio para um estabelecimento ou hotel; para ver á rua do Mattoso n. 106, com o encarregado e trata-se na rua Honorio n. 93, Todos os Santos.

TRASPASSA-SE o contrato de um novo e esplendido predio em um dos pontos centraes de maior movimento desta capital. Os pavimentos superiores prestam-se para uma pensão de 1ª ordem, tem 18 bons commodos. Na grande loja do pavimento terreo funcciona negocio completamente limpo que tambem se vende livre de qualquer onus e com todas as licenças e direitos pagos; trata-se com o proprietario do negocio á rua Marechal Floriano n. 157.

MME. MARIE — Espirita e chiromante por estudos — Gratis aos pobres, diariamente, rua S. Pedro n. 324, sobrado.

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 %, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

PERDEU-SE a caderneta n. 377.194 da 3ª série, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim; telephone n. 994.

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ AMANHÃ
NOVO PLANO — 315 — 3ª
20:000$000 Por 4$800 Em sextos
Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 21 do corrente (ás 3 horas da tarde)
NOVO PLANO — 318 — 1ª
100:000$000 POR 17$600
Em meios a 8$800
E vigesimos a 900 réis
Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 4 de abril (ás 3 horas da tarde)
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
NOVO PLANO — 320 — 2ª
200:000$000
Inteiros a 35$200, quadragesimos a 900 reis.
Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 Teleg. LUSVEL.

JOSE' CAHEN—Perderam-se as cautelas ns. 79.750 e 80.395, desta casa.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando — Perderam-se as cautelas ns. 117.188 e 117.552, desta casa.

EXTRAVIOU-SE a licença do volante n. 506, de Americo Joaquim de Lima, pede-se á quem encontrar entregar ao mesmo Sr. Americo, na estação de Honorio Gurgel, fazenda da Boa Esperança, que será gratificado.

GUARDA-LIVROS, habilitado e com boas referencias, procura escriptas avulsas—Cartas, á A. B., nesta redacção.

LECCIONA-SE primeiras letras, marca, crochet e bordado branco, mensalidade, 10$; rua S. Christovão n. 509, casa n. 1.

BICHO nos pianos, moveis, quadros, extingue-se por completo, com o Cupinól — Vende-se nas Drogarias Pacheco, e Alfredo de Carvalho — Preço, 3$ a caixa.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110 — 24 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

LA MARIPOSA

E' a marca registada da melhor harmonica.
Qualquer quantidade, na
CASA SERPA
Rua da Quitanda n. 89

PIANO

Vende-se um, do autor Henry Herz, em perfeito estado, para desoccupar logar; na rua Senador Euzebio n. 76.

SALÃO --- ESCRIPTORIO

Aluga-se um amplo salão, com 10 sacadas de frente; na rua da Quitanda n. 178, esquina da rua Visconde de Inhaúma e trata-se no botequim.

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.
Rua Primeiro de Março n. 49. 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Milagres Bazar Colosso

Vinde ver todos dias encontrais novidades escolhidas pelo Sr. Branco em Paris Alemanha Suissa e Londres; Bolças com estojo guarnição metal para um Rico prezente a moça ou senhora e por metade preço; Bolças crianças 800; chegou cretone afamado para Lançol e fasemos vantagem de 500 metro dos preços de cidade. Setim Leberti metro largura 3$800, malas todos tamanhos fortes paina seda 1$000 kilo, Riscado colchão Nobreza sêda perfeita 1$600 metro vinde Bazar Colosso tecidos artigos pobres e ricos Rua Haddock Lobo n. 47.

DR. JOAQUIM RASGADO

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o *Elixir de Nogueira*, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1889.

Dr. Joaquim Rasgado.

(Está reconhecida na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida).

O FUTURO DESVENDADO !!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem estar, realização de casamentos, felicidade em negocios e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos, 44, sobrado. Telephone n. 619, norte.

Próvem a cerveja AMAZONENSE — CLARA - Typo allemão / ESCURA - Typo Guiness

Á venda em toda parte || MIRANDA CORREIA & C. || Travessa S. Francisco de Paula n. 16, 1º andar || Telephone 812, central

FOLHETIM 104

A MÃE DOS
DESAMPARADOS

POR

De P. Entraia

LIVRO XIII
Desenlace

V

A CAIXA DE FERRO

—Em verdade não fizeste grande mudança, dizia-lhe o barão. Os teus cabellos têm encanecido como os meus, porque o tempo não passa debalde; mas ainda conservas aquella compleição vigorosa que te distinguia noutro tempo entre todos os marinheiros do meu navio.

Simão estava estupefacto. Quem era aquelle homem? A que navio ou a que epoca alludia?

—Parvo! continuou o barão, pondo-lhe a mão no hombro, quem te manda ser fraco de memoria em momentos tão solemnes como este?

Simão não sabia que responder. O barão conduziu-o ao gabinete, e mostrou-lhe o retrato de João de Marmontel.

O pobre velho olhou para Magdalena, para Paulo, afastou os olhos do retrato para buscar o barão, deixou de fitar este para contemplar de novo aquelle, e pensou por fim desfallecer antegozando a alegria que lhe causavam as suas suspeitas.

O barão aproximou-se da mesa, pegou na caixa de ferro, abriu-a e collocando-a diante de Simão, tirou della um pergaminho, que lhe entregou, dizendo-lhe:

—E agora?

Simão reconheceu no escripto e na caixa os objectos que em 1837 tinha collocado no cinto do capitão do *Poderoso;* e como Anselmo lhe dissesse o seu nome ao mesmo tempo, arrojou-se-lhe nos braços, ficando ambos por um momento entregues ás suas recordações. Meia hora depois, Simão referia circumstanciadamente a Anselmo o sucedido com Strey desde á noite em que fôra lançado ao mar até ao dia em que se despedaçara o *Poderoso.*

—Hontem á noite, disse Anselmo, ia vingar Magdalena e meu filho das infamias daquelle homem indigno; mas, um acontecimento inesperado protegeu-o, e agora quasi me alegro de assim haver succedido, porque me repugnava matar um homem, cuja perversidade o torna indigno de bater-se commigo.

Quando o barão dizia isto, appareceu André, que depois de cumprimentar a todos e dar-lhes cordiaes parabens, disse ao barão:

—Então já sabe que o miseravel John Strey ia-nos fugindo hontem, aproveitando-se da perturbação produzida pelo ferimento de Moran?

— Ha um momento falavamos delle.

—Pois eu não o larguei hontem, respondeu André.

—O que, seguiu-o?

—Mendoza, a quem encontrei dirigindo-se á sala de armas onde Paulo se batia, disse-me o que se passava; tomei um trem, fui buscar D. Magdalena, trouxe-a a esta casa, informando-a de tudo durante o caminho para lhe não demorar a ventura um só instante; e quando a apparição na sala coincidia com a quéda de Moran e a preplexidade do senhor barão, vi sair John; comprehendi que se aproveitava da consternação dos convidados para escapar, e sahi atraz delle, até que logrei alcançal-o na rua da Magdalena. Era tanta a minha indignação, e tão grande a perturbação da sua consciencia, avassalada pelo remorso, que sem fazer resistencia nem mover se, deu-se á prisão, ficando hontem mesmo em poder da justiça.

—Obrigado, meu querido André, disse o barão.

Pouco depois, Anselmo foi reunir-se a Mendoza, que continuava ao lado do ferido.

—Como está o doente? perguntou-lhe.

—Mal, muito mal. Morre antes da noite.

—Deus tenha piedade da sua alma!

—Bem o necessita, senhor barão.

— Tão depressa terminemos os tristes deveres que a piedade nos exige, abandonaremos a côrte com o fim de fazermos olvidar á minha querida Magdalena as encontradas commoções que de algum tempo a esta parte nos affligem. Em França conhecerá o doutor o meu amigo Caillot e Wanacoa. Antes disso iremos a Taracon, onde recolheremos os restos mortaes do padre Samuel, depois á aldeia N... para tambem recolhermos os de João de Marmontel, e collocal-os-hemos em um sumptuoso mausoleo que mandarei construir, e no qual será sepultada algum dia toda a minha familia, sem exceptuar as pessoas a quem a amisade torna dignas de serem consideradas tambem da familia.

Em seguida o barão e Mendoza entraram no quarto onde estava Moran. As sombras da morte pareciam já estender-se sobre aquelle rosto, que apresentava um aspecto sinistro e repulsivo. O barão aproximou-se do leito, e disse ao ferido:

—Onde começa o infortunio termina a inimisade, senhor Moran. Está em sua casa, e póde aqui mandar e pedir quanto quizer com inteira liberdade. Se deseja que se chame um sacerdote, não tem mais que dizel-o, e chamar-se-ha immediatamente.

Moran abriu os olhos, fitou um olhar debil, mas, ao mesmo tempo terrivel no barão, e fechou-os novamente sem dar a mais leve prova de gratidão ou de attenção pelo piedoso offerecimento de Anselmo. Nos seus labios desenhou-se um sorriso de incredulidade e despeito.

—Orgulhoso até na agonia! disse o barão ao ouvido de Mendoza.

—Que lhe havemos de fazer?

E saindo do quarto, o barão apertou a mão do medico e voltou a reunir-se com Paulo e Magdalena.

VI

PROJECTOS DE CASAMENTO

Parece-me um sonho tudo quanto succede! dizia o barão aproximando-se de André. Ainda não me atrevo a crêr na felicidade que desfruto, com receio de que se desvaneça para sempre. Tenho sido tão desgraçado até agora! Padeci tanto, longe da familia e da Patria, durante a minha permanencia em Nova-Zelandia! Magdalena conhece já as *Memorias*, assim como o meu querido Anselmo ou Paulo, como o senhor lhe chama, e ellas, escriptas um dia como simples impressões de viagem, serviram-me agora para justificar e demonstrar as causas do meu engrandecimento e da minha inacção em correr em busca da minha familia. Só Deus sabe o que padeci naquella ilha de selvagens! Quantas vezes chorei a tua morte, querida Magdalena, occulto entre os bosques frondosos! Quando regressei á Hespanha, não havia menino louro que não me interessasse, porque me fazia lembrar o meu Anselmo. Mas, agora, que os tenho a meu lado, agora, continuou dirigindo-se a Simão, que posso abraçar-te e considerar-te como o mais leal dos meus amigos, porque me demonstraste a tua estima quando nenhuma recompensa podiam ter as tuas acções generosas, quero entregar-me á ventura com que Deus nos favorece e esquecer todas as penas da vida. Tu, Magdalena, has de revelar-me o nome de todas as pessoas que contribuiram para o teu bem estar, porque desejo dar-lhes o premio que merecem.

—Ahi tens Simão, disse Magdalena.

—Eu nada fiz, minha senhora, respondeu o velho marinheiro.

—Não o acredites, acudiu Magdalena.

—Já sei, já sei o que elle é; e visto amar-nos tanto, desde hoje terá dentro de minha casa tudo quanto quizer.

—Que felicidade para mim! exclamou o marinheiro. Mas, não posso abandonar os meus inquilinos, e sobretudo uma tal Gabriella, que depois de ter denunciado a John Strey a minha morada, por cuidar que elle ia prestar-me grandes beneficios, me pediu perdão e me estima como a um pai. Tambem não posso despedir a senhora Maria, pobre velha que tem tratado de mim ha muito tempo, que tomou parte no meu infortunio, e que ficará desamparada se a deixo para sempre.

—Ficam ao meu cuidado, observou Magdalena.

—Agora, de que outra pessoa devemos occupar-nos?

—De Mendoza, que salvou o nosso filho, e de André, que nos salvou a todos.

—Mendoza é credor de tudo por sua honradez, por sua integridade e sciencia; e desde o dia em que por acaso nos conhecemos, demonstrei-lhe a mais viva sympathia. Foi elle o primeiro a dar-me a ventura que tanto desejava.

—E por mim teria sacrificado todas as suas economias, se eu em tal consentisse.

—Pois bem: obrigal-o-hei a permanecer entre nós como medico da familia.

— Mendoza não quererá aceitar coisa alguma nem renunciará de nenhum modo á satisfação que lhe proporcionam as viagens; estou certa disso.

—Talvez te enganes, minha querida Magdalena: Mendoza ama-nos muito, e deixará tudo para ficar ao nosso lado.

—Deus o queira!

—Quanto a André, que nos está servindo, que posso eu dizer-lhe? Que havemos de fazer a uma pessoa que é quasi da familia?

Paulo estremeceu de jubilo, e aproximou-se mais de seu pai.

—Dize-me, filho, não tem sido a maior aspiração da tua vida a unires-te para sempre a Alexandrina?

—Sim, meu pai.

—Pois bem: se André quer ter a bondade de nos acompanhar, tua mãi e eu vamos visital-a agora mesmo, e referir-lhe o que se passa.

— Tanta honra... proferiu André.

—Cuidado, André, que não sei se dirá o mesmo quando lhe pedir para meu filho a mão de sua irmã

—O mesmo, o mesmo! exclamou o artista.

— De pasagem, accrescentou o barão dirigindo-se a Magdalena, visitarei a tua casa.

— Como quizeres, Anselmo.

(Continúa.)